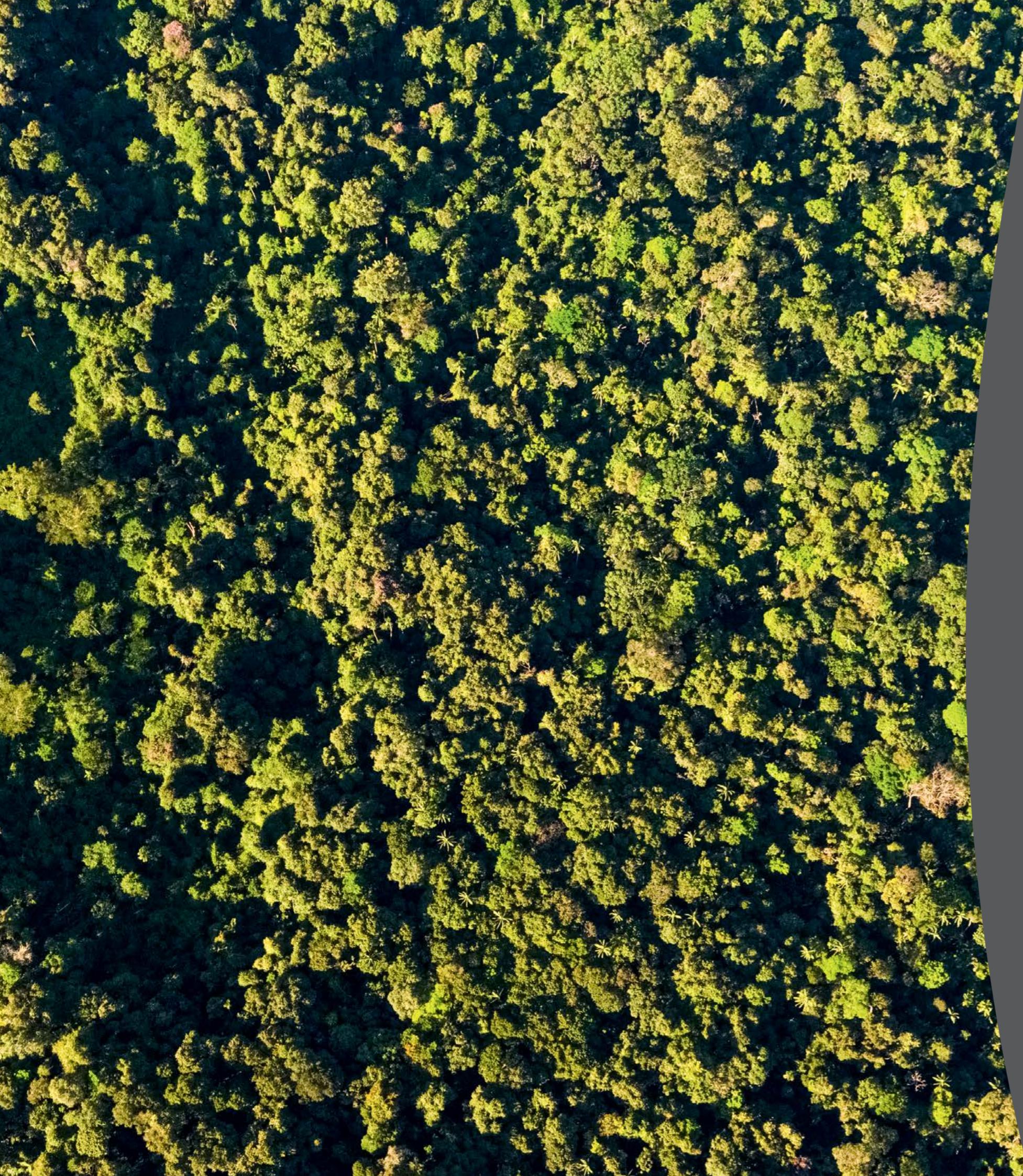




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



2023



Índice

- 4 Sobre este Relatório
- 6 Mensagem do Presidente
- 8 A Bom Futuro
- 14 Destaques 2022
- 22 Negócios e Infraestrutura
- 42 Governança Corporativa e Ética
- 56 Desempenho Econômico-Financeiro
- 58 Desempenho Social
- 98 Desempenho Ambiental
- 136 Sumário de Conteúdo da GRI
- 150 Anexos
- 158 Créditos

Sobre este Relatório

GRI 2-3, 2-4, 2-5, 3-1, 3-2, 3-3

Pelo quarto ano consecutivo, a Bom Futuro tem a satisfação de apresentar ao público seu Relatório de Sustentabilidade, que, assim como o relatório financeiro, cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, abrangendo todas as unidades e negócios da companhia. Publicado anualmente, este documento é elaborado com base nas diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, uma das metodologias mais amplamente adotadas por empresas e organizações de diversos setores para relatar seu desempenho social, ambiental, econômico e de governança corporativa. O Relatório de Sustentabilidade 2023 será

Lista de temas materiais – GRI 3-2

		Limites (stakeholders afetados)	Conteúdo GRI
		Dentro da organização	Fora da organização
Gestão de efluentes e resíduos	Meio ambiente Colaboradores	Meio ambiente Comunidades Sociedade Parceiros institucionais Clientes	303-2, 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4 e 306-5
Gestão da água	Qualidade da água Colaboradores	Meio ambiente Comunidades Sociedade Clientes	303-1, 303-3, 303-5
Mudanças climáticas	Produtividade Empregabilidade Colaboradores	Meio ambiente Sociedade Parceiros institucionais Clientes	201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 e 305-5
Conduta ética e integridade	Todos os stakeholders (ver p. 52)		205-1
Biodiversidade	Microbiota/Qualidade do solo Meio ambiente Produtividade	Meio ambiente Sociedade Parceiros institucionais Clientes	304-1, 304-2, 304-3 e 304-4
Saúde e segurança	Colaboradores	Sociedade	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10
Gestão de energia	Cadeia produtiva	Sociedade Clientes	302-1, 302-2, 302-3, 302-4 e 302-5

publicado no dia 05 de agosto de 2024. O suporte desta metodologia tem permitido à Bom Futuro não apenas atender às demandas de **transparência** do mercado, mas também identificar e tratar eventuais lacunas em sustentabilidade, aprimorando continuamente suas operações.

Com o objetivo de oferecer aos seus *stakeholders* um conteúdo objetivo e relevante, a Bom Futuro tem realizado *benchmarking* na área do agronegócio, tanto nacional quanto internacional, para identificar os temas mais discutidos no setor. Este processo fundamentou a construção da **Matriz de Materialidade** da empresa, destacando os tópicos de maior importância para o relato. A pesquisa de mercado desenvolvida foi essencial para a escolha dos temas materiais. Além dos temas sugeridos na pesquisa, a

Bom Futuro acrescentou, por iniciativa própria, o tema material **Gestão de Energia**.

Neste relatório, a Bom Futuro optou por apresentar informações que respondem ao conteúdo GRI relacionados aos seus temas materiais e também a alguns indicadores suplementares, considerados importantes para relatar seu desempenho. Todo o conteúdo GRI relacionado às informações aqui apresentadas está identificado pela sigla GRI seguida do respectivo número.



Para mais informações sobre este relatório, contate:

Davi Luis Rech

Telefone: (65) 3645-8015

E-mail: davi.rech@bomfuturo.com.br

Conteúdo suplementar

Temas	Conteúdo GRI
Valor econômico gerado e distribuído	201-1
Investimentos em infraestrutura em prol da comunidade	203-1
Contratação de fornecedores locais	204-1
Uso de materiais	301-1, 301-2
Avaliação ambiental de fornecedores	308-1, 308-2
Capacitação e educação	404-2
Não discriminação	406-1
Projetos sociais	413-1
Avaliação social de fornecedores	414-1, 414-2

Mensagem do Presidente

GRI 2-22, 2-25

O ano de 2023 representou um período de grandes realizações e desafios para a Bom Futuro. Em um cenário de alta volatilidade no mercado global e eventos geopolíticos significativos, conseguimos manter nossa trajetória de crescimento sustentável e consolidar nossa posição como líderes no setor agropecuário e de geração de energia limpa e renovável.

Neste ano, destacamos a implantação do Código de Conduta, em complemento ao Canal de Denúncias como evolução da Ética dentro da empresa, e a estruturação da segunda planta de esmagamento de caroço de algodão, iniciativas que refletem nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental. A obtenção da certificação ISO 14.001 e do Selo Verde da Sema/MT para nosso segmento de energia são marcos importantes que reforçam a qualidade e a credibilidade de nossas práticas sustentáveis.

Nossa cultura de antecipação e gestão de riscos, exemplificada pelo hedge natural, permitiu resultados econômico-financeiros consistentes, mesmo diante de um mercado instável. A sinergia entre a área comercial e o departamento de meio ambiente tem promovido a disseminação do tema sustentabilidade entre nossa equipe e parceiros de negócios, ampliando a visão sustentável em todas as nossas atividades.

Em 2023, a Bom Futuro contou com a implementação da Política de Sustentabilidade, que vinha sendo desenvolvida internamente, bem como a manutenção da Economia Circular como mecanismo de condução dos negócios. Podemos citar como exemplos

No ano de 2023 consolidamos nossa posição no setor agropecuário e de energia renovável, e avançamos em ética e sustentabilidade com a certificação ISO 14.001.

de conceitos de circularidade a integração lavoura/pecuária e a autossuficiência energética, integrando a geração de energia ao agronegócio. Toda a energia elétrica utilizada nas agroindústrias é de geração própria, que constitui o maior projeto de geração distribuída do país e é proveniente de fonte renovável. Além disso, todo o material lenhoso e os pallets utilizados no acondicionamento da produção de algodão são provenientes de reflorestamento próprio e o ciclo completo do cultivo do algodão é um exemplo prático da aplicação do conceito de economia circular na Bom Futuro, e que garante o reaproveitamento dos subprodutos da agricultura. Tudo isso é possível apenas pela sinergia total entre as atividades desenvolvidas pela Bom Futuro.

A Bom Futuro mantém seu compromisso com a economia circular e a máxima eficiência, e forte investimento e engajamento da comunidade. Em 2023, destacamos a ampliação do projeto Separô, que foi também utilizado para o financiamento de ações sociais realizadas pela empresa.

As perspectivas para 2024 são promissoras, com planos de melhoria na estrutura organizacional e de remuneração, evolução do programa de integridade e revisão de processos em todas as áreas da empresa. Continuaremos a

investir em automação e na estruturação de processos para melhorar a eficiência energética e promover a sustentabilidade em todas as nossas operações.

Nossa atuação no setor de energia se consolidou com a conclusão de novos ativos e a busca contínua por condições mais favoráveis para a geração de energia limpa e renovável.

Contribuímos para alimentar, vestir e impulsionar o mundo, com a certeza de que a sustentabilidade é a base para o desenvolvimento de negócios duradouros. O comprometimento, seriedade e transparência na condução dos temas de sustentabilidade nos colocam em um patamar elevado, garantindo excelentes resultados e um legado para as futuras gerações.



Fernando Maggi Scheffer
Diretor-Presidente da Bom Futuro

A **BOM FUTURO**



Perfil da companhia

GRI 2-1

A organização Bom Futuro, formalmente conhecida como BF Participações SA - Holding, é constituída como uma Sociedade Anônima de Capital Fechado. A sede da empresa está situada na Rua dos Florais, 1788, no bairro Ribeirão do Lipa, em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

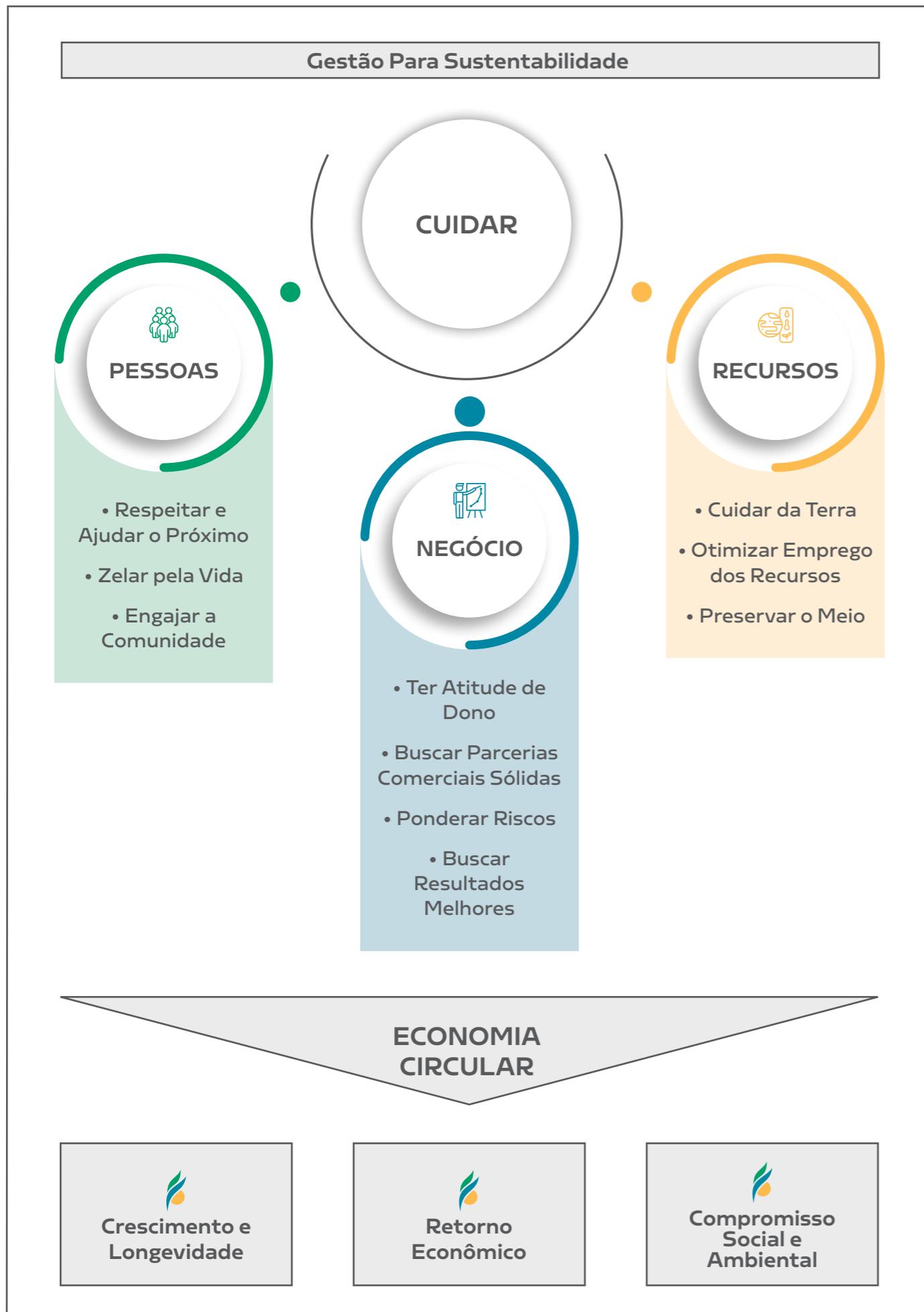
Desde 1982, a Bom Futuro atua no setor do agronegócio, dedicando-se principalmente à produção de *commodities* agrícolas, como soja, milho e algodão, além da criação de bovinos de corte. Com o objetivo de agregar valor à sua atividade agropecuária, a empresa também oferece serviços de processamento e armazenagem de grãos e algodão, além de produzir sementes de alta tecnologia para o plantio de soja e algodão.

Buscando sinergia entre suas operações e atendendo às suas próprias necessidades de infraestrutura, a companhia tem diversificado seus negócios, expandindo sua atuação para os setores imobiliário, aeroportuário e de geração de energia. As atividades nesses setores incluem a criação de novos loteamentos, promovendo o desenvolvimento regional através da expansão de áreas urbanas, a oferta de energia limpa e renovável de fonte hídrica e fotovoltaica, e a prestação de serviços de hangaragem, apoio em solo e abastecimento de aeronaves, conectando assim as unidades produtivas ao mundo.

Como fazemos

A Bom Futuro efetivamente integra seus processos à cultura da sustentabilidade, adotando os conceitos da economia circular em sua cadeia produtiva. Dessa forma, assegura agilidade e precisão na gestão do negócio, confirmando que está seguindo o caminho correto.

A empresa reconhece que a terra é sua principal fortaleza – sendo uma fonte essencial de sustento e cumprindo seu propósito de contribuir para alimentar, vestir e impulsionar o mundo. Por isso, está constantemente em busca das práticas mais avançadas e modernas de cultivo agrícola, manejo animal e geração de energia limpa e renovável. Essa abordagem permite a continuidade e o constante aprimoramento da produção, garantindo recursos essenciais à humanidade sem esgotar ou danificar os ecossistemas.



Ideologia e política de compromisso

GRI 2-23, 2-24

A Bom Futuro adota uma abordagem de conduta empresarial responsável, rigorosamente alinhada com instrumentos intergovernamentais e iniciativas internacionais reconhecidas. Seus compromissos de política baseiam-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e são complementados por parcerias e adesões a programas como a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, o GHG Protocol para gestão de emissões de gases de efeito estufa, além das normas de bem-estar animal estipuladas pela Organização Mundial de Saúde Animal e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (OIE/MAPA) e as boas práticas de governança do Instituto Brasileiro Governança Corporativa (IBGC).

A empresa norteia sua atuação pelos princípios de sua Política de Sustentabilidade, integrando seus compromissos em programas ambientais e sociais, como o Código de Ética, o Código de Conduta e o Canal de Denúncias. Além disso, a Bom Futuro adota conceitos de economia circular na condução de suas atividades, promovendo sinergia, redução do desperdício e reaproveitamento.

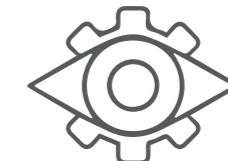
Esses esforços são comunicados e reforçados por meio de certificações, selos de sustentabilidade e a divulgação pública de suas iniciativas e progressos em direitos humanos e sustentabilidade ambiental. Dessa forma, a Bom Fu-

turo demonstra não apenas seu compromisso com práticas corporativas responsáveis, mas também seu papel ativo no apoio e desenvolvimento das comunidades em que opera.



Missão

Inovar na produção de commodities agrícolas, diversificar e promover a sinergia nos demais segmentos de atuação, por meio de práticas sustentáveis.



Visão

Ser referência de atuação, perpetuando o modelo de negócio, sendo socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto.



Propósito

Contribuir para alimentar, vestir e impulsionar o mundo!



Valores

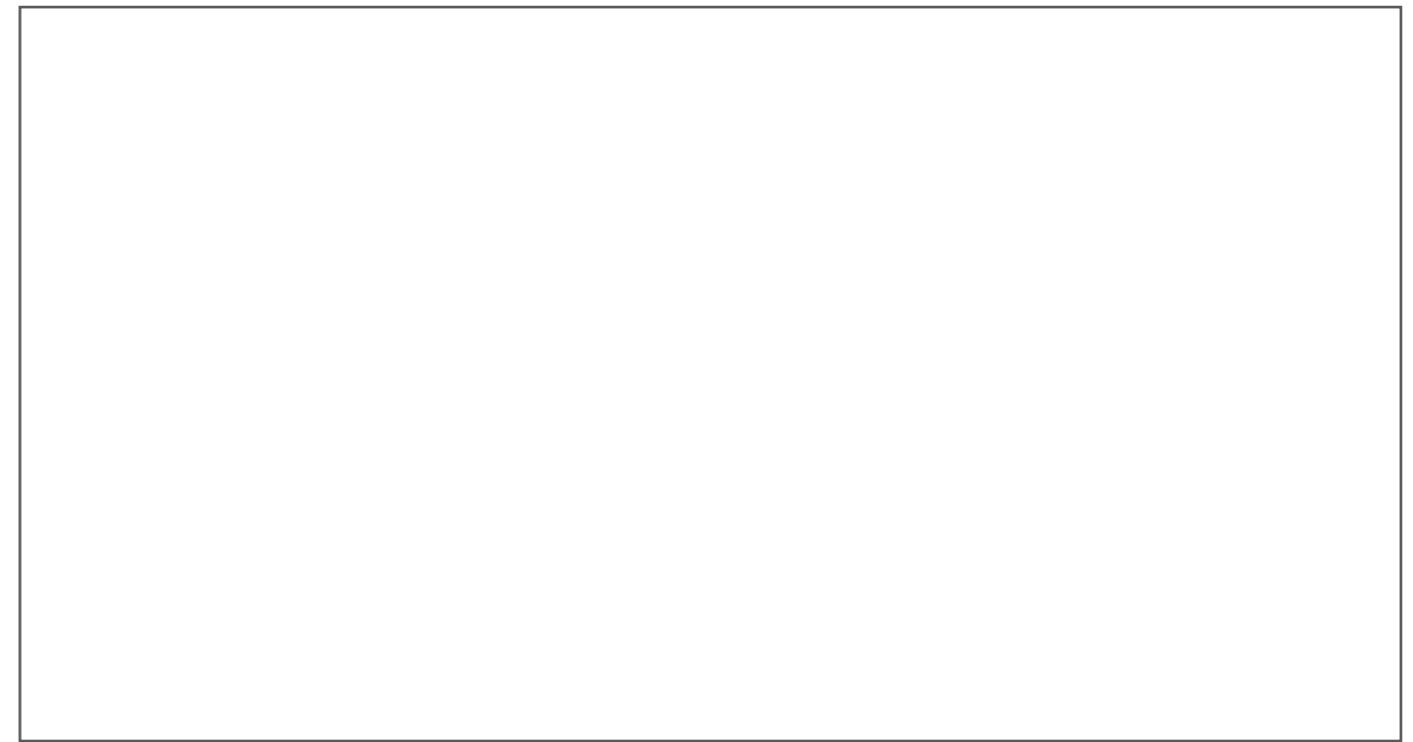
- Comprometimento:** ter paixão e orgulho pelo que faz
- Empreendedorismo:** inovar, ter ousadia, coragem e criatividade
- Ética:** agir com integridade, mantendo o respeito e a verdade
- Simplicidade:** tornar fácil, pedir ajuda, agir prontamente
- Sustentabilidade:** agregar valor de modo racional e responsável

Mercados atendidos, por atividades, produtos e serviços

GRI 2-6

Para mais informações clique nos ícones abaixo.

Atividades



DESTAQUES 2023



Ética em destaque na Bom Futuro

Canal de Denúncias

Em 2023, a Bom Futuro reafirmou seu compromisso com a integridade, transparência e responsabilidade nas relações com todos os seus públicos através da **implementação do Código de Conduta, do Canal de Denúncias e do Comitê de Ética**, que foram amplamente divulgados por meio de informativos, destacando a importância e o funcionamento do Canal de Denúncias, além de como acessar e utilizar os materiais e ferramentas disponibilizadas.

A reestruturação do mapa de governança e do organograma direutivo facilitou a implementação do Código de Conduta e do Canal de Denúncias, criando um ambiente que exige um comportamento compatível com os valores da alta direção da Bom Futuro. A promoção da cultura da conduta ética tornou-se um desafio relevante, sendo necessário transmitir essa prática por meio de uma comunicação eficaz e treinamentos adequados. A empresa observou avanços significativos, com debates e ações decorrentes da implementação dessas ferramentas, corrigindo rumos de stakeholders

que não agiram conforme os princípios estabelecidos.

A Bom Futuro preza pela integridade, transparência e responsabilidade nas relações com todos os seus públicos. O Canal de Denúncias é uma ferramenta segura e eficaz disponível para que colaboradores, fornecedores, terceiros e clientes relatem atos antiéticos, ilícitos ou que não estejam de acordo com o Código de Conduta e as Políticas da Bom Futuro, ou ainda que seja contrária às leis vigentes.

Para dúvidas ou solicitações relacionadas ao tratamento de dados pessoais, deve-se contactar o Encarregado de Dados pelo e-mail protecaodedados@bomfuturo.com.br, mantendo o Canal de Denúncias focado nos relatos que não estejam em conformidade com o Código de Conduta e as Políticas da Bom Futuro ou legislações vigentes.

A Bom Futuro assegura ao denunciante o direito ao anonimato e proíbe expressamente

qualquer tipo de retaliação contra quem realizar uma denúncia de boa-fé. Garante-se o sigilo e a lisura das apurações, sendo que as respostas ao questionário de denúncia são necessárias para a correta apuração e devem conter informações suficientes para que a investigação possa prosseguir. Os dados pessoais coletados serão tratados estritamente para a finalidade de apuração da denúncia, descartando-se quaisquer dados desnecessários.



A denúncia pode ser realizada de forma anônima ou identificada, garantindo a confidencialidade da identidade do denunciante, além de independência e imparcialidade no seu tratamento. Acesse <https://www.bomfuturo.com.br/pt-br/canal-de-denuncias/denunciar> para fazer sua denúncia.

Consolidação no Setor de Geração de Energia

Certificações e Sustentabilidade

Em 2023, a Bom Futuro Energia obteve duas importantes certificações que reforçam seu compromisso com a sustentabilidade e consolidam o setor de geração de energia: o Selo Verde e a ISO 14001. Estas certificações, recebidas por 5 PCHs, demonstram a dedicação da empresa à proteção ambiental e à implementação de boas práticas em seus empreendimentos.

Impactos Positivos

- **Reconhecimento:** A Bom Futuro Energia foi reconhecida como a primeira empresa do setor a receber o Selo Verde em Mato Grosso, destacando seu pioneirismo na promoção da sustentabilidade.
- **Engajamento da Equipe:** A certificação resultou de um esforço conjunto de toda a equipe do segmento de energia da Bom Futuro, que se comprometeu com as boas práticas ambientais desde os estudos iniciais até a operação dos empreendimentos.
- **Credibilidade de Mercado:** As certificações aumentam a credibilidade da empresa no mercado, facilitando negociações nacionais e internacionais. A conformidade com os critérios do ISO 14001 e do Selo Verde proporciona uma imagem positiva de responsabilidade ambiental e sustentabilidade.

Certificações

- **ISO 14001:** Esta norma internacional de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) garante que a empresa adota práticas eficazes para a proteção do meio ambiente, redução de desperdícios, uso eficiente de recursos naturais e prevenção da poluição. A obtenção da ISO 14001 confirma que a Bom Futuro segue padrões internacionais de qualidade ambiental.

- **Selo Verde:** Concedido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (Sema-MT), este selo atesta que são seguidos rigorosos critérios ambientais, sendo promovidas ações de controle e mitigação de impactos negativos.

Eventos de Conscientização

Durante a Semana do Meio Ambiente, a Sema-MT promoveu uma série de eventos voltados à educação ambiental, onde cinco empreendimentos de Mato Grosso, pertencentes ao Grupo Bom Futuro, foram certificados com o Selo Verde. O evento incluiu oficinas de compostagem, separação de resíduos sólidos e atividades educativas para crianças, além de ações de plantio de mudas para recuperação de áreas degradadas. O reconhecimento da Sema-MT e as ações de educação ambiental demonstram o compromisso da Bom Futuro com a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente, além de promover a conscientização ambiental entre jovens e adultos.



Saiba mais em: <https://www.secom.mt.gov.br/w/sema-mt-enrega-selo-verde-a-cinco-empreendimentos-por-compromisso-com-a-sustentabilidade>



Aquisição de gado rastreado

Em fevereiro de 2023, a Bom Futuro iniciou um projeto de verificação socioambiental dos fornecedores de gado para engorda. Este projeto visa a garantia de que as aquisições de gado são originadas de áreas livres de desmatamento ilegal, de trabalho análogo ao escravo ou de áreas embargadas, conforme os critérios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes (ICM-Bio) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT), promovendo uma cadeia de valor sustentável para a carne bovina com a certificação de que a empresa não contribui para a expansão dos impactos negativos já citados.

Para atingir esses objetivos, a Bom Futuro implementou uma metodologia que inclui o mapeamento da cadeia de fornecimento e a verificação da conformidade das áreas de produção com critérios socioambientais rigorosos. O processo de mapeamento garante que as áreas de produção estejam livres de desmatamento ilegal, invasão de Terras Indígenas ou Unidades de Conservação, bem como de denúncias de trabalho análogo ao escravo. Além disso, foi estabelecido um sistema de rastreabilidade que permite acompanhar o gado desde a origem até o frigorífico, assegurando a procedência dos animais.

A verificação documental é uma etapa crucial desta metodologia. Antes de adquirir os lotes de bovinos, a equipe da Bom Futuro analisa documentos como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), Guia de Transporte Animal (GTA) e notas fiscais. Esta análise é realizada utilizando um software especializado, que permite um levantamento detalhado das propriedades rurais. Somente após essa verificação rigorosa, a negociação é finalizada.



Bom Futuro inicia verificação socioambiental de fornecedores de gado, visando garantir áreas livres de desmatamento ilegal e trabalho análogo ao escravo.

Resultados Obtidos

Impactos Positivos

- **Ganho de Credibilidade:** Assegurando que o gado é adquirido de áreas livres de desmatamento ilegal e outras práticas degradantes, a Bom Futuro reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.
- **Aumento da Demanda:** A rastreabilidade e verificação rigorosa dos fornecedores aumentaram a demanda pelos produtos da Bom Futuro no mercado europeu, onde há exigências rigorosas para carne bovina.
- **Mitigação de Riscos:** A verificação socioambiental mitigou riscos associados à compra de gado de áreas problemáticas, resultando em impactos positivos na cadeia de pecuária.

Certificações e Reconhecimento

- **Certificação para Venda para a Europa:** Dez fazendas de engorda de gado da Bom Futuro foram certificadas para venda ao mercado europeu, atendendo a rastreabilidade completa até o frigorífico.
- **Impacto na Cadeia de Valor:** Até a primeira semana de julho de 2023, 287 propriedades foram verificadas, promovendo uma cadeia de valor sustentável para a carne bovina e atendendo às exigências globais de uma economia de baixo carbono ou carbono zero.



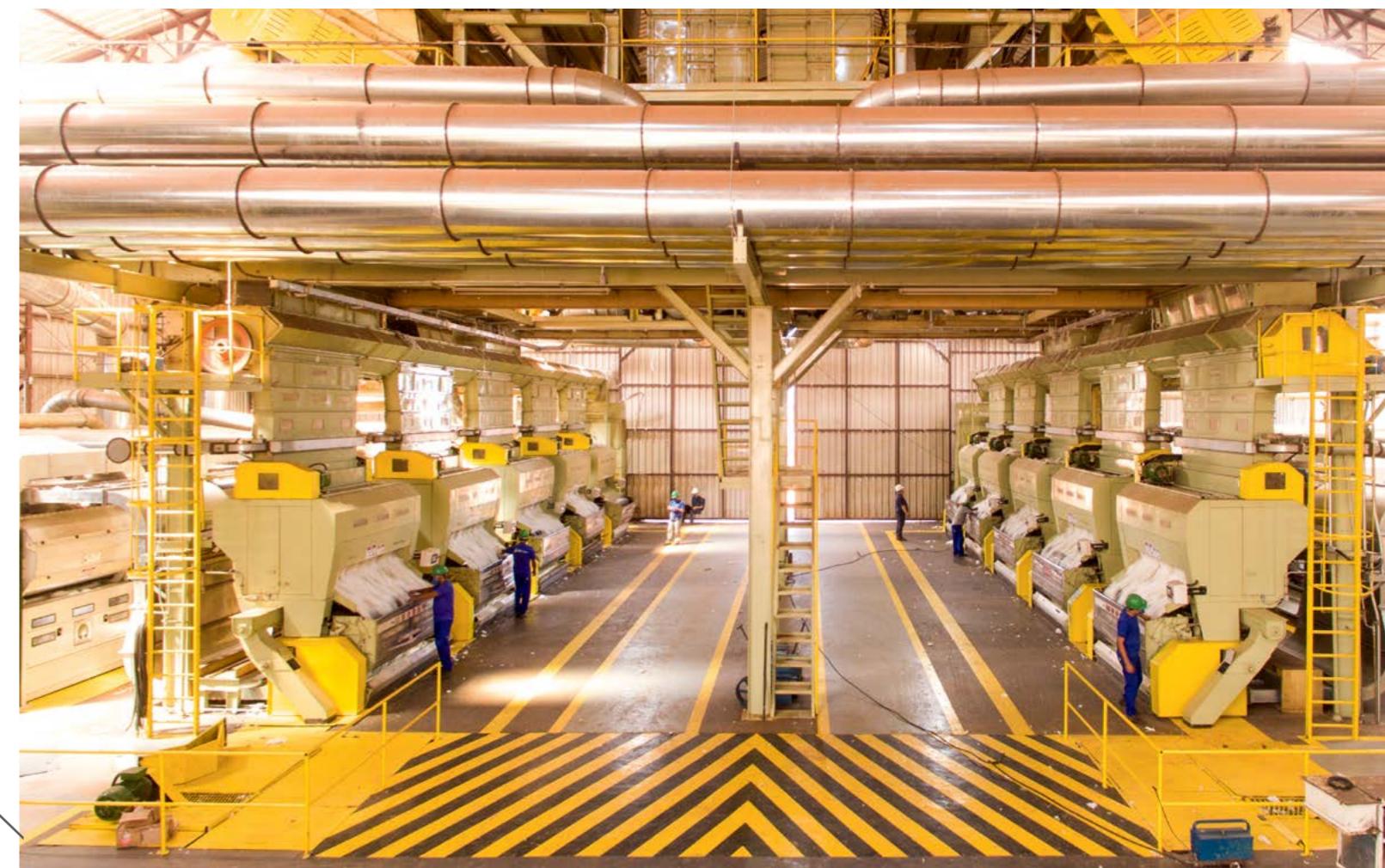
Saiba mais em: <https://odocumento.com.br/grupo-inicia-rastreamento-de-gado-ate-o-frigorifico-para-atender-exigencias-do-mercado-europeu/>.

Economia Circular e Sustentabilidade do Algodão

Aquisição da 2ª esmagadora de caroço

A Bom Futuro construiu sua segunda esmagadora de caroço de algodão, agora em uma unidade dedicada. Com dimensões de 23 metros de largura por 105 metros de comprimento e um pé direito de 11 metros, a estrutura está sendo desenvolvida para a instalação dos equipamentos necessários. Este projeto foi desenvolvido abrangendo todas as etapas produtivas, desde o armazenamento até a

extração do óleo do caroço do algodão. Além do barracão, destacam-se os elementos pré-moldados, estrutura metálica e piso, projetados para proporcionar a infraestrutura ideal para a operação dos equipamentos agrícolas e garantir a segurança dos colaboradores da companhia, e também ampliando a capacidade produtiva de óleo degomado e torta de caroço de algodão.



NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA



Agronegócio

GRI 2-6

A Bom Futuro produz grãos e algodão em larga escala, seguindo as melhores práticas agrícolas, tanto em cultivos de primeira quanto de segunda safra, além de adotar o modelo de integração lavoura-pecuária. A empresa optimiza o pleno potencial produtivo de suas áreas de cultivo, reduzindo o impacto sobre abertura de novas áreas.

Com o avanço das tecnologias e a busca contínua por práticas agrícolas responsáveis, a Bom Futuro consegue optimizar o uso dos recursos

naturais. Um dos pilares dessa evolução é a agricultura de precisão, que facilita e assegura a tomada de decisão baseada em análises mais precisas das características do sistema produtivo e dos talhões.

A tecnologia no campo é uma importante aliada no desafio de aumentar a produtividade das áreas agrícolas já desenvolvidas, otimizando o uso do solo e outros recursos naturais, e reduzindo custos com insumos e preparo do solo em todas as etapas de produção.

Agricultura de precisão



Infraestrutura agrícola

Um dos diferenciais da Bom Futuro é sua infraestrutura, que permite não apenas a produção em larga escala, mas também o transporte por meio de frota própria. Guiada pelo princípio da logística reversa, essa estrutura proporciona à empresa agilidade e flexibilidade desde o embarque até a entrega do produto final. O controle da frota também contribui para garantir a qualidade do produto, por meio de processos padronizados de inspeção prévia, limpeza e expurgo dos veículos. Além disso, a companhia cumpre rigorosamente a legislação referente aos limites de peso e horários de circulação, assegurando segurança e trafegabilidade, reduzindo riscos de acidentes e promovendo o bem-estar e a segurança dos colaboradores e da população.

Unidades de negócios Bom Futuro



Unidades de Produção Agropecuária – **35 Aglomerados**



Unidades de Beneficiamento e Armazenagem de Grãos (UBAG) – **23 Armazéns Gerais**



Unidades de Beneficiamento de Algodão – **09 Algodoeiras**



Unidade de Beneficiamento de Sementes – **04 Sementeiras e 01 Laboratório de Sementes**



Indústria de Biológicos – **01 Biofábrica e 01 Laboratório de Biológicos**



Indústria Esmagadora de Caroço de Algodão – **02 Esmagadoras**



Indústria de Beneficiamento de Madeiras de Reflorestamento – **01 Madeireira**



Indústria de Produção de Rações (Onfarm) – **01 Fábrica de Rações**



Aeroportos – **01 Aeroporto**



Empreendimentos Imobiliários – **02 Loteamentos**

Frota 2023



Logística	1.603	Máquinas e equipamentos	2.482
Aeronaves comerciais	9	Aeronaves agrícolas	15
Veículos leves	338	Colheitadeira de algodão	151
Veículos pesados	1.256	Colheitadeira de forragem	1
		Colheitadeira de grãos	511
		Plantadeira	367
		Pulverizadores	306
		Tratores	1.131
		Total	4.085



Culturas e certificações

Soja e milho

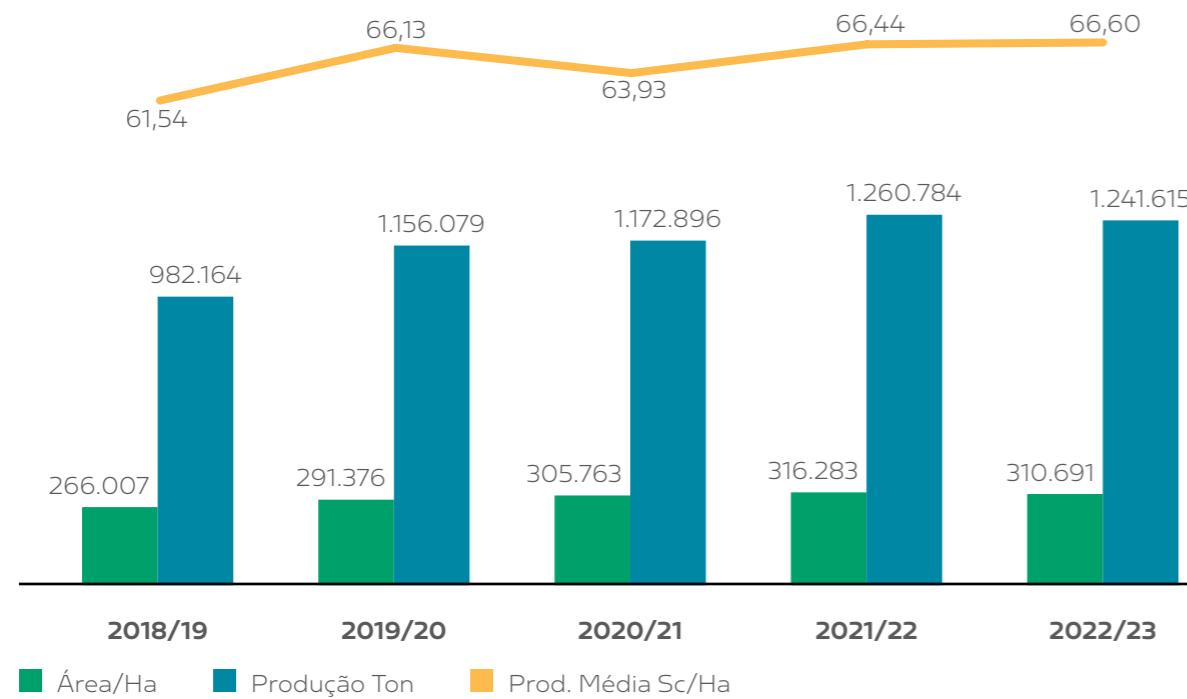
GRI 2-6

A soja é a maior *commodity* agrícola mundial, sendo a proteína vegetal de melhor custo-benefício para a produção de carnes, ovos, leites e derivados. Seu uso tem se diversificado, com seu óleo amplamente utilizado como matéria-prima na produção de biodiesel e óleo diesel, contribuindo para a redução na emissão de gases do efeito estufa. Além disso, a soja é empregada nas indústrias alimentícia, de cosméticos, farmacêutica, veterinária, de vernizes, tintas, plásticos, adesivos e fibras, entre outras.

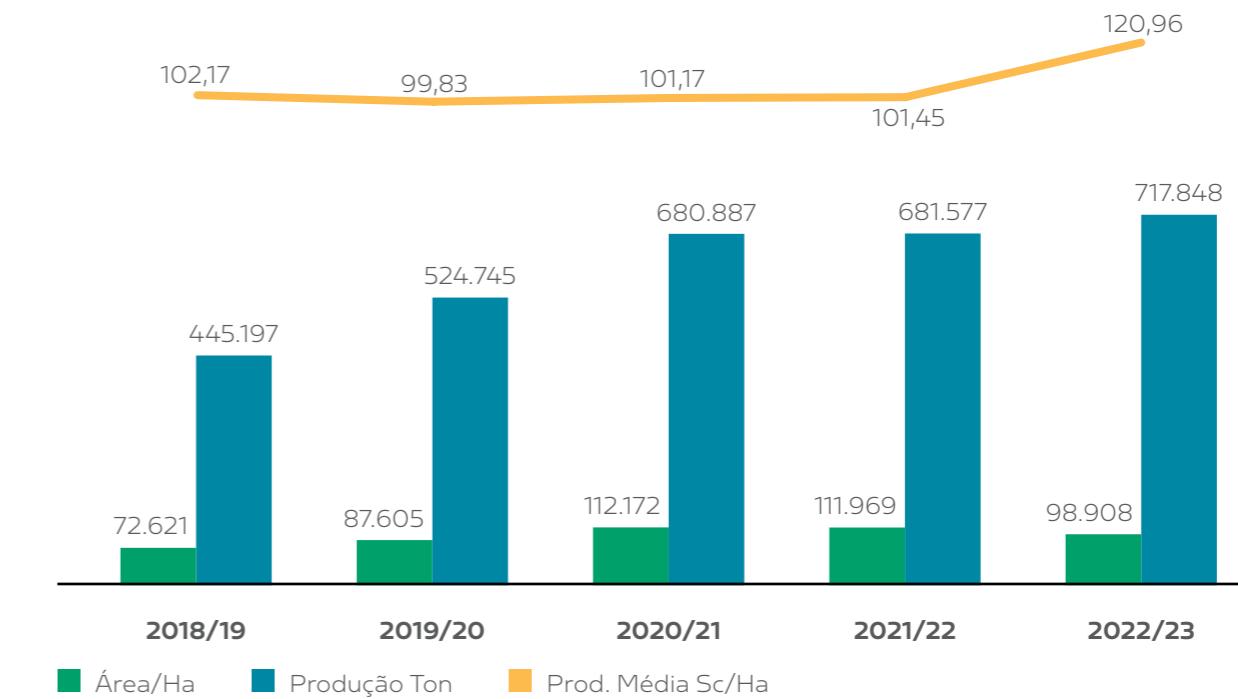
Na Bom Futuro, a soja ocupa um papel de destaque, com uma área cultivada superior a 315 mil hectares, apresentando uma produtividade média de 66 sacas por hectare, resultando em um volume anual de aproximadamente 1,3 milhões de toneladas por safra. A empresa dedica cerca de 22% de sua área ao plantio de soja convencional, o que representa aproximadamente 70 mil hectares, oferecendo essa alternativa de produto ao mercado.



Cronologia Cultura – Soja



Cronologia Cultura – Milho



Na Bom Futuro, o milho ocupa uma área de aproximadamente 112 mil hectares, com uma produtividade média de 110 sacas por hectare, resultando em um volume anual de aproximadamente 700 mil toneladas.

Além das lavouras de grãos, a empresa conta com 23 armazéns gerais UBAG (Unidades de Beneficiamento e Armazenagem de Grãos) estrategicamente distribuídos em todas as regiões do Estado de Mato Grosso, permitindo o armazenamento de toda a produção de soja e milho. Desde 1999, mediante certificação e credenciamento, a Bom Futuro oferece o serviço de armazenagem a terceiros e opera com contratos junto à CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). A capacidade de armazenagem de grãos é de 1,47 milhões de toneladas por ano, juntando-se aos armazéns gerais, outros 09 armazéns On Farm, que operam com soja no primeiro semestre e com milho no segundo semestre.

O cavaco e a lenha utilizados na secagem dos produtos no processo agroindustrial são provenientes de reflorestamento próprio. A Bom Futuro tem investido na automação do processo de beneficiamento de grãos, oferecendo maior segurança, performance de secagem e aeração, economia de recursos e garantindo maior qualidade ao produto final.



CERTIFICAÇÃO RTRS



A Certificação RTRS (Associação Internacional de Soja Responsável do inglês Round Table on Responsible Soy) é uma iniciativa que promove o crescimento da produção, do comércio e do consumo de soja e milho responsável. Aplicável globalmente, a certificação verifica conformidade ambiental, responsabilidade social e boas práticas agrícolas, contribuindo para uma cadeia de suprimento mais sustentável e transparente.

PROGRAMA CARGILL 3S – SOLUÇÕES PARA SUPRIMENTOS SUSTENTÁVEIS



O programa SSS ou 3S da Cargill é uma iniciativa que aborda desmatamento, direitos dos trabalhadores e emissões de gases de efeito estufa na produção de soja, oferecendo soluções práticas para atender às demandas de sustentabilidade dos seus produtos.

CERTIFICAÇÃO UNIDADES ARMAZENADORAS EM AMBIENTE NATURAL



A certificação da World Quality Services e do MAPA visa fortalecer a relação entre o setor armazenador, o setor produtivo e a sociedade, demonstrando que o armazenamento no Brasil atende aos requisitos legais e de mercado. O selo eleva o profissionalismo do setor e reduz perdas durante o armazenamento.

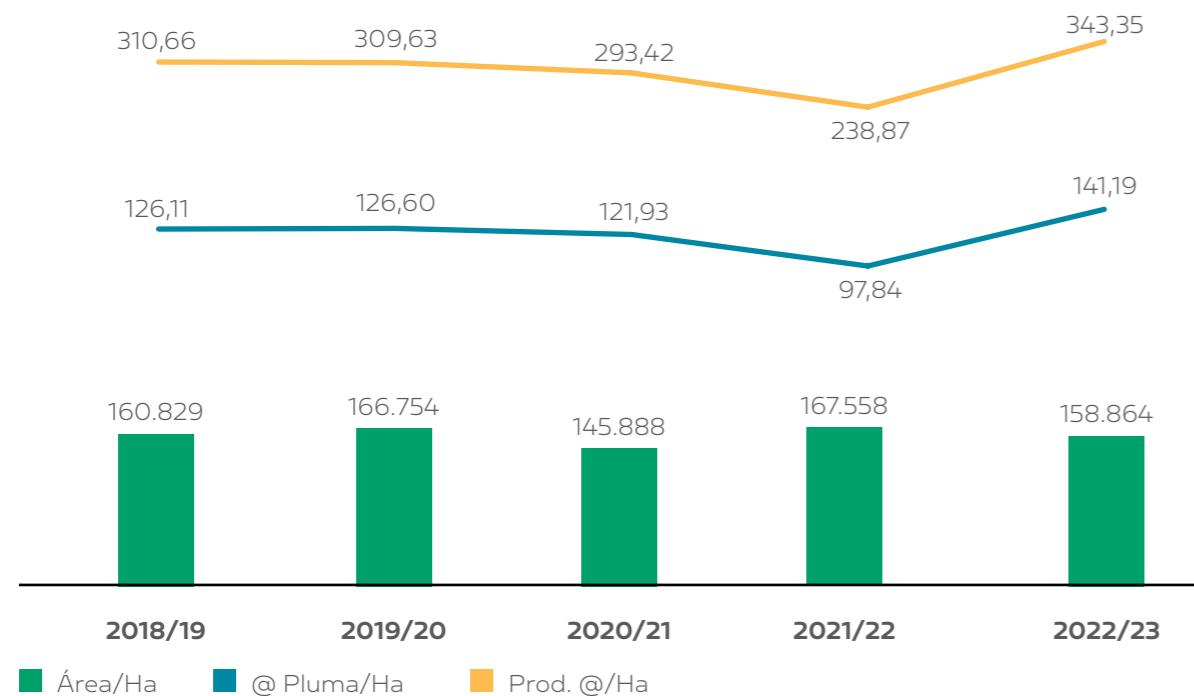
Algodão

GRI 2-6

Sua forma *in natura* é denominada algodão em caroço. O algodão, uma fibra que após o beneficiamento é chamada de pluma de algodão, é usado para a fabricação de tecidos e outros produtos. A semente, também conhecida como caroço de algodão, e o resíduo, chamado de briquete, são geralmente utilizados na alimentação animal. Do esmagamento do caroço, extrai-se o óleo, usado como adjuvante vegetal e na produção de biodiesel, e a torta de algodão, utilizada na alimentação animal. A tecnologia empregada e a vasta experiência permitem à Bom Futuro produzir uma média de 300 mil toneladas de pluma de algodão por safra.

As 09 algodoeiras IBA (Indústria de Beneficiamento de Algodão) estão distribuídas regionalmente no Estado de Mato Grosso, próximas às áreas de cultivo, e processam toda a produção da companhia. A capacidade de beneficiamento diário é de aproximadamente 6,3 mil toneladas de algodão em caroço (*in natura*), resultando em cerca de 12 mil fardinhos de pluma de algodão por dia, com um rendimento médio de pluma em torno de 41%.

Cronologia Cultura – Algodão



A empresa possui ainda 02 esmagadoras de caroço de algodão, de onde derivam o óleo degomado e a torta de algodão. A energia elétrica utilizada nas agroindústrias é de geração própria, com a Bom Futuro sendo o maior projeto de Geração Distribuída (GD) do país e autossuficiente em energia elétrica limpa e renovável. Os pallets utilizados no acondicionamento da produção de algodão são provenientes de reflorestamento próprio.

A Bom Futuro disponibiliza para o mercado os seguintes produtos, derivados da cultura do algodoeiro:



Certificação Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI)



As certificações Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI) estão alinhadas para

garantir que o produto brasileiro respeite o trabalho digno, os direitos humanos e trabalhistas, combate à discriminação e promove o desempenho ambiental e as boas práticas agrícolas. O processo de certificação é centralizado: ao incorporar os critérios mínimos de produção da BCI, de conformidade obrigatória, o ABR atende igualmente às exigências para a concessão da licença de comercialização Better Cotton. Na Marca de Conformidade ABNT é identificado a garantia de adquirir produtos e serviços em conformidade, atendendo aos mais rigorosos critérios de qualidade.

Certificação Algodão Brasileiro Responsável para Unidades de Beneficiamento de Algodão (ABR-UBA)



O Programa ABR-

-UBA foi lançado em

2020 e é o primeiro protocolo específico para auditar e certificar algodoeiras no Brasil. Em 2023, 99 unidades foram certificadas, representando 41% do total em operação. A certificação é realizada por empresas independentes e licenciadas internacionalmente, garantindo o cumprimento de 170 itens que incluem práticas de responsabilidade social e ambiental. Este processo assegura que o algodão beneficiado atenda aos mais altos padrões de qualidade e sustentabilidade no setor.



Sementes

GRI 2-6

Com mais de 20 anos de experiência na produção de sementes de soja e algodão, a Bom Futuro conta com 04 indústrias e 01 laboratório credenciado, produzindo, por safra, 1,15 milhões de sacas de sementes de soja e 65 mil sacas de sementes de algodão.

Com infraestrutura moderna de beneficiamento, tratamento químico e armazenamento refrigerado, assegura alta qualidade e tecnologia, garantindo vigor e alto poder de germinação, com grande potencial de produtividade.

A Bom Futuro é credenciada pelo Registro Nacional de Sementes (RENASEM) e atua em parceria com TMG, Monsoy, Brasmax, Bayer, Syngenta, Basf, Du Pont e Dow AgroSciences, todas reconhecidas entre as maiores empresas de melhoramento genético e tratamento de sementes, produzindo e fornecendo ao mercado semen-



tes selecionadas de soja e algodão, com muito vigor e alto poder de germinação.

Para garantir a máxima qualidade na produção de suas sementes, foi desenvolvido o "Manual da Qualidade de Sementes", que contempla as recomendações e exigências regulatórias, bem como o monitoramento e controle de produção durante todo o processo.

O Laboratório de Qualidade de Sementes complementa a infraestrutura do negócio de sementes, permitindo a realização de análises definitivas e diversos testes de controle interno de qualidade, desde a pré-colheita até o embarque, proporcionando monitoramento contínuo da produção para entregar uma semente de qualidade e totalmente rastreável.



CERTIFICAÇÃO MAPA



Segundo o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), a certificação de sementes visa a produção de sementes com controle de qualidade em todas as etapas, incluindo a origem genética e o controle de gerações.

CERTIFICAÇÃO FUNDAÇÃO PRÓ-SEMENTES



A Fundação Pró-Sementes certifica a produção sementeira com base em cinco princípios: agilidade, eficiência, eficácia, confiabilidade e segurança nos processos de certificação de sementes.

Pecuária

GRI 2-6

Na modalidade intensiva e semi-intensiva, a Bom Futuro atua em todas as fases de produção (cria, recria e engorda), dedicando 64 mil hectares à produção de bovinos de corte, com um abate médio anual de 90 mil cabeças.

A sinergia entre a pecuária e o cultivo agrícola vai além do reaproveitamento de área na entressafra. No alimento fornecido ao rebanho, a empresa utiliza insumos como milho, silagem de milho, torta de caroço, briquete de algodão, resíduos de milho e resíduos de soja oriundos da atividade agrícola, garantindo a disponibilidade imediata e a maior qualidade do alimento oferecido ao rebanho. Isso contribui para acelerar o ciclo de produção, conferindo maior precocidade ao rebanho.

A qualidade final é assegurada pelo manejo voltado ao bem-estar animal, adotando normas e boas práticas de manejo embasadas nas recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Instituto de Defesa Agropecuária (INDEA).



Em 2023 foram dedicados 64 mil hectares à produção de bovinos, integrando a pecuária à agricultura para maior eficiência e bem-estar animal, com um abate anual de 90 mil cabeças.



64

mil hectares para
produção de bovinos
de corte



25

mil hectares
de Integração
Lavoura-Pecuária

O rebanho da empresa é composto por animais de alta qualidade genética, cuja procedência é garantida através do sistema de identificação e rastreabilidade SISBOV. Dessa forma, a Bom Futuro atende à demanda dos principais frigoríficos nacionais, inclusive com animais de padrão exportação. A empresa desenvolve um programa de melhoramento genético na produção de matrizes e reprodutores PO (Puro de Origem), visando a melhoria constante na qualidade e precocidade do rebanho e a disponibilidade de animais selecionados para o mercado.

Com uma área de 25 mil hectares, é um dos maiores projetos de ILP (Integração Lavoura-Pecuária) do mundo. A madeira utilizada na atividade é proveniente de reflorestamento próprio, sendo usada na construção de cercas, currais, corredores e cochos para alimentação do rebanho.

CERTIFICAÇÃO SISBOV



Sistema oficial de certificação da atividade pecuária, o Sisbov contempla os pré-requisitos exigidos pelas normas de bem-estar animal da OIE e do Comitê Internacional para Registro Animal (Icar).



Outros segmentos

Geração de energia

GRI 2-6

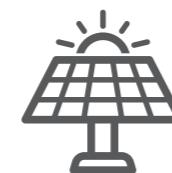
A Bom Futuro Energia foi fundada em 2007, com o objetivo de fornecer energia elétrica limpa e renovável, melhorando a infraestrutura e a qualidade da energia disponível, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

A empresa atua em todas as fases do empreendimento, desde os estudos iniciais e inventários de rios e potenciais fontes de energia, até o desenvolvimento e licenciamento dos projetos, construção e implantação das usinas geradoras, bem como no monitoramento, operação e manutenção dessas usinas. Atualmente, são 11 usinas hidrelétricas e 03 usinas fotovoltaicas em operação, todas localizadas no Estado do

Em um cenário regulado e desafiador, a Bom Futuro Energia mantém seu propósito de impulsionar o mundo



12
usinas
hidrelétricas



3
usinas
fotovoltaicas



Mato Grosso, produzindo anualmente mais de 1 milhão de MWh de energia limpa e renovável, suficientes para suprir o consumo de mais de 1,3 milhão de habitantes.

A empresa opera em sinergia total com o segmento do agronegócio, utilizando aproximadamente 10% da energia gerada em suas usinas para atender 100% das unidades agroindustriais do grupo através do sistema de Geração Distribuída (GD). O excedente é injetado na rede e atende ao Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para impulsionar a economia e fornecer conforto aos lares.

As fontes de geração de energia utilizadas pela Bom Futuro são complementares entre si. A energia solar, já usada em pequena escala em diversas instalações há vários anos, começou a

ser utilizada em maior escala e de forma concentrada a partir de 2022, com a aquisição dos parques solares.

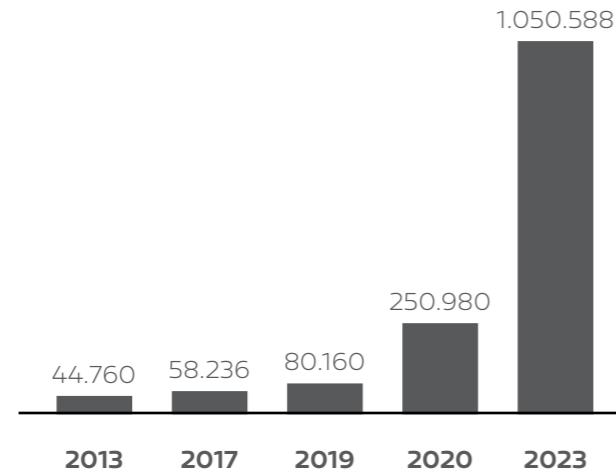
Centrais geradoras

A Bom Futuro produz energia por meio de fontes hídricas, utilizando pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e centrais geradoras hidrelétricas (CGHs), aproveitando a topografia e o potencial de queda dos rios para gerar energia renovável de forma sustentável. A empresa também produz energia a partir de fontes solares, através de centrais geradoras fotovoltaicas (UFVs), igualmente gerando energia limpa e renovável. Após a geração nas usinas, a energia é transportada através de redes de transmissão e transformada para voltagem de consumo nas subestações, para então ser distribuída até os lares e empreendimentos.

Evolução da produção

O primeiro salto na geração de energia ocorreu em 2020, com a conclusão da construção e a entrada em operação da primeira PCH, denominada PCH Juí-117, com capacidade instalada de 25 MW. Em 2022, a empresa consolidou ainda mais o segmento de energia como uma atividade importante em seu portfólio diversificado, com a aquisição da Hydria, um complexo de 5 PCHs, todas localizadas no Rio Juruena. Saiba mais sobre a geração de energia da Bom Futuro no site <https://www.bomfuturo.com.br/pt-br/o-que-fazemos/energia#about>.

Evolução de geração MWh/ano



I-REC
STANDARD



CERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL RESPONSÁVEL
PROCERT - INSTITUTO CHICO MENDES
SELO VERDE 2022

A Bom Futuro Energia possui o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC Standard) concedido pelo Instituto Totum. Esta certificação global rastreia atributos de energia renovável, facilitando a contabilidade confiável de MWh renovável para consumidores, compatível com padrões internacionais e permitindo escolhas conscientes.

O Selo Verde, parte do Programa de Certificação pelo Compromisso com a Responsabilidade Socioambiental (Procert) do Instituto Chico Mendes, atesta a busca pela sustentabilidade de instituições públicas e privadas. Esse selo comprova aos parceiros da Bom Futuro seu empenho em integrar os âmbitos ambiental, social e econômico em suas atividades.



ISO 14001
BUREAU VERITAS
Certification

BUREAU
VERITAS
1828

A Bom Futuro Energia foi certificada em 2022 com a ISO 14001, uma norma internacional de sistema de gestão ambiental (SGA). Ao adotar a ISO 14001, a empresa demonstra seu compromisso com a proteção do meio ambiente, redução de desperdício, uso eficiente de recursos naturais e prevenção da poluição.



SEMA
Secretaria
de Estado de
Meio Ambiente
Governo de
Mato Grosso

Em 2023, a Bom Futuro também recebeu a certificação "Selo Verde" concedida pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso (SEMA/MT), consolidando todas as práticas e compromissos adotados pela empresa.

Serviços aeroportuários

GRI 2-6

Após a mudança da sede administrativa para Cuiabá e devido à carência de infraestrutura aeroportuária na região, em 2014 a Bom Futuro iniciou sua atuação no segmento aeroportuário.

A Aero Siaq é um empreendimento de baixo custo que oferece praticidade, agilidade e economia na conectividade com a capital de Mato Grosso. Localizada próxima ao Centro Político Administrativo do Estado, atende órgãos do governo, instituições privadas ligadas ao agronegócio, indústria e comércio.

A Aero Siaq presta serviços de hangaragem, apoio em solo e abastecimento para aeronaves em voos executivos. Em média, registra aproximadamente 7.000 voos anuais, movimentando cerca de 30 mil passageiros, o que representa 40% da capacidade de operação atual. A pista é utilizada por cerca de 2.000 clientes para pouso técnico, dos quais aproximadamente 60 utilizam os serviços de hangaragem.



A pista da Aero Siaq é homologada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Com 1.700 metros de extensão e 30 metros de largura, pavimento com resistência PCN 22, pista de rolamento/taxiway, tecnologia de apoio a pouso PAPI e sinalização para voos noturnos, a pista pode acomodar aeronaves de pequeno, médio e grande portes.



Setor imobiliário

GRI 2-6

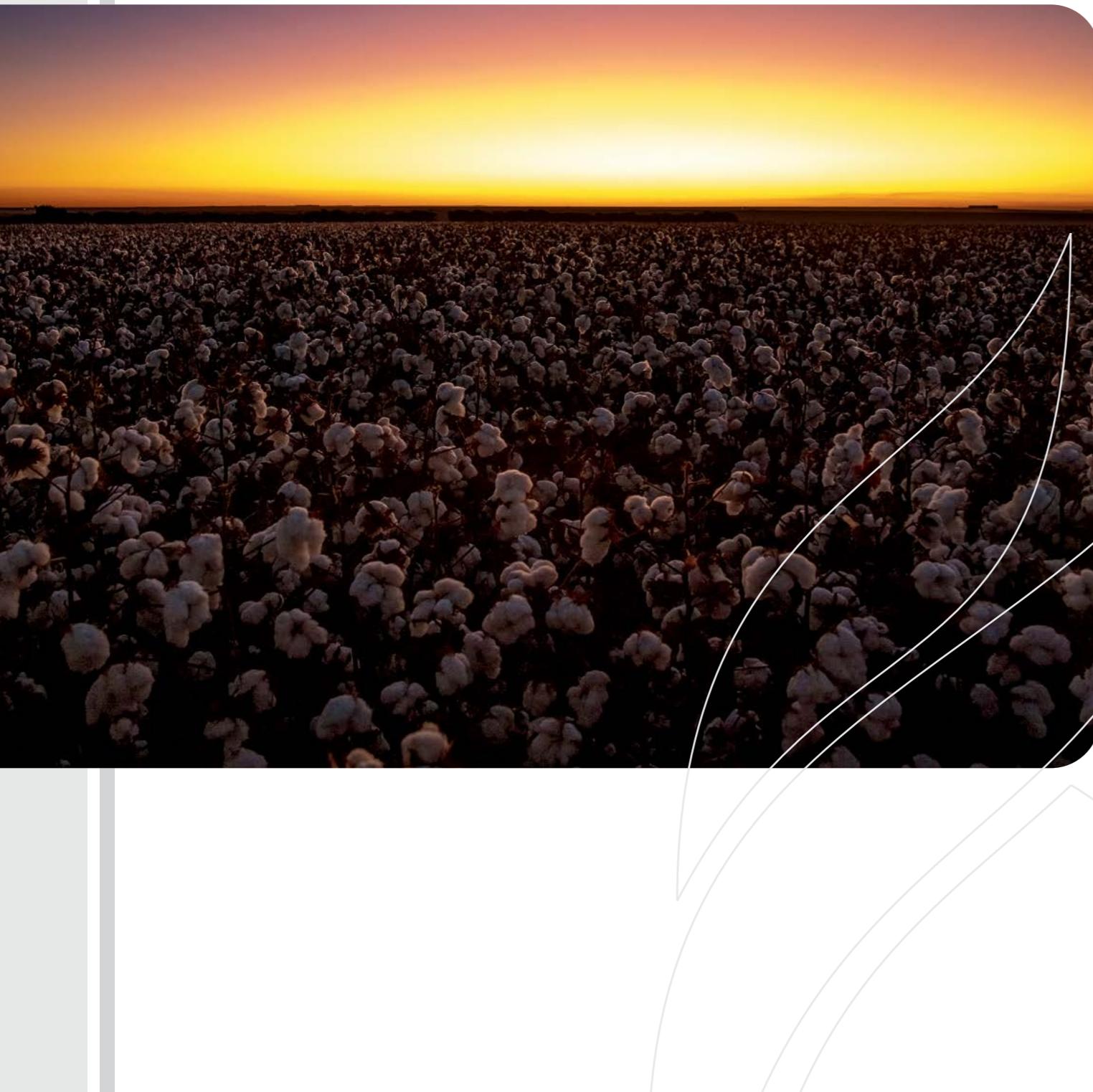
A Bom Futuro iniciou suas atividades no setor imobiliário disponibilizando dois loteamentos urbanos no município de Matupá - MT, totalizando 365 mil m² e oferecendo à comunidade mais de 1 mil lotes com infraestrutura pronta para projetos de habitação.

Em 2013, a empresa lançou o segmento imobiliário, em resposta à crescente demanda por loteamentos em áreas urbanas. O objetivo é melhorar a qualidade de vida das famílias e promover o crescimento dos municípios agrícolas de Mato Grosso, comercializando terrenos desmembrados de suas unidades de produção próximas a cidades com mercado imobiliário ativo.

Os empreendimentos imobiliários da Bom Futuro incluem completa urbanização da área, com lotes planejados, arruamento e pavimentação asfáltica, drenagem e instalação de redes fluviais e de esgoto, e fornecimento de água e energia em cada lote. Além disso, oferecem infraestrutura de uso comum, como arborização, iluminação pública e ciclovia, seguindo as diretrizes e planos urbanísticos municipais, bem como o desmembramento e registro do imóvel. A empresa continua prospectando novos empreendimentos e espera em breve disponibilizar mais um loteamento de sucesso para as famílias mato-grossenses e investidores.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA



Estrutura de governança corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-14, 2-15, 2-17, 2-18

A Bom Futuro, uma empresa familiar de capital fechado, possui uma estrutura de governança sólida e bem definida, fundamentada em seu Estatuto Social. A administração da Holding é conduzida por um Conselho de Administração, responsável pelas decisões estratégicas e pela supervisão geral das operações. A estrutura estatutária conta com a diretoria do Centro de Serviços Compartilhados, Controladoria, Comercial, Compras e Financeiro, que garantem o controle das atividades corporativas e estratégicas.

Além disso, a governança das empresas operacionais é complementada por diretorias não estatutárias, como as de Mecanização, Produção Agrícola e Energia. Essas diretorias desempenham um papel crucial na especialização e eficiência das operações diárias.

Essa estrutura de governança, reflete o compromisso da Bom Futuro com uma administração familiar eficiente, com foco no controle estratégico e na excelência operacional.

Quanto ao desempenho em relação aos aspectos ESG é realizada uma avaliação por meio do relatório de sustentabilidade, este é elaborado com a assistência de uma consultoria independente e seguindo as normas internacionais da



Essas iniciativas visam reforçar as boas práticas de governança e garantir que a empresa atenda e supere as expectativas de conduta ética e responsabilidade social e ambiental.

GRI. Em resposta às avaliações, a empresa implementou diversas mudanças significativas, incluindo a **criação de um Comitê de Ética, um Código de Conduta e um Canal de Denúncias, além de redesenhar o mapa de governança e o organograma direutivo e implementar a Política de Sustentabilidade construída com base na temática ESG (Ambiental, Social e Governança) da companhia.**

Conselho de Administração

Esse Conselho é composto exclusivamente por sócios e é responsável por nomear as Diretorias Executivas que auxiliam na gestão da empresa e suas coligadas. Em 2023, foram definidos dois comitês principais para apoiar o Conselho: o **Comitê de Governança**, anteriormente conhecido como Comitê de Gestão, e o recém-formado **Comitê de Ética**. O Comitê de Ética assegura a supervisão das práticas empresariais e a conformidade com padrões éticos, enquanto o Comitê de Governança se dedica à gestão estratégica e à governança corporativa.

O Conselho de Administração tem um papel integral na supervisão e atualização das práticas de gestão sustentável da empresa, incluindo a orientação geral dos negócios, a eleição e destituição das Diretorias Executivas, a supervisão dos registros contábeis e a aprovação de orçamentos e investimentos. Além disso, o Conselho delibera sobre a prestação de contas anuais, atua na aprovação dos Relatórios de Administração e de Sustentabilidade e conta com o apoio dos comitês para identificar e gerenciar riscos de maneira responsável.

A presidência do conselho é ocupada por sócio majoritário que não exerce cargo executivo destacando sua independência na tomada de decisões. Os membros são nomeados pela Assembleia do Conselho de Sócios, possuem um mandato de três anos. Além de suas funções no Conselho, eles ocupam outros cargos importantes dentro e fora da organização, trazendo competências substanciais em agronegócio e empreendedorismo, essenciais para os impactos da organização nas dimensões econômica, ambiental e social.

A representação dos *stakeholders* é evidenciada pela inclusão de um acionista que também atua como consultor jurídico, integrando perspectivas legais e estratégicas nas decisões corporativas. Atualmente, o mais alto órgão não passa por avaliação de desempenho, mas essa avaliação está prevista através da constituição temporária do Conselho Fiscal, caso seja identificada a necessidade.

Conselho de Sócios

O Estatuto estabelece que o Conselho de Sócios tem a prerrogativa de instituir a qualquer momento um Conselho Fiscal temporário para consultas relacionadas aos princípios e isonomias entre os órgãos administradores da empresa. Priorizando a transparência e a gestão ética, a **empresa implementa diversas ferramentas, como um Código de Conduta, um Comitê de Ética e um Canal de Denúncias** para lidar com conflitos de interesse.

Comitê de Governança

O processo de análise da eficácia dos processos organizacionais é realizado periodicamente por meio do Comitê de Governança, que também é responsável por monitorar a implementação do Relatório de Sustentabilidade, reportando ao Conselho de Administração eventuais desvios. O Comitê de Governança

está desenvolvendo um programa de Integridade visando aprimorar os mecanismos de governança e transparência.

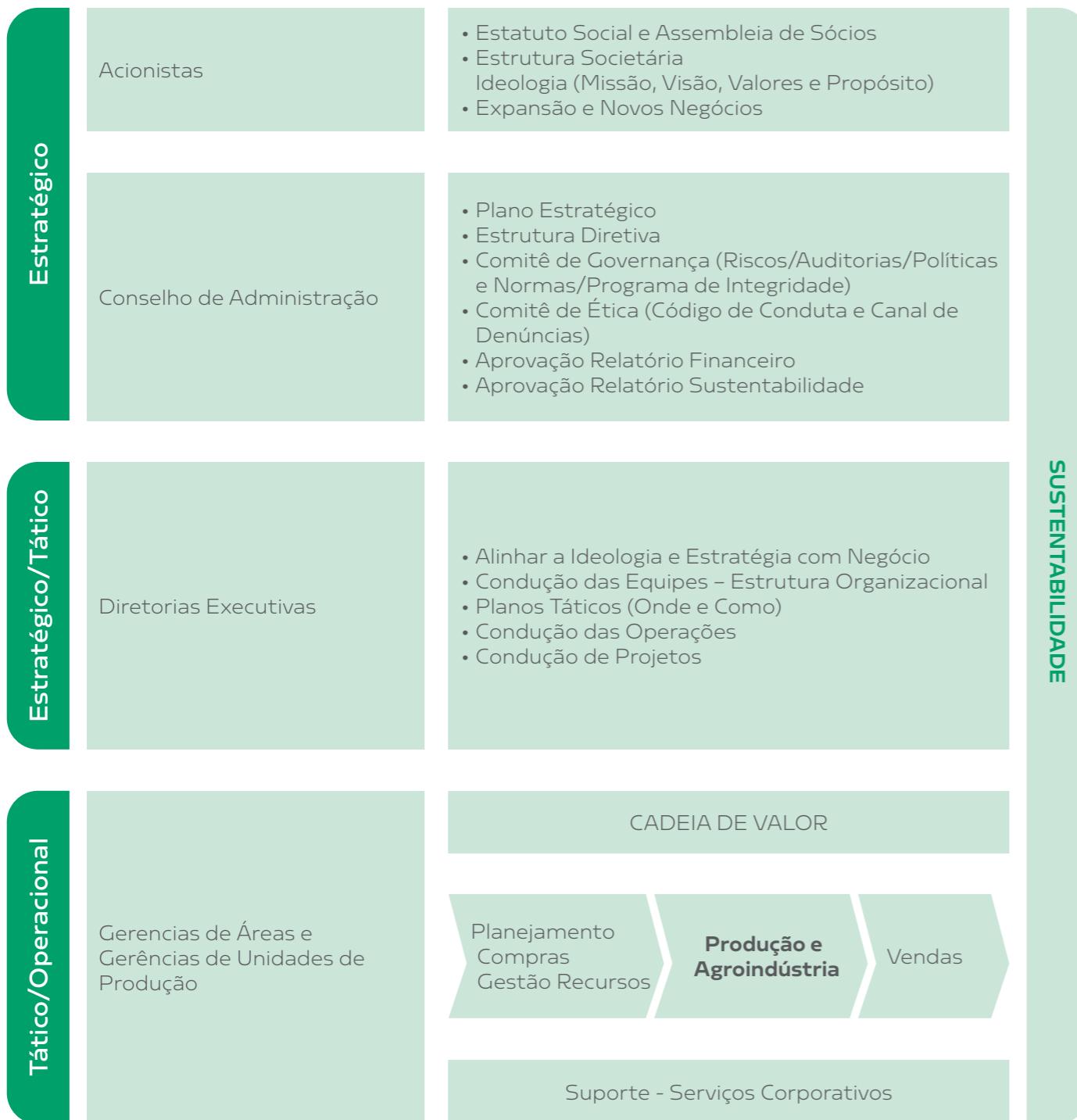
Programa de Integridade

O Programa irá divulgar diretrizes que buscam a conformidade e a sustentabilidade dos negócios. Ele abrange todos os funcionários, sócios, diretores, fornecedores, clientes e demais terceiros e entidades que interagem com o Bom Futuro. Estas diretrizes visam prevenir, detectar e corrigir práticas específicas ou divergentes das leis, normas e regulamentos internos e externos, fortalecendo assim a governança corporativa. O Programa de Integridade está alinhado com a cultura da companhia, envolvido desde a alta administração até o público interno e geral e tem previsão para implementação em 2024.

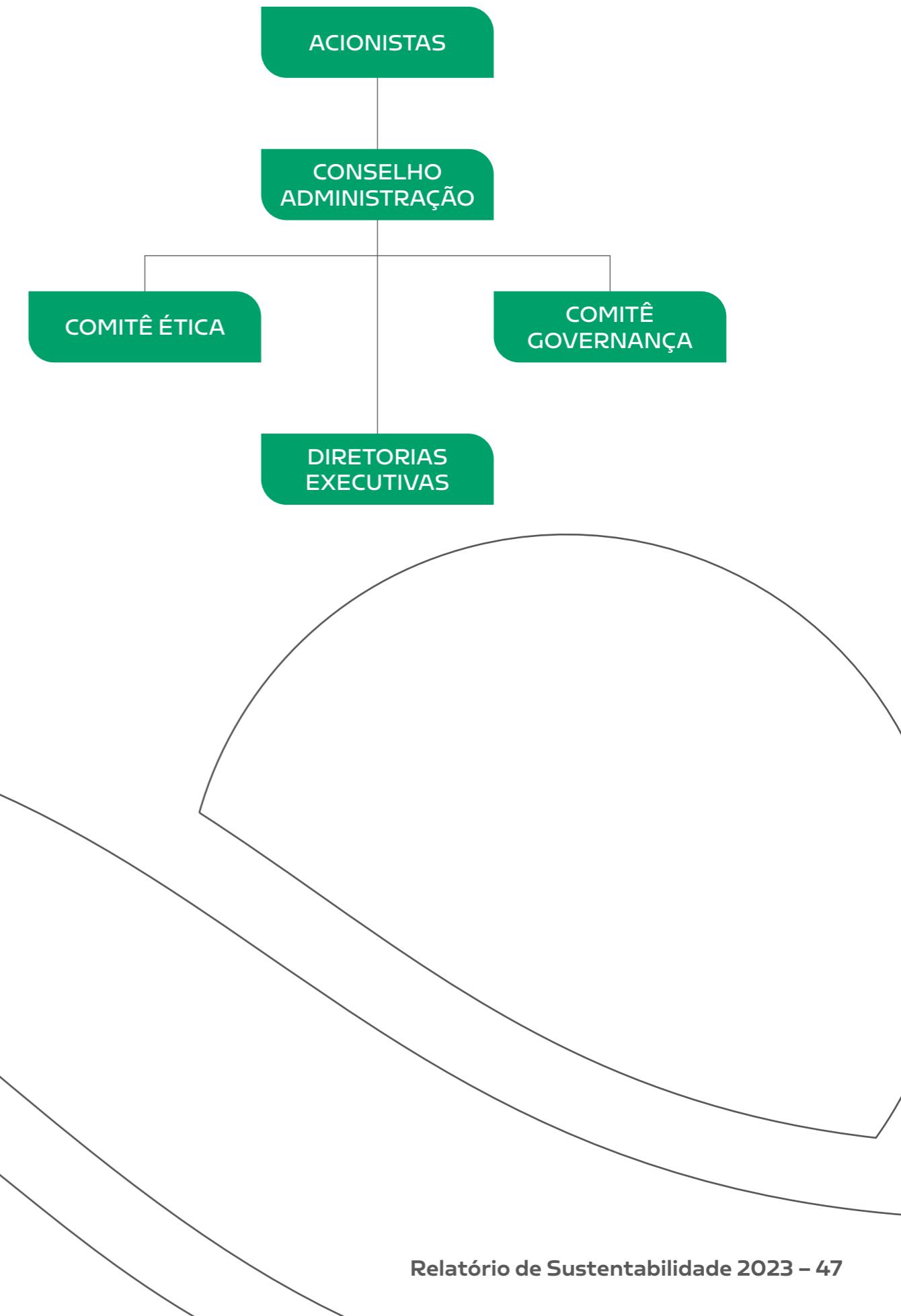


Mapa de governança corporativa

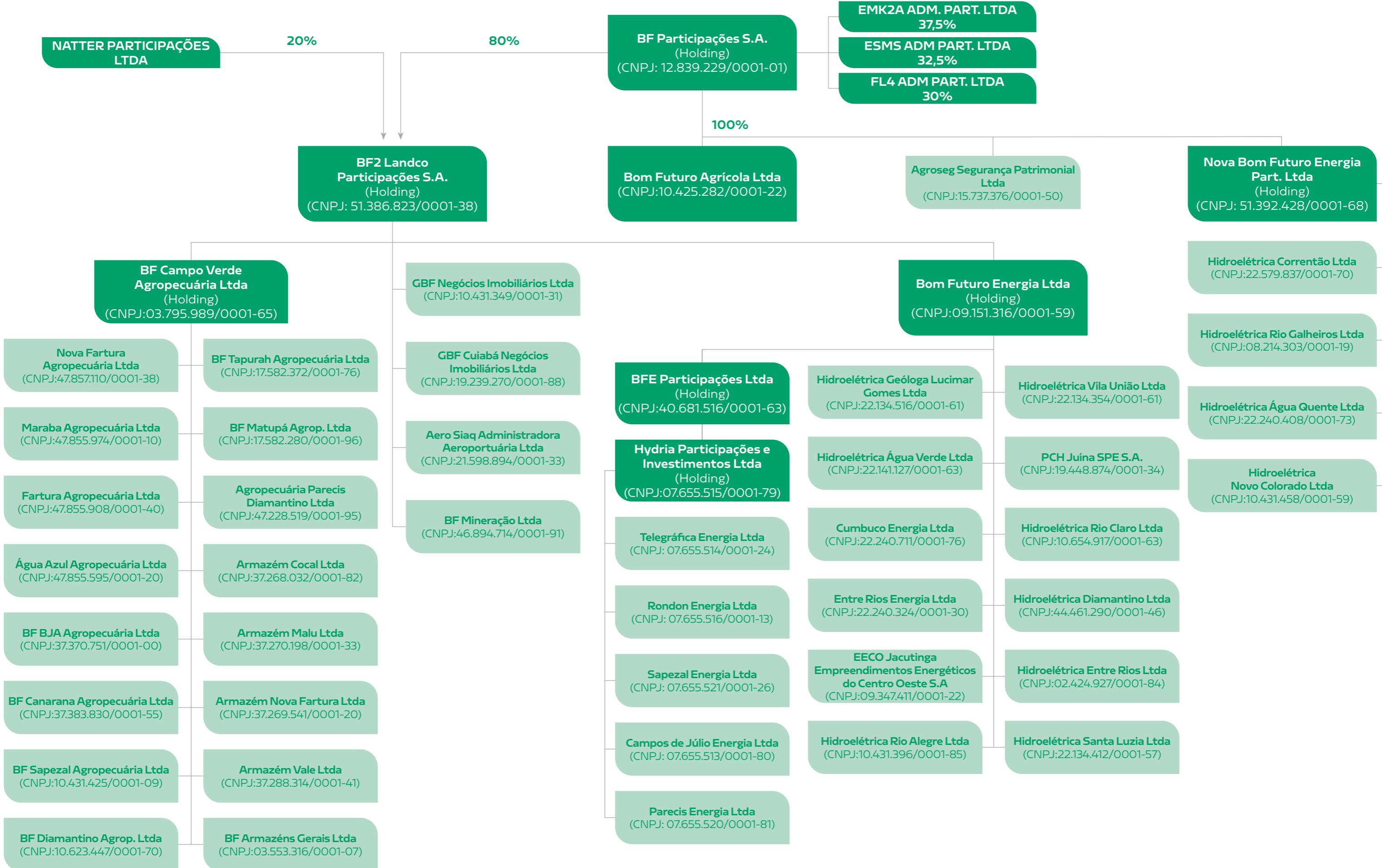
GRI 2-9



Estrutura Governança



Organograma Bom Futuro - Empresas



Ética e integridade

GRI 2-26, 3-3, 205-1

Conduta Ética e Integridade é um tema de essencial relevância para o Bom Futuro, não apenas para garantir a conformidade legal e operar de forma sustentável, mas também para construir uma proteção sólida, manter a confiança das partes interessadas, gerenciar riscos de forma eficaz e promover uma cultura organizacional positiva. Este compromisso refere-se às melhores práticas de governança e transparência da organização, sendo amplamente exigido por clientes e entidades financeiras. A adoção dessas práticas fortalece a imagem da companhia, resultando em impactos econômicos e sociais positivos.

A Bom Futuro adota diversas práticas de engajamento e mecanismos internos de controle e comunicação para garantir a integridade de suas ações. Em 2023, a **empresa implementou um Canal de Denúncias, juntamente com um Código de Conduta e um Comitê de Ética**, para gerenciar temas relacionados à conduta empresarial responsável. O Canal de Denúncias, [disponível no site da empresa](#), permite que colaboradores, clientes, fornecedores e o público em geral submetam de forma anônima preocupações e questões relacionadas a infrações, desvios de conduta, atividades inapropriadas ou ilegais que violem o Código de Conduta, leis, políticas internas e regulamentações, garantindo o sigilo e a confidencialidade das informações. O Comitê de Ética promove e divulga o Código de Conduta e o Canal de Denúncias, é responsável por investigar e tratar as denúncias, fornecendo orientações e *feedbacks* esperados sobre as denúncias recebidas. Um **Programa de Integridade** está em desenvolvimento

A Bom Futuro reforça a governança com o Canal de Denúncias, o Código de Conduta e o Comitê de Ética, promovendo transparência e gestão eficaz de riscos.



para fortalecer a cultura interna e abordar o tema de forma abrangente.

A Bom Futuro utiliza auditorias externas, controles internos e revisão periódica dos processos, plataformas de acompanhamento de indicadores de negócios (Business Intelligence), gestão de estoques e recursos e ERP (Enterprise Resource Planning, do inglês para Planejamento dos Recursos da Empresa) para garantir a integração e o controle adequado das

atividades. A eficácia da operação é rastreada por indicadores de performance, guiando o comprometimento e engajamento da equipe.

A empresa submete suas demonstrações financeiras a auditoria externa, sem identificação de riscos ou ressalvas até o momento. A empresa está em processo de reestruturação e adoção de boas práticas de governança para consolidar seu posicionamento entre as maiores empresas de seu segmento.

Demandas recebidas pelo SAC e Canal de Denúncias em 2023, por tema

	Registradas*	Solucionadas	Encerradas**	Recebidas em períodos anteriores e resolvidas na safra
Direitos Humanos	31	18	13	0
Impactos Ambientais	0	0	0	0
Impactos Sociais	16	11	5	0

* Todas as denúncias registradas em 2023 foram processadas.

** Denúncias não tratadas por falta de elementos.

Gestão de riscos

GRI 2-13, 2-16

O Conselho de Administração do Bom Futuro é assessorado pelo Comitê de Governança e pelo Comitê de Ética, responsáveis pela gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas. O Comitê de Governança é composto por três membros diretores executivos que se reúnem regularmente para deliberar sobre o dia a dia da companhia, reportando ao Conselho para corrigir eventuais desvios ou mitigar riscos potenciais.

	Classificação	Tipos
Estratégicos	Governança	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com Acionistas • Reputação e Imagem • Indicadores de Risco e Performance • Transparência - Comunicação e Divulgação • Sustentabilidade • Aderência as Políticas • Conduta Antiética/Fraudes • Limites de Autoridade • Sucessão Fusão e Aquisição • Estrutura Organizacional
	Modelo de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> • Fusão e Aquisição • Investimentos e Projetos • Planejamento e Projetos
	Ambiente Externo	<ul style="list-style-type: none"> • Cenário Político e Social • Cenário Econômico • Mercado e Concorrência • Climático - Variações de Clima • Disponibilidades Recursos Não-Renováveis
	Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Commodities • Variação Cambial • Taxa de Juros
	Liquidez	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Caixa • Covenants (quebra contratos/cláusulas financeiros) • Disponibilidade de Capital (captação de recursos)
	Crédito	<ul style="list-style-type: none"> • Inadimplência
Compliance	Regulamentar	<ul style="list-style-type: none"> • Riscos Fiscais/Tributários • Riscos Trabalhistas • Riscos Sanitários • Riscos Ambientais • Regulatório e Normativo

Este comitê é responsável pelo gerenciamento de riscos, planejamento estratégico e outras atribuições de governança. Os impactos e resultados são medidos e acompanhados por sistemas de auditoria independentes, indicadores de BI, ERP, controles internos e melhorias de processos.

	Classificação	Tipos
Estratégicos	Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança das Informações e Proteção de Dados • Integridade das Informações • Disponibilidade e Desempenho
	Processos	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento Agro • Falta de Alinhamento Estratégico
	Compras	<ul style="list-style-type: none"> Concentração de Fornecedores • Práticas Comerciais • Parceria e Terceirização
	Estoques	<ul style="list-style-type: none"> Gestão da Qualidade/Perda
	Manutenção	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade e Ociosidade
	Produção	<ul style="list-style-type: none"> Quebra Produtividade • Residual de Defensivos x Fase/Ciclo de Produção • Biológico: Pragas e Doenças • Qualidade dos Insumos
	Armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> Gestão da Qualidade/Perda
	Industrialização	<ul style="list-style-type: none"> Gestão da Qualidade/Perda
	Comercialização	<ul style="list-style-type: none"> Concentração de Clientes • Obrigações com Clientes
	Logística	<ul style="list-style-type: none"> Tempestividade e Disponibilidade Frota
Pessoal		<ul style="list-style-type: none"> Dependência de Pessoal - Qualificação • Integridade Física e Segurança Ocupacional • Atração/Retenção de Talentos • Treinamento e Desenvolvimento

Na Bom Futuro, a comunicação de preocupações cruciais ao mais alto órgão de governança é conduzida de maneira estruturada e sistemática. A Diretoria Executiva e o Comitê de Governança, designados pelo Conselho, são os principais canais para reportar as preocupações diárias. Esta abordagem promove uma cultura de transparência e responsabilidade em toda a organização.

Participação em associações

GRI 2-28

A Bom Futuro é associada a entidades que defendem atividades relacionadas ao agronegócio e à energia.

Segmento do agronegócio

- Associação Agrologística Mato Grosso (Agrologística)
- Associação dos Produtores de Sementes de MT (Aprosmat)
- Associação dos Produtores de Soja e Milho de MT (Aprosoja)
- Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA)
- Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat)
- Instituto Nacional De Processamento De Embalagens Vazias (InpEV)

Segmento energético

- Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel)



- Associação Brasileira de PCH e CGH (ABRAP-CH)
- Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindenergia)

Adesão a iniciativas externas

Além de atuar junto a associações representativas do setor, a Bom Futuro adere a iniciativas externas que se alinham a seus objetivos, valores e princípios.

GHG Protocol

Com a adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol em 2021, a Bom Futuro compromete-se a divulgar os resultados de seu inventário de emissões na Plataforma Pública de Registros do GHG, garantindo transparência e compensação aos dados.

Agenda 2030

Em 2019, a Bom Futuro formalizou seu apoio à iniciativa da Agenda 2030 da ONU, integrando os 17 ODS em suas ações socioambientais.

Amiga da criança

Desde 2017, a Bom Futuro participa do Programa Empresa Amiga da Criança, uma iniciativa da Fundação Abrinq que envolve empresas brasileiras na defesa dos direitos das crianças e adolescentes e no combate ao trabalho infantil.

Além disso, a empresa adere às normas de bem-estar animal da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), bem como ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO



GRI 201-1

O ano de 2023 foi marcado por uma redução no volume de vendas de algodão, diretamente impactada pela produtividade da safra ante-

rior, uma vez que, 32% do volume faturado em 2023 é referente à safra 2021/22. Houve também uma queda na variação do ativo biológico devido à diminuição dos preços das commodities.

Valor econômico gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado e distribuído em 2023 (R\$) – GRI 201-1

1- RECEITAS	6.104.096.559,48
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.409.027.770,15
1.2) Provisão para devedores duvidosos - Reversão/Constituição	(7.094.288,37)
1.3) Não operacionais	120.470.197,75
1.4) Valor justo do ativo biológico	(1.493.412.484,31)
1.5) Valor realizável líquido	75.105.364,26
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	4.150.598.716,57
2.1) Matérias-primas consumidas	2.602.854.422,33
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	264.669.087,98
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.283.075.206,27
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	-
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO	1.953.497.842,91
4 - RETENÇÕES	512.146.942,85
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	298.322.720,85
4.2) Amortização de direito de uso	213.824.222,00
5 -VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ORGANIZAÇÃO	1.441.350.900,06
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	447.532.178,99
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-
6.2) Receitas financeiras	431.906.238,03
6.3) Outras transferências recebidas	15.625.940,96
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.888.883.079,05
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.888.883.079,05
8.1) Pessoal e encargos	454.567.681,77
8.2) Impostos, taxas e contribuições	295.844.470,18
8.3) Juros e aluguéis	340.733.202,40
8.4) Juros sobre capital próprio e dividendos	2.073.206,37
8.5) Lucros retidos/prejuízo do exercício atribuídos a controladores:	782.917.932,40
8.6) Investimentos na comunidade	12.746.585,93

DESEMPENHO SOCIAL



Visando aumentar a transparência e construir parcerias sustentáveis a longo prazo, a Bom Futuro vem identificando a necessidade de intensificar sua interação com clientes, sociedade civil, mercado financeiro e investidores. Além disso, mantém ações de engajamento periódicas com seus empregados, fornecedores e comunidades do entorno de suas operações.

Em 2023, a Bom Futuro iniciou o engajamento com seus fornecedores de gado (bezerros e gado magro), exigindo a conformidade das propriedades de origem e garantindo a rastreabilidade do gado em toda a cadeia. Em relação à comunidade, a empresa está implementando projetos para levar tecnologia de comunicação de internet de grande alcance para todas as unidades produtoras de algodão, beneficiando também as comunidades do entorno.



Relacionamento com stakeholders

GRI 2-29



Fornecedores

A Bom Futuro adquire bens, materiais e serviços de fornecedores de todos os portes e localidades, inclusive das regiões onde se situam suas unidades de produção, o que ajuda a fortalecer sua base de fornecedores. A companhia desenvolve diversas parcerias e promove eventos anuais para esse público, parcerias para desenvolvimento de tecnologias em máquinas e implementos agrícolas, desenvolvimento de tecnologias de biológicos e sementes, programa de desenvolvimento de agricultura sustentável de baixo carbono, entre outros.

A empresa encoraja o debate e a troca de informações e experiências, convidando fornecedores para eventos e programas de desenvolvimento internos, bem como participando de visitas de *benchmarking* com eles.



Sindicatos

Os colaboradores da Bom Futuro são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que participa da negociação anual do acordo coletivo da categoria. A companhia mantém as portas abertas a esse sindicato em todas as suas unidades, onde ocorrem as assembleias. Alguns colaboradores são eleitos por seus pares para representá-los junto aos órgãos sindicais.



Sociedade civil

A Bom Futuro reconhece a importância do relacionamento e cuidado com a sociedade, e por isso, possui um departamento dedicado à Responsabilidade Social. Este departamento não se limita a atividades filantrópicas, mas vai além, englobando ações e esforços que contribuem para o desenvolvimento das comunidades ao nosso redor. Com uma série de iniciativas de cunho social promovidas, a empresa se compromete em fazer a diferença e em fortalecer as comunidades onde opera.

[Confira as ações desenvolvidas das páginas 77 à 97.](#)



Instituições financeiras/ investidores

A Bom Futuro capta recursos junto a instituições financeiras para obras de infraestrutura, aquisição de veículos e frota de máquinas agrícolas e industriais, e para assegurar o equilíbrio frente à sazonalidade no fluxo de caixa inerente ao agronegócio. Eventualmente, capta recursos para financiamento de custeio agrícola. Também movimenta sua folha de pagamento e suas contas a pagar e a receber por meio de transações bancárias e soluções facilitadoras disponíveis no mercado.



Comunidade

As comunidades em que a Bom Futuro está inserida são beneficiadas com a abertura de postos de trabalho. A companhia também contribui para o desenvolvimento regional, colaborando com infraestrutura e apoio a projetos das escolas e unidades de saúde locais, além de fomentar o desenvolvimento do fomento e dos prestadores de serviço locais.

[Saiba mais na página 77.](#)



Acionistas

A Bom Futuro é uma empresa familiar. Os acionistas estão inseridos diretamente no cotidiano do negócio, acompanhando e direcionando as ações na linha de frente da operação diariamente.



Empregados

A Bom Futuro considera os colaboradores como a força motriz do negócio. Para engajá-los, são conduzidos diversos projetos e ações abordando a importância do cuidado com o meio ambiente (como Dia da Árvore, distribuição de kit escolar proveniente de recursos da coleta seletiva e outros.) e celebram datas especiais (como Dia dos Pais, Dia das Mães, Dia da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul), entre outras ações e benefícios que contribuem para a saúde e o bem-estar dos colaboradores e familiares.

Colaboradores

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 2-20, 2-30

A Bom Futuro respeita integralmente os direitos dos trabalhadores, conforme estabelecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pelas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A empresa se compromete a proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis, salários justos, horas de trabalho razoáveis e a liberdade de associação e negociação coletiva. Além disso, está comprometida a eliminar qualquer forma de trabalho forçado ou infantil em suas operações.

Valorizando a diversidade e inclusão, a Bom Futuro se empenha em criar um ambiente de trabalho inclusivo, livre de discriminação e assédio, onde todos são tratados com dignidade e respeito, independentemente de sua origem étnica, gênero, orientação sexual, religião, deficiência ou outra característica protegida. Além disso, a Bom Futuro se compromete a combater a violência e o assédio no ambiente de trabalho, oferecendo um canal de denúncia que pode ser utilizado de forma anônima ou identificada, garantindo a confidencialidade do denunciante e a imparcialidade no tratamento das denúncias. Esse esforço reforça as oportunidades de tratar sobre temas de assédio, sensibilizar os colaboradores para sua identificação e orientá-los sobre medidas de combate e prevenção.

Em dezembro de 2023, a Bom Futuro contava com 8.199 colaboradores próprios, incluindo 1.041 mulheres, todos trabalhando em período integral e com contrato permanente no estado de Mato Grosso. Devido à natureza de algumas atividades do agronegócio, a empresa também empregava trabalhadores sazonais (safristas) em 2023.

No preenchimento de suas vagas, a Bom Futuro prioriza a seleção interna de colaboradores que atendam às condições mínimas do cargo, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e realização pessoal, com quase 80% das lideranças da companhia sendo formadas internamente.

A remuneração dos colaboradores é definida por um processo abrangente e bem estruturado, que inclui pesquisas sobre salários, negociações coletivas e consultorias externas. As propostas são validadas pela gerência de cada setor e pelos diretores da empresa, assegurando que sejam revisadas e aprovadas cuidadosamente, garantindo uma abordagem alinhada e consistente na remuneração dos colaboradores.



A Bom Futuro valoriza a diversidade e inclusão, proporcionando condições de trabalho seguras e saudáveis para seus 8.199 colaboradores.

Empregados próprios – GRI 2-7, 2-30

	2021	2022	2023
Mulheres	952	1.020	1.041
Homens	6.523	6.654	7.158
Total*	7.475	7.674	8.199
Cobertos por acordos de negociação coletiva **	7.433	7.618	8.199

* Refere-se ao total de colaboradores em 31/12/2023.

** O percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva é de 100%. Os colaboradores que, em 2021 e 2022, não eram cobertos por acordos de negociação coletiva, eram da atividade de piscicultura, atividade que foi descontinuada da Bom Futuro em 2023.

Empregados próprios, discriminados por categoria funcional e gênero – GRI 2-7

	2021		2022		2023	
Diretoria	6	0	6	0	6	0
Gestores	603	83	644	84	643	86
Administrativos	595	287	377	312	386	315
Operacionais	4.964	441	5.244	481	5.774	489
Técnicos	233	43	239	54	207	58
Aprendizes	122	98	144	89	134	101
Total	6.523	952	6.654	1.020	7.150	1.049

Gestão de competências

GRI 404-2

Para aprimorar as habilidades e o desempenho de seus colaboradores, a Bom Futuro adota uma política de patrocínio para cursos internos e externos de capacitação. A empresa oferece apoio financeiro para cursos superiores, técnicos e de Educação de Jovens e Adultos (EJA), custeando 50% dos valores, desde que o colaborador tenha mais de dois anos de empresa e, preferencialmente, que o curso esteja relacionado à sua área de atuação.

Benefícios oferecidos

	Auxílio-refeição		Planos de saúde e odontológico
	Convênio multibenefícios (farmácias, supermercados, postos de combustíveis)		Empréstimo consignado em folha de pagamento
	Convênios com escolas e universidades		Seguro de vida
	Previdência privada		Vale-alimentação e vale-transporte

Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira – GRI 404-2

	2021	2022	2023			
	Horas de treinamento	Número de participantes	Horas de treinamento	Número de participantes	Horas de treinamento	Número de participantes
Segurança do trabalho	22.548	16.347	119.265	5.609	133.732	6.164
Treinamentos técnicos/operacionais	14.897	2.364	15.846	701	25.386	954
Treinamentos comportamentais	20.748	1.149	29.929	6.670	73.851	7.848

Saúde e Segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

A Bom Futuro monitora cuidadosamente seu processo produtivo para minimizar os impactos negativos e maximizar os positivos quanto aos aspectos de saúde e segurança, garantindo o cumprimento da legislação trabalhista e promovendo o bem-estar de seus colaboradores, além de um acompanhamento rigoroso dos prestadores de serviços para assegurar a adesão às mesmas práticas.

Na gestão de saúde e segurança, a empresa avalia e monitora cuidadosamente todos os impactos relevantes de suas atividades, abrangendo aspectos negativos – como acidentes de trabalho ou de trajeto, doenças ocupacionais, lesões decorrentes de acidentes, e condições de trabalho inadequadas que podem resultar em processos trabalhistas e aumento da taxa de gravidade dos incidentes – e positivos – como redução dos afastamentos, maior produtividade, boa imagem da empresa, e baixas taxas de acidentes e de absenteísmo.

Para promover eficiência e consistência na sua gestão de saúde e segurança, a Bom Futuro utiliza um sistema ERP que integra dados dessa área com os de outros departamentos, facilitando a inclusão e o monitoramento de uma gama variada de informações essenciais. Detalhes sobre os riscos das atividades, exames admissionais e complementares, descrição de funções e avaliação dos riscos são alguns dos dados registrados no sistema.

A saúde e segurança dos colaboradores são garantidos com monitoramento rigoroso, cumprimento da legislação e uso de sistema ERP para gestão integrada.

O sistema de gestão não apenas cumpre requisitos legais, mas também serve como um plano estratégico para assegurar o controle e o registro sistematizado de informações vitais sobre os colaboradores, criando um histórico completo de saúde e segurança. Por meio da integração entre o sistema ERP e o eSocial, a Bom Futuro transmite essas informações ao Governo Federal, atendendo às obrigações legais.

Este sistema abrange diversos grupos ocupacionais da empresa – administrativo, comer-

cial, estratégico, gestão, operacional, táticos e técnicos – e suas atividades, incluindo as relacionadas ao plantio, colheita, beneficiamento e armazenamento de grãos. Cobrindo 100% de seus colaboradores próprios e estendendo-se aos trabalhadores terceirizados, a empresa exige que seus parceiros de negócios garantam que qualquer prestador de serviço em suas dependências siga as normas implementadas, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual EPIs e a comprovação de treinamentos obrigatórios.

Política e compromisso da Bom Futuro com a saúde e a segurança dos trabalhadores

1. Cumprir todas as leis, normas e requisitos de segurança do trabalho, incluindo as diretrizes específicas para o setor do agronegócio.
2. Identificar e avaliar riscos por meio de verificações regulares e implementar medidas de controle adequadas para minimizá-los
3. Capacitar e conscientizar os colaboradores por meio de treinamentos adequados que tratam de riscos específicos do setor do agronegócio, boas práticas de segurança, uso adequado de equipamentos de proteção individual e medidas de prevenção de acidentes.
4. Garantir que todos os equipamentos, ferramentas e máquinas utilizados nas operações sejam seguros, estejam em boas condições de funcionamento e sejam utilizados corretamente pelos colaboradores.
5. Fomentar a comunicação aberta entre os colaboradores, fornecendo canais adequados para relatar incidentes, acidentes, preocupações de segurança ou sugestões de melhoria, valorizando a cultura de segurança e a participação ativa de todos.
6. Buscar aprimoramento contínuo dos processos, procedimentos e políticas de segurança do trabalho, levando em conta as melhores práticas do setor e as lições aprendidas com incidentes ou acidentes ocorridos.
7. Promover uma cultura de prestação de contas, em que todos sejam responsáveis por suas ações em relação à segurança no trabalho.

Identificação de perigos e avaliação de riscos

GRI 403-2, 403-4

É empregada uma série de medidas para garantir a segurança nos locais de trabalho, que inclui inspeções rotineiras para identificar perigos ocupacionais. As áreas são sinalizadas com placas que informam sobre riscos e perigos, e os equipamentos de proteção individual e coletiva são fornecidos a todos os trabalhadores, próprios e terceirizados.

Todos os colaboradores são submetidos a integração de segurança através da equipe de Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (SESTR), adicionalmente a empresa elaborou o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) para cada unidade, detalhando funções, riscos, prevenção e uso de EPIs.



A análise de segurança do trabalho na Bom Futuro é aprimorada pelo uso de *Business Intelligence*, que permite avaliar os resultados das medidas de segurança implementadas, esses dados são comparados com anos anteriores para realizar projeções futuras e ajustes necessários nas políticas de segurança.

Os colaboradores têm diversos canais para reportar perigos ou situações de risco, incluindo a comunicação direta com um profissional da equipe de segurança do trabalho ou membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural (CIPATR). Além disso, as unidades dispõem de urnas de reclamação/sugestão onde a identificação não é necessária. Importante destacar que a empresa assegura que não haverá represálias para esses relatos, evidenciando o compromisso com a saúde e segurança dos colaboradores.

Em caso de incidente, o SESMT e a CIPATR são prontamente acionados para adotar medidas de controle e mitigar riscos. Todo incidente ou acidente de trabalho é cuidadosamente investigado, e a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) é emitida imediatamente após o atendimento médico.



Adota medidas rigorosas de segurança, incluindo inspeções rotineiras, uso de EPIs, programas específicos como PCMSO e PGRTR, e análise de dados com *Business Intelligence* para assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável.

A atuação da CIPATR

Na Bom Futuro, a gestão de saúde e segurança no ambiente de trabalho é fortalecida pela atuação da CIPATR. Esta comissão, representativa dos colaboradores, desempenha um papel crucial ao implementar ações que beneficiam todos os frequentadores do estabelecimento. Com um coordenador responsável pela organização das atividades, a comissão visa garantir o cumprimento de seus objetivos e a ampla divulgação de suas decisões. As reuniões ocorrem de forma ordinária a cada dois meses, sempre durante o horário normal de expediente, e são programadas conforme um calendário previamente estabelecido e divulgado entre os colaboradores.



As atribuições da comissão, primordialmente focadas em assegurar a segurança e a saúde dos trabalhadores no ambiente rural, são:

- ◆ Acompanhar a avaliação de riscos e a implementação de medidas de controle.
- ◆ Realizar verificações periódicas nos ambientes e condições de trabalho para identificar situações que possam apresentar riscos à segurança e saúde dos trabalhadores.
- ◆ Elaborar um plano de trabalho para ações preventivas em segurança e saúde no trabalho.
- ◆ Colaborar no desenvolvimento e implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR).
- ◆ Participar da análise das causas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, propondo soluções para os problemas identificados.
- ◆ Colaborar na organização da Semana Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalho (SIPATR) junto com o SESMT.
- ◆ Propor cursos e treinamentos para melhorar as condições de segurança e saúde no trabalho.

Serviços de saúde ocupacional

GRI 403-3, 403-6

Com uma abordagem proativa na gestão da saúde e segurança de seus colaboradores, são realizadas atividades coordenadas pelo SES-MT. Esta equipe desempenha um papel ativo na detecção, mitigação e eliminação de perigos e riscos, monitorando continuamente os ambientes laborais para garantir a segurança.

Anualmente, a empresa promove a SIPATR, durante a qual são realizadas palestras e treinamentos sobre saúde individual e ocupacional. Essa semana também é aproveitada para a realização de exames periódicos, essenciais para verificar a condição de saúde dos colaboradores. As diretrizes e instruções sobre segurança e primeiros socorros são disseminadas de maneira estratégica durante as atividades diárias.

Além disso, a Bom Futuro facilita o acesso à saúde por meio do agendamento de consultas especializadas, realizado pelo técnico de enfermagem ou pelo departamento de Recursos Humanos. A empresa oferece um plano de saúde de adesão gratuita, com cobertura nacional para consultas, exames e cirurgias, sem custo de mensalidade para os colaboradores.

A comunicação sobre saúde e segurança no trabalho é uma constante na Bom Futuro, com informações relevantes sendo compartilhadas durante a integração de novos trabalhadores, nos treinamentos de segurança, no Diálogo Diário de Segurança (DDS), assim como por meio de TVs corporativas e intranet. Palestras

virtuais e presenciais sobre temas como ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), saúde mental e prevenção de câncer são realizadas anualmente, e a campanha de vacinação contra a gripe H1N1 é oferecida a todos os colaboradores, enfatizando o compromisso da empresa com o bem-estar de sua equipe.



Treinamento e comunicação em saúde e segurança

GRI 403-5, 403-7

A Bom Futuro mantém um programa robusto de treinamentos para seus funcionários, abordando uma gama de necessidades operacionais e de segurança. Os treinamentos obrigatórios, focados em segurança para determinadas funções, atividades e riscos, são geralmente conduzidos internamente pelos colaboradores do SESMT. Em situações específicas, a empresa também recorre a empresas especializadas para ministrar esses treinamentos. Além disso, quando necessário, esses mesmos treinamentos são oferecidos aos prestadores de serviços terceirizados que atuam nas dependências da empresa.

No âmbito da prestação de serviços realizados em suas instalações, é aplicado rigorosamente suas práticas de segurança. A empresa exige dos fornecedores a comprovação de que seus colaboradores tenham completado os treinamentos obrigatórios necessários para a realização das atividades. Adicionalmente, é mandatória a utilização de EPIs e a formalização do vínculo empregatício.

Indicadores de saúde e segurança

GRI 403-9, 403-10

A empresa não registrou em 2023 incidentes de saúde ocupacional dos colaboradores que pudessem ser atribuídos diretamente aos perigos ou riscos associados às tarefas desempenhadas. Os perigos identificados nas atividades incluem radiações, temperaturas extremas, vibração, ruído, levantamento de peso e exposição a bac-

A Bom Futuro oferece treinamentos de segurança a todos os colaboradores e prestadores, com monitoramento contínuo de riscos.

térias, fungos, protozoários, materiais inflamáveis, produtos químicos, poeiras e defensivos agrícolas. Tais riscos são constantemente monitorados por meio de inspeções diárias e avaliações nos locais de trabalho, sendo as informações relevantes sempre incorporadas nos DDS e adotadas as medidas preventivas necessárias.

Acidentes de trabalho*

GRI 403-9

Fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho

	2021	2022	2023
Número	2	1	0
Taxa **	0,13	0,06	0,00

Lesões relacionadas ao trabalho com grandes consequências (excluindo fatalidades) ***

	2021	2022	2023
Número	97	51	44
Taxa	6,48	3,20	2,87

Lesões registráveis relacionadas ao trabalho

	2021	2022	2023
Número	377	331	213
Taxa	25,18	20,82	13,90

* Dados relativos a colaboradores próprios.

** Para chegar a essas taxas, usamos como a fórmula do número de lesões dividido (/) por número de horas trabalhadas (15.319.632) vezes (x) 1.000.000.

Fornecedores

GRI 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

A Bom Futuro sustenta sua operação por meio de uma extensa rede de fornecedores de insumos – como defensivos, fertilizantes e sementes – e de suprimentos, que incluem peças e equipamentos industriais, de usinas hidrelétricas, de aviação e de máquinas e implementos agrícolas. Além disso, a empresa contrata serviços de manutenção industrial, veicular, agrícola, construção civil e assessorias e consultorias operacionais e administrativas, entre outros. Embora não tenha uma política de contratação local, a companhia da preferência a empresas nacionais para compra de seus insumos e a fornecedores sediados no estado de Mato Grosso para contratação de serviços e suprimentos. Em 2023, 72% do orçamento de compras e contratos de suprimentos foram destinados a fornecedores locais, o que contribui com agilidade na logística, bem como, contribui significativamente para a economia local.

A empresa assegura que suas negociações são realizadas apenas com empresas legais, idôneas, constituídas e que demonstrem responsabilidade ambiental e social. Antes de iniciar as negociações, a Bom Futuro realiza uma cuidadosa verificação dos

A Bom Futuro prioriza fornecedores nacionais e locais, e assegura negociações com empresas idôneas e responsáveis ambiental e socialmente, contribuindo para a economia local.



72%
do orçamento de suprimentos de fornecedores locais



100%
dos insumos de fornecedores locais

fornecedores, especialmente daqueles cujos produtos e serviços apresentam potencial risco ambiental ou social. Esse processo inclui análise de documentação, verificação da idoneidade do fornecedor, revisão do histórico de interações tanto com a empresa quanto com outras instituições financeiras, e aferição da satisfação de clientes anteriores.

Ademais, nos contratos são inseridas cláusulas que exigem conformidade com os padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), bem como diretrizes específicas para minimizar impactos sociais, incluindo a proibição de exploração de trabalho infantil, degradante ou análogo ao escravo. Também é exigido que os fornecedores não estejam envolvidos em processos judiciais em curso nem tenham sido condenados ou indiciados por corrupção ou suborno. Se um fornecedor não atender a essas exigências, mostrando-se não conforme com as normas de legalidade e segurança ambiental, a negociação não é efetivada.

A empresa continua o processo de implementação de uma nova plataforma de homologação de fornecedores, que permitirá um controle mais rigoroso. Por meio deste portal, os fornecedores se candidatam, preenchendo informações, requisitos, documentos e comprovações necessárias para sua respectiva categoria. Isso possibilita à Bom Futuro compro-

var, validar e, por fim, homologar o fornecedor para o fornecimento do produto ou serviço.

Em 2023, dos 34 fornecedores de produtos e serviços considerados pela Bom Futuro, 12 foram selecionados com base em critérios ambientais, correspondendo a 35,3% do total. Além disso, foram avaliados com base em critérios sociais 13 fornecedores de 97, totalizando 13,40%. A companhia não identificou nenhum fornecedor com impactos socioambientais negativos reais em sua cadeia de fornecimento, mas se mantém vigilante e comprometida com a melhoria contínua de seu processo de desenvolvimento e acompanhamento de fornecedores em questões ambientais.

Fornecedores indiretos

A Bom Futuro também tem monitorado seus fornecedores indiretos (aqueles que vendem bezerros, garrotes e bois magros para re criadores e/ou terminadores) desde março de 2023 para garantir conformidade socioambiental. A empresa tem se destacado ao rastrear esses fornecedores, evitando comprar de propriedades com embargos ou na lista de trabalho escravo. A companhia monitorou a origem de 69.000 bovinos, 95% dos quais eram machos com peso médio de 230 kg e idade entre cinco e 12 meses. Utilizando um software a empresa avalia seus fornecedores em cinco etapas, incluindo verificações com ICMBio, Sema/MT, Ibama, Prodes e a "Lista Suja" do Ministério do Trabalho e Emprego.

A rastreabilidade implementada não só aumenta a credibilidade da cadeia produtiva, mas também fortalece sua posição no mercado externo. Em 2023, o principal benefício percebido foi o fortalecimento das relações com outros segmentos do setor, embora o retorno econômico ainda esteja sendo avaliado, com a expectativa de que os primeiros animais monitorados sejam abatidos a partir de 2024.

Direitos humanos

A Bom Futuro reconhece sua responsabilidade em relação aos direitos humanos em toda a sua cadeia de fornecimento e está comprometida com a realização de *due diligence* em direitos humanos para identificar, prevenir, mitigar e remediar quaisquer violações potenciais que possam ocorrer em suas operações e entre seus fornecedores. Este compromisso inclui a garantia de que todos os fornecedores respeitem os direitos humanos, com atenção especial àqueles que se encontram em situações de risco ou são vulneráveis, como trabalhadores migrantes e comunidades indígenas.

Além disso, a companhia se mantém vigilante em relação ao mercado e a quaisquer problemas sociais que possam surgir entre seus fornecedores parceiros, renovando frequentemente os contratos com as principais empresas fornecedoras. Esta prática demonstra o empenho contínuo em assegurar uma cadeia de suprimentos ética e responsável, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade e os princípios de respeito aos direitos humanos fundamentais.



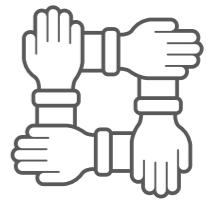
Comunidades

GRI 203-1, 413-1

A Bom Futuro reconhece e respeita os direitos das comunidades locais impactadas por suas operações. A empresa se compromete a realizar consultas significativas e a obter o consentimento livre, prévio e informado dessas comunidades sempre que suas atividades possam afetar seus direitos, terras ou meios de subsistência. Além disso, implementa medidas para evitar ou mitigar quaisquer impactos adversos nas vidas e nos meios de subsistência dessas comunidades.

Em 2023, a responsabilidade social da Bom Futuro foi marcada por significativos investimentos sociais, totalizando mais de 10 milhões de reais. Esses recursos foram aplicados em programas e iniciativas sociais, incluindo parcerias em projetos como o Programa de Diagnóstico Precoce de Câncer Infantil e o McDia Feliz, que transformaram as regiões atendidas.

Com a crescente consciência sobre o retorno dos investimentos sociais, a Bom Futuro começou a considerar o fortalecimento de suas ações nessa área por meio da estruturação de um departamento dedicado à Responsabilidade Social. Esta decisão surgiu a partir do sucesso de seu primeiro edital, que revelou a necessidade de ajustes, acompanhamentos e fiscalizações rotineiras. A gestão social da empresa acompanha de perto todos os investimentos sociais realizados, assegurando a eficácia e o impacto positivo de suas iniciativas.



A Bom Futuro investiu mais de 10 milhões de reais em programas sociais em 2023, na busca por promover o bem-estar das comunidades locais.

Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

Esporte e lazer

R\$ 229.013,86

A Bom Futuro se empenha em promover o bem-estar e a saúde de seus colaboradores, refletindo o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Esta iniciativa é parte de uma estratégia mais ampla que visa não apenas melhorar a saúde e a produtividade dos funcionários, mas também fomentar o engajamento, o trabalho em equipe e fortalecer os relacionamentos interpessoais dentro da organização. Dessa forma, a empresa busca criar um ambiente de trabalho que seja ao mesmo tempo saudável, motivador e sustentável.

Áreas de Lazer

Fazendas Clarão da Lua	R\$ 145.862,86
Fazenda Água Azul	R\$ 58.206,00
Fazenda Graúna	R\$ 18.330,00
Fazenda Santa Luzia	R\$ 6.615,00

Espaços especialmente projetados para proporcionar diversão e entretenimento às crianças que residem nas fazendas. Essas áreas de lazer são equipadas com uma variedade de instalações apropriadas para diferentes faixas etárias, incluindo escorregadores, gangorras, balanços e mini paredes de escalada. O objetivo desses espaços é estimular o desenvolvimento físico, social e cognitivo das crianças, promovendo atividades que incentivam o exercício, a interação social, a criatividade e a imaginação.

Além disso, foi construído um pergolado com bancos nas proximidades do parquinho, oferecendo um local onde os pais podem acompanhar seus filhos e interagir entre si. Este ambiente seguro e bem estruturado permite que as crianças brinquem livremente, explorando e se divertindo de maneira adequada às suas necessidades.

Educação

R\$ 2.262.429,29

Comprometida em enriquecer a qualidade de vida de seus colaboradores por meio da oferta de programas educacionais, que não apenas aprimoram habilidades e conhecimentos, mas também fortalecem os laços familiares, estendendo-se frequentemente aos familiares dos empregados. Essas iniciativas são projetadas para proporcionar aos colaboradores a oportunidade de ampliar seus horizontes e explorar novas perspectivas de carreira, aumentando assim seu valor percebido e motivação.

Ao investir na capacitação de seus colaboradores e seus familiares, a Bom Futuro não apenas fomenta o desenvolvimento pessoal, mas também impulsiona o crescimento econômico e social da comunidade, refletindo o com-



promisso em promover impactos positivos e sustentáveis, tanto para os indivíduos quanto para o ambiente ao seu redor.

Escolinha Sementes do Futuro

Fazenda Ventania	R\$ 15.470,00
Fazenda Clarão da Lua	R\$ 101.262,41
Fazenda Cocal	R\$ 764.822,73
Fazenda Graúna	R\$ 145.240,62
Fazenda Malu	R\$ 933.705,07
Fazenda Simarelli	R\$ 301.928,46

O "Programa Sementes do Futuro" da Bom Futuro oferece uma série de atividades educativas realizadas no contra-turno escolar para crianças e adolescentes que residem nas fazendas da empresa. Este programa abrange inclui aulas de música, esporte, cultura e educação, complementando o ensino tradicional e promovendo uma formação integral dos jovens. Além de enriquecer o currículo escolar, o programa também conduz oficinas educativas que valorizam a vivência no campo e apoiam o desenvolvimento ambiental, o letramento, a alfabetização e a matemática básica. Estas oficinas são projetadas para estimular a autoconfiança e as habilidades de resolução de problemas, melhorando o desempenho escolar das crianças participantes. O impacto do programa se estende além dos benefícios educacionais diretos para as crianças, pois também melhora a qualidade de vida dos funcionários da Bom Futuro, cujos filhos participam das atividades.

Qualidade de vida

R\$ 1.249.452,76

É de extrema importância promover o bem-estar de seus colaboradores e a construção de comunidades sustentáveis. A empresa está empenhada em oferecer condições de vida adequadas, segurança, mobilidade sustentável e acesso a alimentos saudáveis. Ao investir nesses aspectos, a Bom Futuro reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social, criando um ambiente de trabalho mais saudável e melhorando significativamente a qualidade de vida de seus colaboradores.

Casa de Apoio aos Motoristas - Fazenda Cocal

R\$ 382.282,57

A Casa de Apoio para Motoristas é uma iniciativa da Bom Futuro que reflete seu compromisso com o bem-estar dos colaboradores rodoviários. Estrategicamente localizada próxima aos pontos de carga, a instalação oferece conforto e conveniência para os motoristas durante o processo de carregamento e faturamento de notas fiscais.



O espaço foi projetado para assegurar o conforto dos motoristas em qualquer época do ano, contando com áreas de espera espaçosas e climatizadas. Além disso, são disponibilizados banheiros limpos e chuveiros para que os motoristas possam se refrescar após longas jornadas na estrada. Uma área especialmente dedicada ao faturamento proporciona maior agilidade nas atividades administrativas.

Ao oferecer esses recursos, a Casa de Apoio visa criar um ambiente seguro e eficiente, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos motoristas e para a sustentabilidade das operações logísticas da empresa.

Alojamentos na Fazenda Clarão da Lua e na Fazenda Ventania

R\$ 340.346,66/R\$ 16.500,00

O projeto da Bom Futuro visa aprimorar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar de seus colaboradores, sublinhando a importância de um alojamento adequado nas fazendas. Com o objetivo de proporcionar um ambiente propício ao descanso e à recuperação após longas jornadas de trabalho, a empresa investe em acomodações convenientes, confortáveis e seguras.

Esses alojamentos são bem equipados, contando com camas confortáveis, guarda-roupas espaçosos, televisão e ar-condicionado, entre outros recursos. A iniciativa não só demonstra

o compromisso da organização com o bem-estar e a satisfação dos colaboradores, mas também minimiza o tempo de deslocamento até a cidade mais próxima, evitando o tráfego diário de ida e volta.

Além dos benefícios diretos aos colaboradores, a medida tem impactos significativos para o meio ambiente. Ao reduzir a necessidade de deslocamento frequente entre a fazenda e a cidade, a Bom Futuro contribui para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa, reforçando práticas sustentáveis e o compromisso com a preservação ambiental.

A disponibilidade de acomodações no local de trabalho também fortalece o senso de pertencimento e engajamento dos colaboradores com a empresa. Sentindo-se valorizados e com suas necessidades básicas atendidas, os colaboradores evitam o desgaste físico e mental causado pelo longo deslocamento diário, resultando em maior energia e disposição para suas atividades laborais. Isso se traduz em aumento de produtividade e eficiência.

Portanto, ao implementar alojamentos adequados na fazenda, evidencia-se a preocupação com o bem-estar dos colaboradores e também enfatiza o compromisso com a sustentabilidade ambiental. Esse projeto promove um ambiente de trabalho saudável, produtivo e alinhado com os valores modernos de responsabilidade corporativa.

Casas Residenciais

Fazenda Agromar	2 Casas	R\$ 348.572,28
Fazenda Cocal	1 Casa	R\$ 52.323,00
Fazenda Filadelfia	1 Casa	R\$ 109.428,25

O projeto de construção e reforma de residências para os colaboradores da Bom Futuro é uma iniciativa que reflete um compromisso significativo da empresa em melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de seus funcionários. Diferenciando claramente entre casas e alojamentos, esta medida é projetada para oferecer aos colaboradores casados a oportunidade de viver mais próximos de suas famílias, em um ambiente que promove a convivência familiar.

Reconhecendo a necessidade de um ambiente seguro, acolhedor e adequadamente equipado, a Bom Futuro fornece moradias completas, mobiliadas e equipadas com os itens essenciais. Esta política assegura que os colaboradores disponham de um lar confortável, elevando o seu sentimento de pertencimento e proporcionando uma base sólida para o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.

Além dos benefícios diretos aos colaboradores e seus familiares, a iniciativa também reduz a necessidade de deslocamentos diários para o encontro com as famílias, diminuindo os custos de transporte e o tempo perdido em trânsito. Isso não só melhora a eficiência dos colaboradores, como também contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se às metas de sustentabilidade ambiental da empresa.

Ao proporcionar moradias adequadas que fortalecem os laços familiares e promovem o bem-estar emocional, a Bom Futuro cria um ambiente de trabalho mais acolhedor e motivador. Os colaboradores sentem-se mais valorizados e apoiados, o que incentiva uma maior dedicação e comprometimento com a organização. O resultado é um aumento na produtividade e uma maior satisfação geral no trabalho.

Este projeto de construção e reforma de casas é uma demonstração clara do compromisso da Bom Futuro com a valorização de seus colaboradores, enfatizando a importância da unidade e estabilidade familiar como pilares para o sucesso tanto pessoal quanto empresarial.

Investimentos sociais

Sementes do Futuro

O "Programa Sementes do Futuro" oferece atividades educativas no contraturno escolar para crianças e adolescentes residentes nas fazendas da empresa, abrangendo faixas etárias de 4 a 17 anos, visando enriquecer o ensino regular através de aulas que incluem reforço escolar, música, inglês, esportes, cultura e matemática básica.

O financiamento para este programa advém do "Programa Separô", um projeto social focado no gerenciamento de resíduos sólidos da Bom Futuro. Com recursos deste programa, a empresa **inaugurou 08 novas escolas em Mato Grosso** durante o ano de 2023 e **planeja abrir outras 03 em 2024**, totalizando mais de **20 unidades educacionais próprias**.

Em 2023, o programa atendeu aproximadamente **700 crianças em 32 fazendas**, organiza-

das em 69 turmas de aprendizagem em cinco modalidades de aulas, incluindo reforço escolar, inglês, futebol, capoeira, música e teatro. A iniciativa investiu cerca de R\$ 1.100.000,00 em remuneração para profissionais, além de despesas com uniformes, materiais pedagógicos e esportivos, e eventos comemorativos.

Diversas atividades culturais e educacionais foram promovidas, incluindo participações em campeonatos e festivais locais e estaduais, como o **Festival Estudantil Temático de Trânsito (FETRAN)** que teve por objetivo sensibilizar e conscientizar por meio de atividades lúdicas o público infanto-juvenil sobre direitos e deveres no trânsito. E o **Festival de Teatro Tia Elair** com o objetivo de fomentar as artes cênicas e destinou R\$ 36 mil em prêmios.

A Bom Futuro apoia a promoção da educação para crianças e adolescentes nas fazendas, com atividades no contraturno escolar.



8
novas escolas
inauguradas



700
crianças atendidas
em 2023

Além disso, foi realizado o primeiro Campeonato de Futebol da região do Araguaia, e os jovens participantes tiveram a oportunidade de visitar Cuiabá e assistir a um jogo oficial no estádio Arena Pantanal.

O programa também celebrou datas comemorativas importantes como o Dia das Mães, Pais, Crianças, Páscoa e Natal, promovendo a integração comunitária e a valorização do esporte e da socialização através das Olimpíadas do Programa Sementes do Futuro. Além disso, os alunos se engajaram em ações de voluntariado, como visitas ao Lar dos Idosos e à APAE local.

Em 2023 a iniciativa contou ainda com o projeto **Semeia**, em um encontro que ocorreu na Fazenda São José, em Matupá, com crianças e adolescentes do ensino fundamental, com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância do agronegócio, oferecendo uma visão detalhada das atividades diárias do setor, abrangendo desde suas práticas e manejos, até com a experiência "mão na massa" dos alunos na horticultura.



Estas iniciativas refletem o compromisso da Bom Futuro com o desenvolvimento educacional e social dos jovens, preparando-os não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para futuras oportunidades de emprego dentro da empresa, como os programas de **Jovens Aprendizes e Aprendiz do Futuro**. Não apenas apoia o crescimento individual de cada estudante, mas também fortalece as comunidades onde opera, enfatizando a importância da educação integral como chave para o desenvolvimento sustentável e responsável.

Costurando o Bem

É uma evolução do projeto "Máscara do Bem", iniciado durante a pandemia de Covid-19 em 2020, quando a Bom Futuro contratou quatro costureiras para produzir máscaras de tecido de algodão, destinadas à doação para funcionários e comunidades próximas às fazendas da empresa. Com a diminuição dos casos de Covid-19 em

Mato Grosso, o projeto foi expandido e transformado no programa "Costurando o Bem".

Em 2023, o programa concluiu a produção de uniformes, pijamas, cobertores e lençóis doados ao **Hospital de Câncer de Mato Grosso (HcanMT)**, entregando **21.045 peças e representando um investimento social de aproximadamente R\$ 1.423.000,00**, que suprem as necessidades do hospital até dezembro de 2024, proporcionando conforto e apoio aos pacientes e profissionais de saúde. Além disso, o programa contribuiu com o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, **doando mais de 1.000 lençóis** e cestas básicas para a "Expedição Araguaia Xingu de 2023". Esta expedição realizou **35.541 atendimentos às populações das regiões mais remotas** de diversos municípios, marcando a quinta edição do evento, onde a Bom Futuro esteve presente em defesa dos povos indígenas da região.

As costureiras aperfeiçoaram suas habilidades e começaram a atender demandas internas da empresa, incluindo a confecção de jalecos para os voluntários e a produção de fronhas para as comemorações do Dia das Mães nas fazendas e no escritório central em Cuiabá. Também produziram toalhas para o evento social "Elas no Campo", voltado para mulheres no agronegócio, e desenvolveram figurinos para os festivais de teatro do "Programa Sementes do Futuro", sendo premiados como o Melhor Figurino no Festival "FETRAN".

Além disso, as profissionais auxiliaram a Gerência de Segurança do Trabalho na reciclagem de uniformes, reaproveitando peças que seriam descartadas após desmanches de bordados. Os retalhos resultantes dessas atividades foram destinados a outros projetos sociais, transformando-se em peças vendidas em bazares sociais.

Como uma inovação social, as costureiras criaram moldes e iniciaram a confecção de uniformes para as crianças do "Programa Sementes do Futuro", planejando a produção de mais de 1.400 peças para aproximadamente 700 alunos.



Voluntários Bom Futuro

O programa tem como objetivo integrar os colaboradores da empresa ao serviço comunitário, visando beneficiar a comunidade em situação de vulnerabilidade social. Este programa busca proporcionar carinho, amor, felicidade e suporte conforme as necessidades identificadas dos institutos e ações sociais onde a empresa atua.

Ao longo de 2023, o programa lançou a "Escola de Voluntários Bom Futuro", que capacitou mais de 365 colaboradores e seus familiares para realizar trabalho voluntário nas comunidades. As cerimônias de formatura dos voluntários ocorreram nas unidades onde estão lotados os colaboradores, e contaram com apresentações especiais de técnicas de palhaçaria, formatadas como shows que envolveram os familiares dos colaboradores voluntários. Essas dinâmicas de palhaçaria foram especialmente desenvolvidas para preparar os colaboradores para interagir de forma lúdica e sensível com crianças em hospitais, projetos sociais e lares de idosos nas comunidades onde a Bom Futuro opera.

IR (Imposto de Renda) Solidário

A campanha "IR Solidário" tem como objetivo estimular a solidariedade entre seus colaboradores e apoiar projetos voltados ao bem-estar social nos municípios de Mato Grosso onde a empresa atua. Essa iniciativa permite que os colaboradores direcionem parte do seu Imposto de Renda, que seria destinado ao Governo Federal, diretamente para entidades que cuidam de idosos. A campanha é uma colaboração entre o departamento de Responsabilidade Social e o de Recursos Humanos da empresa, que trabalham juntos para criar e divulgar a iniciativa, incentivando doações.

A empresa estabeleceu uma parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) para garantir que o valor doado seja integralmente destinado a essas instituições.

Em termos de resultados, a campanha arrecadou mais de **R\$ 500 mil** em 2023, com a participação de aproximadamente 1.500 colaboradores da Bom Futuro, que contribuíram com o atendimento dos objetivos da Bom Futuro, e também fortaleceram os lares dos idosos da região, distribuídos em mais de seis regiões e mais de 20 municípios de Mato Grosso, conforme o quadro:

Entidade	Município	Valor Doado	Pessoas
Totais		531.813,50	1.476
Lar dos Idosos Bom Jesus de Cuiabá	Cuiabá	113.259,25	195
Centro de Atendimento ao Idoso - Campo Verde	Campo Verde	90.148,07	157
Centro de Convivência do Idoso Renascer - Querência	Querência	76.376,00	281
Casa do Idoso	Sapezal	47.946,00	121
Lar dos Idosos São Vicente de Paulo	Várzea Grande	42.047,25	169
Lar dos Idosos Janniffer Souza Soares	Canarana	35.261,00	68
Associação Matuapense de Apoio Integral ao Idoso	Matupá	21.796,00	100
Lar Idoso Amor e Fraternidade	Peixoto de Azevedo	20.456,00	136
Centro de Convivência do Idoso - Campos de Júlio	Campos de Júlio	19.148,00	43
Clube dos Idosos - Nova Mutum	Nova Mutum	19.148,00	34
Asilo São Roque	Diamantino	17.084,00	43
Lar do Idoso Santana	São José do Rio Claro	11.289,00	84
Lar do Idoso São Francisco - Oasmash	Tapurah	9.030,00	50
Casa Lar dos Idosos Pedro Sierra Sanches	Alta Floresta	8.699,00	56

Kit Escolar

A Bom Futuro realiza anualmente a distribuição de kits escolares para os filhos dos colaboradores, abrangendo crianças de 4 a 14 anos. Em 2023, a empresa destinou 3.382 kits que incluem uma variedade de materiais escolares adequados a cada faixa etária. Os kits para as crianças mais novas contêm mochilas, cadernos, canetas, lápis, borracha, apontador, régua, lápis de cor, além de giz de cera, massa de modelar, tinta guache, pincel e cola. Para os adolescentes, os kits incluem um dicionário de inglês. Esta iniciativa faz parte das ações de Responsabilidade Social da empresa e é financiada por recursos do Programa Separô.

Para o ano de 2023, foi investido R\$ 659.197,00 na aquisição dos materiais escolares, adotando uma nova abordagem que criou kits diferenciados por ano de escolaridade, para atender especificamente às necessidades das crianças no ensino fundamental e médio.

Coral Bom Futuro

Em 2023, a Bom Futuro estabeleceu parceria com o Sistema Social da Indústria (SESI) para implementar um novo programa social na matriz da empresa. Este programa consiste em aulas de canto oferecidas aos colaboradores da Bom Futuro, com o objetivo de desenvolver suas habilidades vocais e promover engajamento.

A finalidade deste projeto é formar turmas de colaboradores que, após as aulas, realizarão apresentações sociais. Estas apresentações estão planejadas para ocorrer em lares de idosos e nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) durante datas festivas, proporcionando momentos de alegria e interação social para as comunidades atendidas.

Filantropia Social da Bom Futuro

Foi destinado R\$ 890.013,00 para apoiar aproximadamente 40 ações e projetos sociais em Mato Grosso, com foco especial nas regiões onde estão localizadas suas unidades fabris. Esta iniciativa faz parte do compromisso da empresa em contribuir diretamente com institutos e ações sociais que beneficiam as comunidades locais.

Diagnóstico Precoce de Câncer Infantil

O Programa Diagnóstico Precoce do Câncer Infanto-juvenil, uma iniciativa conjunta do Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT), o Instituto Ronald e a Bom Futuro, promoveu uma série de capacitações voltadas aos profissionais e aos estudantes de medicina e enfermagem do último período da UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande, sobre como identificar de maneira precoce, os principais sinais e sintomas do câncer no público infanto-juvenil.

O projeto capacitou um total de 838 profissionais e estudantes nos municípios de Cuiabá, Matupá, Campo Verde, Nova Mutum, Sapezal e Sinop. Durante a execução, a equipe do projeto percorreu mais de 3.200 quilômetros para organizar uma rede de controle do câncer e aprofundar o conhecimento sobre o tema,

visando aumentar as chances de cura através do diagnóstico precoce.

As capacitações, que totalizaram uma carga horária de 4 horas, foram conduzidas principalmente pelo Dr. George Sampaio Freitas Junior, Hematologista Pediátrico do HCanMT. Graças a estas iniciativas, a população de crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos nos municípios atingidos, estimada em 301.676, foi indiretamente impactada. O projeto resultou no encaminhamento de três casos de câncer ao HCanMT, onde o diagnóstico precoce permitiu que os pacientes chegassem em condições clínicas favoráveis para receber tratamento oportuno, aumentando significativamente suas chances de cura.

O investimento da Bom Futuro no projeto foi de R\$ 301.685,00, contribuindo para a capacitação de mais de 800 profissionais de saúde em Mato Grosso.



Edital de Projetos Incentivados da Bom Futuro - 3ª Edição

A Bom Futuro lançou um Edital de Projetos Sociais com o objetivo de consolidar seus investimentos sociais para beneficiar a sociedade de Mato Grosso. Este edital, pioneiro no setor do agronegócio brasileiro em termos de magnitude e incentivo fiscal, visa selecionar projetos focados no desenvolvimento de crianças e adolescentes, com ações realizadas em todo o estado de Mato Grosso. As propostas devem ser projetos já aprovados pelas Leis de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), Lei Federal de Incentivo ao Esporte, e Lei de Incentivo aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Para serem aprovados, os projetos precisam alinhar-se com pelo menos três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que orientam globalmente as ações para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir paz e prosperidade para todos.

Em reconhecimento ao compromisso das Organizações da Sociedade Civil que foram contempladas no Edital 2023, a Responsabilidade Social da Bom Futuro desenvolveu um Selo de Empresa Social. Este selo serve como diferencial da empresa e como comprovação do investimento e do impacto social nas comunidades onde estão implantadas as unidades de fabricação da empresa.

Os projetos contemplados atenderam aproximadamente 15 mil crianças, atendendo principalmente aos ODS 02 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 03 (Saúde e Bem-estar), 04 (Educação de Qualidade), 07 (Energia Acessível e Limpa) e 10 (Redução das Desigualdades).

Na sua 3ª edição, o edital destinou R\$ 7.800.000,00 para 26 projetos sociais em todo o estado do Mato Grosso, beneficiando 24 organizações sociais.

As organizações sociais sem fins lucrativos contempladas no edital

AME - Associação Missão Enchei-vos

A AME realiza diversas atividades com o objetivo de evangelizar e promover o desenvolvimento espiritual e social nas comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo a paz, a prosperidade e o desenvolvimento sustentável. Em 2023 a Escola de Música AME+ atendeu 120 crianças.



Associação 4 Bravo Lutas

A entidade oferece aulas de artes marciais para crianças em situação de vulnerabilidade social, atendendo em 2023 aproximadamente 200 crianças.



Associação Assistencial Saber Ajudar

O Projeto Música em Cena – Criança Encena visa ao atendimento gratuito a crianças e adolescentes do ensino médio e fundamental nas práticas de iniciação de música instrumental, durante o contraturno escolar. Os estudantes são preparados para uma apresentação musical. Em 2023, 1.000 crianças foram envolvidas no projeto.



Associação Beneficente Vida Nova

A entidade prevê medidas de proteção às crianças e adolescentes que tiverem seus direitos fundamentais ameaçados ou violados, oferecendo proteção na forma de uma alternativa de moradia que, embora provisória, proporciona um clima familiar aliado a um atendimento personalizado. A associação garante que a criança possa assim participar da vida da comunidade, utilizando bens e recursos disponíveis como escolas, áreas de lazer, centros médicos e quadras esportivas. Foram atendidas em 2023, 50 crianças.



Associação Centro América de Karatê Shotokan – Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)

A associação tem um projeto de karatê-Dô tradicional, esporte e cidadania, que oferece às crianças e adolescentes oficinas de esporte educacional com técnicas de kihon, kata e kumite, em 2023 participaram do projeto 250 crianças.



Associação Civil Atlético Esportivo Real Sociedade

Organização dedicada ao desenvolvimento esportivo e social de jovens atletas, es-colinha de futebol focada no alto rendimento, técnica e habilidade dos atletas, con-tribuindo no engajamento de aproximadamente 200 crianças em 2023.



SESI Mato Grosso - Esportes

O projeto SESI Esportes tem como missão contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes entre 6 a 18 anos através das atividades esportivas do futebol, vôlei e handebol, promovendo a qualidade da educação nas escolas públicas da cidade de Cuiabá e dando mais acessibilidade ao esporte, em 2023 participaram do programa em torno de 1.000 crianças.



SESI Mato Grosso - Cultura

O SESI Cultura conta com um Plano Anual de Multiação, que em 2024, tem o SESI no parque, concertos didáticos, sonata das mães e trilhas de formações, e a iniciativa Bom Futuro em ação, que apoia com serviço em saúde, cidadania e social, impactando positivamente em 2023 1.000 crianças.



Instituto Vicente

Única entidade dirigente do Atletismo no estado de Mato Grosso, com poder para oficializar eventos de Atletismo em todas as suas formas – pista e campo, corridas de rua, marcha atlética, cross country, corrida em montanha, corrida em areia, corrida em trilha e corridas de obstáculos militares, dentre outras corridas – em todo o território estadual, em 2023 contou com o envolvimento de 200 crianças.



Instituto Reação

Desenvolvimento humano e integração social por meio do esporte e da educação, com aulas de judô e jiu-jitsu, contando com a participação de aproximadamente 4.500 crianças.



Instituto Matogrossense de Tênis

O instituto se dedica ao desenvolvimento do tênis como esporte, cultura e lazer, realizando o ensino e treinamento de crianças e jovens atletas, contando com a participação de 250 crianças e jovens em 2023.



Instituto Luz do Amanhã Creche

O Instituto promove o acesso de crianças e adolescentes a atividades educacionais inclusivas, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo, em 2023 promoveu o acesso a 120 crianças e adolescentes.



Instituto Germinando Sons

A entidade atua por meio de atividades artístico-musicais, circenses e de promoção da leitura, inclusão artística e educação com a música, entendendo a música como ferramenta de transformação social e desenvolvimento econômico, impactando positivamente 400 crianças em 2023.



Instituto Filantrópico - O Pequeno Galileu

A entidade oferece à comunidade oficinas de artes, atividades artísticas e culturais (música, dança e artes) e socioeducativas, em 2023 100 crianças participaram das atividades.



Instituto dos Cegos do Estado de Mato Grosso

A entidade promove a modalidade paralímpica *goalball*, incentivando os deficientes visuais a praticarem o esporte como forma de inclusão e socialização, além de visar à participação em competições de nível regional e nacional. A entidade contou com a participação de 200 crianças em 2023.



Instituto Desportivo da Criança (IDC) - Lei de Incentivo ao Esporte

O IDC, apoiado pela Bom Futuro através da Lei de Incentivo ao Esporte, oferece oficinas de esporte educacional e voleibol no contraturno escolar, contando com o envolvimento de 200 crianças em 2023.



Instituto Ciranda - Música e Cidadania

O Instituto utiliza a música como instrumento de transformação social, com o ensino dos instrumentos musicais de orquestra, em Cuiabá e em cidades do interior de Mato Grosso, com aulas de teoria musical, técnica instrumental, prática musical coletiva, práticas cidadãs, ensaios, recitais e concertos. Em 2023, em torno de 1.100 crianças participaram das atividades.



Associação Florescer Ação Social

A entidade desenvolve oficina de padaria e confeitoria para crianças de 10 até 13 anos, visando reforçar o vínculo familiar, sendo 50 crianças envolvidas em 2023.



CEAF Comunitária

O projeto desenvolve atividades com crianças de 2 a 5 anos, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Em 2023, um total de 500 crianças participaram do projeto.



Caminhando para Mais um Sonho - ACAMIS

O projeto promove ações de prevenção e educação integral para assegurar os direitos de crianças, adolescentes e jovens. Foca na vida, saúde, segurança alimentar e nutricional, educação, esporte, lazer, profissionalização, arte, cultura, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária. Participaram do projeto 150 crianças em 2023.





Associação Várzea Grandense Madre Tereza de Calcutá

O projeto atua com ações de educação inclusiva, proporcionando atividades educacionais extraclasse voltadas para o desenvolvimento integral a seu público, com oficinas de atividades artísticas e culturais (ballet, danças urbanas, músicas, artes cênicas), esportivas (karatê, basquete, vôlei, futsal, handebol, atletismo e *breaking*) e de inclusão digital e informática básica. Em 2023, o projeto teve o envolvimento de 160 crianças.



Associação Social Civil Abaiuc (ASCA)

A entidade trabalha com teatro, musicalização, dança, informática, letramento, esporte e artes, contando com a participação de 100 crianças em 2023.



Associação Nativo Equoterapia

Tem como propósito principal promover o desenvolvimento integral de pessoas com deficiência, oferecendo um atendimento especializado e gratuito, contribuindo para a inclusão educacional e social através da prática da equoterapia e outras oportunidades educativas. Participaram dessa iniciativa 10 crianças no ano de 2023.



Associação Luz de La Salette

O Projeto Criança Ativa da Associação Luz de La Salette atende a dezenas de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A instituição promove atividades e projetos variados, como orientação às tarefas escolares, oficinas de integração social, incentivo à leitura e escrita, raciocínio lógico, comunicação e expressão, aulas de francês, artesanato, música, dança, brincadeiras, esporte, passeios, festividades além do projeto horta e do reforço alimentar. Tiveram um envolvimento neste projeto um total de 300 crianças em 2023.



Associação e Bem Mato Grosso - ASSCE-BMT

O projeto tem como propósito a realização gratuita do espetáculo de dança "Sapezal Cantando e Dançando o Pantanal". Siriri, uma das danças mais populares e antigas de Mato Grosso, é destaque. Visa ampliar o acesso da população à fruição e produção dos bens culturais, promovendo apresentações de dança tradicional e regional brasileira em Sapezal e municípios vizinhos. O projeto contribuiu na participação de 1.500 crianças no ano de 2023.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campos de Júlio - APAE MT

Com o objetivo de oferecer oficinas de dança, teatro e expressão artística enraizadas na cultura local, a instituição enfatiza a importância da contratação de profissionais especializados, como professores de balé, circo, grafite, danças culturais locais e outras disciplinas relevantes na cultura da região. A iniciativa também abrange o suporte para alimentação, criação de uniformes e figurinos para apresentações, materiais de divulgação, decoração e a organização de eventos relacionados às oficinas ministradas. Em 2023, este projeto contou com o envolvimento de 10 crianças.



DESEMPENHO AMBIENTAL



Proteção dos Direitos Ambientais

GRI 3-3

A Bom Futuro reconhece a interdependência entre os direitos humanos e o meio ambiente, comprometendo-se com práticas agrícolas e de geração de energia sustentáveis. Estas práticas são projetadas para proteger os ecossistemas locais, reduzir o consumo de materiais virgens, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e minimizar a poluição do ar e da água. A empresa também respeita os direitos das comunidades indígenas e tradicionais à terra e aos recursos naturais, alinhando-se às normas internacionais de direitos humanos.

Embora a Bom Futuro não possua metas formais para a gestão de efluentes e resíduos e gestão de água, a empresa adota boas práticas de manejo para aumentar a produtividade e promover a eficiência, que incluem:

- Agricultura regenerativa
- Uso de biológicos
- Práticas sustentáveis

A companhia compromete-se a rastrear a eficácia de suas medidas através de processos rigorosos, fundamentados na Política de Sustentabilidade e no compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Isso demonstra o compromisso com a gestão responsável dos recursos naturais e hídricos, além da eficiência no uso da água e na gestão de efluentes e resíduos.

Na questão dos impactos ambientais e mitigações, a Bom Futuro reconhece que suas atividades agrícolas e de geração de energia podem gerar impactos significativos na gestão da água, dos efluentes e resíduos, e na biodiversidade. No setor de geração de energia, a identificação de potenciais impactos ambientais ocorre em fases anteriores à construção das usinas hidrelétricas. Para mitigar esses impactos, a empresa aplica rigorosamente programas de monitoramento, garantindo que os impactos previstos não ocorram ou sejam compensados quando inevitáveis, a partir do conhecimento dos impactos reais e potenciais das atividades realizadas pela organização.

O impacto ambiental é inerente a qualquer atividade, inclusive na geração de energia. O levantamento dos impactos precede o projeto da usina hidrelétrica, ele vem sendo identificado desde o inventário até chegar na sua fase de licenciamento ambiental, momento em que são propostos os Programas de Monitoramento Ambiental Permanente em que é previsto um programa para cada impacto identificado. São realizadas campanhas de monitoramento trimestrais ou semestrais, e estes monitoramentos de qualidade da água, monitoramento fauna, recuperação de áreas degradadas, gestão de resíduos entre outros são realizados permanentemente. São 20 programas na fase de instalação/construção e 8 na fase de operação, aproximadamente. Todo esse trabalho é acompanhado e validado pelo órgão ambiental competente.

A Bom Futuro está comprometida com a proteção ambiental e a mitigação dos impactos negativos de suas atividades agrícolas e energéticas. A empresa aplica práticas sustentáveis, promove a conservação da biodiversidade e investe em energias renováveis, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e responsável.



Impactos Positivos:

- ◆ **Geração de Emprego e Renda:** Criação de empregos diretos e indiretos, beneficiando a economia regional.
- ◆ **Pesquisa e Desenvolvimento:** Investimentos em novas técnicas agrícolas, como agricultura de precisão e biológicos, para aumentar a produtividade e reduzir o impacto ambiental.
- ◆ **Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa:** Adoção de energias renováveis.
- ◆ **Práticas Agrícolas Sustentáveis:** Uso de técnicas mais naturais na agricultura.
- ◆ **Preservação de Habitats Naturais:** Conservação de áreas naturais.
- ◆ **Integração Lavoura e Pecuária (ILP):** Sistemas que promovem a diversidade de habitats e funcionam como corredores ecológicos.



Impactos Negativos:

- ◆ **Vulnerabilidade à erosões**
- ◆ **Contaminação do solo e dos recursos hídricos**
- ◆ **Problemas de saúde em decorrência de contaminações**
- ◆ **Alteração da qualidade do ar**
- ◆ **Alterações das propriedades geotécnicas do solo**
- ◆ **Alteração do nível de ruído**
- ◆ **Alterações de uso da terra – como indenizações no caso de utilidade pública**
- ◆ **Emissões de gases de efeito estufa**
- ◆ **Impactos na biodiversidade terrestre e aquática**

Efluentes e Resíduos

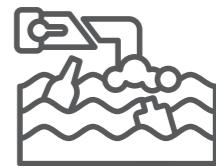
GRI 3-3, 303-2, 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 301-1, 301-2

A Bom Futuro reconhece a importância de uma gestão eficiente de efluentes e resíduos para reduzir custos operacionais, implementar práticas de reciclagem e reutilização de materiais, economizar energia e água, e preservar ecossistemas e biodiversidade. Isso melhora a qualidade de vida dos colaboradores e da comunidade. Para mitigar os impactos adversos, a empresa implementou sistemas de tratamento de efluentes em todas as suas operações, conforme as normas do Conama 430/2011. Além disso, mantém um programa de gerenciamento de resíduos perigosos e recicláveis, promovendo uma economia circular. Estas iniciativas demonstram o compromisso da Bom Futuro em aprimorar suas práticas agrícolas e manter um equilíbrio entre suas atividades e o respeito ao meio ambiente.

A empresa realiza análises detalhadas para identificar a composição e os impactos dos efluentes e resíduos, determinando a melhor abordagem para seu tratamento. A estratégia mais eficaz é minimizar a geração desde o início, otimizando processos e adotando tecnologias limpas e práticas agrícolas sustentáveis. Os sistemas de tratamento removem substâncias poluentes antes da liberação, e os resíduos são gerenciados conforme regulamentações para evitar a contaminação do solo e da água. Monitórios periódicos da qualidade da água

e do solo avaliam os impactos ambientais, permitindo ajustes nas práticas de gestão.

A Bom Futuro está em conformidade com todas as regulamentações ambientais, obtendo as licenças necessárias e implementando medidas corretivas quando exigido. Além disso, aproveita resíduos orgânicos para produzir adubo através da compostagem, fechando o ciclo



A Bom Futuro promove a gestão eficiente de efluentes e resíduos, com tratamento conforme Conama 430/2011 e programas de reciclagem.

produtivo e reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos. A integração de animais na produção, alimentando-os com resíduos agrícolas, contribui para a economia circular.

A Bom Futuro adota uma abordagem abrangente para prevenir a geração de resíduos em suas atividades e ao longo de sua cadeia de valor. A gestão de resíduos da empresa é conduzida por meio do Programa Socioambiental "SEPARÔ", abordando a correta administração dos resíduos e incentivando práticas de redução na fonte por meio de educação ambiental, promovendo o uso eficiente de recursos, a otimização de processos produtivos para minimizar desperdícios e o reaproveitamento de materiais.

A empresa trabalha em estreita colaboração com seus fornecedores e parceiros, promovendo práticas sustentáveis em todas as etapas da cadeia de valor. Isso envolve a conscientização sobre a importância da gestão adequada de resíduos, a implementação de sistemas de reciclagem e a busca por soluções inovadoras para reduzir o impacto ambiental. Além disso, oferece treinamentos de sensibilização e educação ambiental para seus colaboradores, abordando diversos temas relacionados à gestão adequada dos resíduos,



com o propósito de conscientizar e instruir os funcionários sobre práticas sustentáveis. O objetivo é gerenciar de forma eficaz os impactos significativos dos resíduos gerados, promovendo uma abordagem holística e sustentável para a gestão de resíduos.

A Bom Futuro adota um rigoroso processo de avaliação de seus parceiros e terceiros que gerenciam resíduos em suas atividades. Para garantir que esses parceiros estejam em conformidade com as obrigações contratuais e legislativas, a empresa realiza avaliações detalhadas que incluem a verificação de documentos, licenças ambientais e requisitos específicos. Além da análise documental, são realizadas visitas periódicas às instalações de seus parceiros para auditar suas operações e assegurar que estão alinhados com os requisitos estabelecidos nos contratos de destinação adequada de resíduos.

O processo de gestão de resíduos inicia-se com a identificação dos diferentes tipos de resíduos gerados pela organização, visando sua correta destinação. É realizado o agendamento da coleta de resíduos recicláveis e perigosos, seguido da verificação da quantidade e natureza dos resíduos coletados e destinados. Adicionalmente, é emitido o MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos), que é registrado no SINIR (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos). A empresa encarregada da coleta procede à recepção dos resíduos, emitindo um certificado de destinação correspondente. A cada trimestre, é elaborada a DMR (Declaração de Movimentação de Resíduos), e anualmente os inventários de resíduos são submetidos

para publicação no site do SINIR. A Bom Futuro também utiliza ferramentas como o painel de *Business intelligence* (BI) para gerenciar e monitorar os dados de geração de resíduos.

A organização identifica e monitora os impactos reais e potenciais significativos relacionados aos resíduos:

I - Resíduos Perigosos

Os resíduos perigosos são aqueles que apresentam características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade. A má gestão desses resíduos pode levar a impactos sérios ao meio ambiente e à saúde humana.

1. Embalagens de agroquímicos vazias: As embalagens de agroquímicos, se descartadas de forma inadequada, podem contaminar solos e corpos d'água, afetando a biodiversidade e a qualidade dos recursos naturais. Além disso, a contaminação pode persistir por longos períodos, comprometendo áreas agrícolas e lençóis freáticos.

2. Pilhas e baterias: Pilhas e baterias contêm metais pesados e substâncias tóxicas que, quando descartados incorretamente, podem infiltrar-se no solo e na água, causando contaminação e prejudicando a saúde humana e a vida aquática.

3. Pneus: Os pneus descartados de maneira inadequada são um problema ambiental significativo, pois podem se acumular em locais inadequados e servir como criadouros para mosquitos transmissores de doenças, como o *Aedes aegypti*.

- 4. Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens:** O descarte inadequado de óleos lubrificantes pode contaminar o solo e os cursos d'água, causando danos aos ecossistemas aquáticos e terrestres e afetando a saúde pública.
- 5. Lâmpadas fluorescentes:** As lâmpadas fluorescentes contêm mercúrio, uma substância altamente tóxica. Se não forem descartadas corretamente, o mercúrio pode contaminar o meio ambiente e causar sérios danos à saúde humana.
- 6. EPIs usados, produtos eletroeletrônicos e seus componentes:** A disposição inadequada desses resíduos pode levar à liberação de substâncias químicas perigosas, como metais pesados e produtos químicos tóxicos, que têm potencial para contaminar o ambiente e causar danos à saúde.
- 7. Material de serviços de saúde:** Os resíduos de serviços de saúde, especialmente os do grupo A (com presença de agentes biológicos), grupo B (substâncias químicas), grupo C (radioativos) e grupo E (perfurocortantes ou escarificantes), requerem cuidados especiais no manejo e descarte. A exposição inadequada a esses resíduos pode resultar em riscos à saúde pública e ao meio ambiente.



Há mais de 13 anos a Bom Futuro mantém um programa de gerenciamento de resíduos perigosos e recicláveis em todas as suas unidades produtivas, o programa Separô, que se baseia em um conjunto de diretrizes voltadas a promover e orientar a adequada manipulação dos resíduos, abrangendo aspectos como reutilização, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, tratamento, transporte externo, reciclagem e disposição final. Ele realiza ações internas de educação ambiental a fim de fomentar e orientar o correto gerenciamento dos resíduos e a redução de sua geração. Um dos benefícios da iniciativa foi padronizar os processos de gestão de resíduos em todas as unidades da empresa, garantindo que eles sejam corretamente separados, acondicionados e conduzidos para destinação apropriada.

Contando com a parceria de empresas receptoras, o programa reverte para o público interno e para a comunidade lindeira os recursos obtidos com a comercialização de materiais recicláveis, na forma de projetos socioambientais.

Dia Nacional do Campo Limpo

No evento em celebração ao Dia Nacional do Campo Limpo, realizado em Cuiabá-MT no dia 18 de agosto, a Bom Futuro foi reconhecida pela gestão de processos e logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas. Promovido pelo Instituto Nacional de Pro-

cessamento de Embalagens Vazias (inpEV), a homenagem destaca o compromisso com a comunidade local e sublinha a importância da conservação do meio ambiente para a sociedade e a sustentabilidade ambiental.



Resíduos gerados, por composição (t) – GRI 306-3

Composição	Descrição	Peso total			
		2021	2022	2023	
	Resíduos não perigoso	Plástico, ferro, papelão, alumínio, vidro, papel, cobre, eletrônicos, sucata de pneus, couro e ossos bovinos, entre outros	4.465,89	4.455,82	3.529,31
	Resíduos perigosos	Óleo lubrificante usado, óleo de cozinha usado, sucata de bateria, embalagens contaminadas, entre outros	2.231,03	2.475,76	2.571,29
Total		6.696,92	6.931,58	6.100,60	

Resíduos destinados para disposição final, por tipo de operação de descarte (t) – GRI 306-5

RESÍDUOS PERIGOSOS	2021	2022	2023	
	Incineração (sem recuperação de energia)	1.135,15	1.335,69	1.419,22
	Aterro	0,00	0,00	0,00
Total geral	1.135,15	1.335,69	1.419,22	

Resíduos não destinados para disposição final, por composição (t) – GRI 306-4

Composição	Descrição	Peso total	
	Resíduos recicláveis	Plástico, ferro, papelão, alumínio, vidro, papel, cobre, eletrônicos, sucata de pneus, couro e ossos bovinos, entre outros	3.529,31
	Resíduos perigoso	Óleo lubrificante usado, óleo de cozinha usado, sucata de bateria, embalagens contaminadas, entre outros	1.152,07
Total		4.681,38	

Resíduos não destinados para disposição final, por tipo de recuperação, fora do local (t)

– GRI 306-4

	2021	2022	2023	
RESÍDUOS PERIGOSOS				
	Reuso	280,52	265,80	264,33
	Reciclagem	0,00	0,00	0,00
	Outras ações de recuperação - logística reversa	0,00	874,27	887,74
	Refino	815,36	0,00	0,00
Total	1 095,88	1 140,07	1.152,07	
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS				
	Preparação para o reuso	0,00	0,00	0,00
	Reciclagem	4.465,89	4.365,21	3.421,57
	Outras ações de recuperação (couro e ossos bovinos)	0,00	90,61	107,74
Total	4.465,89	4.455,82	3.529,31	
Total geral	5.561,77	5.595,89	4.681,38	

A Bom Futuro também adere aos padrões estabelecidos pela Resolução Conama nº 430 de 2011 e Conama 357/2005, bem como às Portarias de Outorga e o perfil do corpo d'água afetado, para o descarte adequado de efluentes provenientes de captação superficial. A qualidade da água é gerida conforme as regulamentações estabelecidas pela legislação aplicável, sem a criação de diretrizes internas específicas. As usinas da empresa possuem condicionantes das licenças ambientais que subsidiam os Programas de Monitoramento Ambiental de Qualidade de Água.

Os empreendimentos de geração de energia da Bom Futuro, localizados fora da malha urbana, não são atendidos pelo sistema de tratamento de efluentes municipal. Portanto, todas as usinas dispõem de sistemas de tratamento de efluentes independentes, assegurando um tratamento adequado e eficiente dos efluentes gerados. Estes sistemas são monitorados e avaliados por meio de testes e análises regulares, garantindo que o efluente tratado atenda aos rigorosos parâmetros e normas estabelecidos pela legislação ambiental.

Descarte de água, por destino – GRI 303-4

	Total (em megalitros)
Água superficial	31,98
Água subterrânea	0,00
Água do mar	0,00
Água de terceiros	0,00
Total descarte de água	31,98

Toda água descartada é classificada como água doce ($\leq 1.000 \text{ mg/L}$ de sólidos dissolvidos totais)

As substâncias controladas durante o processo de licenciamento são determinadas pelo órgão ambiental, conforme a Resolução Conama 430/2011, que também alinha os limites adotados. Em 2023, não foram observadas não conformidades em relação aos limites de descarte. O descarte de água relacionado ao uso não consuntivo, realizado para a atividade de piscicultura, foi encerrado em 2023. A medição desse descarte utilizou molinete com régua limnimétrica até junho de 2023, quando a atividade foi descontinuada. A empresa não realiza descarte de água nas usinas, exceto pela água direcionada ao sistema de tratamento de efluentes, que após o tratamento é incorporada ao solo.



Materiais

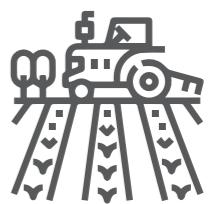
GRI 301-1

A Bom Futuro ajustou o consumo de materiais para diferentes culturas, refletindo mudanças nas áreas plantadas. Em 2023, observou-se um aumento no volume de sementes de algodão devido à expansão da área plantada dessa cultura, enquanto o consumo de sementes de milho diminuiu em função da redução da área destinada a essa cultura. Além disso, o consumo de defensivos agrícolas caiu devido à seca na cultura da soja, que demandou menos produtos.

Conforme análise de solo, foi identificada uma deficiência que justifica o uso de esterco seco, utilizado no lugar de "cama de frango" no período por terem a mesma função, para melhorar a qualidade da matéria orgânica do solo.

Houve um aumento no consumo de fertilizantes devido à ampliação das áreas plantadas, bem como um aumento no consumo de pneus e insumos de enfardamento, alinhado com a expansão das unidades de produção. No entanto, o consumo de combustíveis e lubrificantes diminuiu devido à modernização do parque de máquinas, resultando em uma redução no consumo.

O volume de insumos para pecuária aumentou em 2023 devido à estiagem, que reduziu a disponibilidade de pasto, levando a um maior consumo de ração como suplemento alimentar para o gado. O encerramento das operações de piscicultura no mesmo ano resultou na queda do volume de rações e insumos para peixes.



Em 2023, a Bom Futuro aumentou o consumo de sementes de algodão e fertilizantes, enquanto reduziu defensivos agrícolas e combustíveis.

Materiais renováveis utilizados, discriminados por peso ou volume – GRI 301-1

Material	Volume/peso/unidades			Fornecedores internos/externos
	2021	2022	2023	
	Álcool (L)	655.640,00	667.579,90	609.200,95 Externos
	Embalagem para enfardamento de algodão (unidades)	1.789.888,00	1.276.070,00	1.574.013 Externos
	Lenha/resíduo de madeira (m³)	0,00	12.595,48	0,00 Externos
	Lenha/resíduo de madeira (m³)	7.533,13	0,00	180.272,64 Internos
	Rações/insumos para piscicultura e pecuária (kg)	10.926.159,44	10.926.159,44	2.555.587,24 Externos 9.847.407,15
	Rações/insumos para piscicultura e pecuária (kg)	437.538.135,00	437.538.135,00	418.050.898,45 Internos 206.599,68
	Sementes de milho (sacas)	119.928,00	119.928,00	75.240,00 Externos
	Sementes de soja (kg)	20.826.522,00	20.826.522,00	2.204.655,00 Externos
	Sementes de soja (kg)	0,00	0,00	18.470.923,00 Internos
	Sementes de arroz (kg)	0,00	0,00	163.600,00 Externos
	Sementes de algodão (kg)	0,00	0,00	367.490,00 Internos
	Sementes de algodão (kg)	1.455.300,00	1.455.300,00	1.440.711,00 Externos
	Sementes de outras culturas (kg)	1.074.630,00	1.074.630,00	798.880,00 Internos
	Sementes de outras culturas (kg)	739.310,00	739.310,00	499.695,00 Externos

Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados – GRI 301-2

Material	Volume/peso (kg)
Cama de frango	0,00
Esterco seco	13.598.368,00
Quirera de milho	350.260,00
Resíduo de algodão	25.909.123,00
Torta de algodão	34.121.924,00
Resíduo de soja	6.621.912,00
Total	80.601.587,00

Materiais não renováveis utilizados, discriminados por peso ou volume – GRI 301-1

Material	Volume/peso/unidades			Fornecedores internos/externos
	2021	2022	2023	
	Gasolina (L)	413.480,00	715.028,71	460.388,10 Externos
	Diesel (L)	53.151.179,00	79.210.937,53	54.849.160,99 Externos
	Lubrificantes (L)	9.571.628,00	1.458.565,00	867.380,00 Externos
	Combustível de aviação JET A-1(L)			3.041.439,19 Externos
	Pneus (unidade)	21.200,00	22.077,00	33.820,00 Externos
	Lona (rolo)	13.627,00	13.286,00	14.787,00 Externos
	Corretivos (kg)	671.440.114,00	695.862.529,00	594.987.733,02 Externos
	Fertilizantes (kg)	443.253.078,00	318.341.044,00	435.176.709,00 Externos
	Defensivos (kg/L)	13.410.541,00	19.619.144,00	15.313.326,00 Externos
	Biológicos (kg/L)	0,00	0,00	818.652,00 Internos
	Óleo bruto de algodão (kg/L)	0,00	0,00	782.639,00 Internos
	Embalagem de enfardamento - etiqueta plástica (unidade)	0,00	0,00	3.156.271,00 Externos
	Embalagem de enfardamento - arame (rolo)	0,00	0,00	1.859.783,52 Externos

Os insumos agrícolas, como esterco seco e óleo bruto de algodão, representam 1,5% do total, enquanto os insumos para pecuária, como quirera de milho, resíduo de algodão/soja e torta de algodão, compõem 30%, usados confor-

me demanda da área técnica. Estes produtos são empregados na preparação do solo para culturas de soja, sorgo e Brachiarias e para a pecuária.

Água

GRI 3-3, 303-1, 303-3, 303-5

Interações com a Água como Recurso Compartilhado

A Bom Futuro reconhece a possibilidade de impactos adversos na gestão da água decorrentes de suas operações agrícolas e de geração de energia, especialmente devido ao risco de uso inadequado de agroquímicos e fertilizantes químicos. Em resposta, a empresa implementa e mantém iniciativas que fomentam práticas agrícolas sustentáveis e minimizam os impactos na gestão da água. Essas iniciativas incluem investimentos em tecnologias de baixo impacto ambiental, programas de preservação da qualidade da água, proteção de nascentes, rios e córregos, análises periódicas da qualidade da água e restauração de áreas de preservação permanente degradadas.

A Bom Futuro assume o compromisso de fomentar práticas sustentáveis em todas as suas atividades, reconhecendo a água como um elemento crucial para o equilíbrio ambiental, social e de produção agrícola. A empresa valoriza a preservação dos aquíferos e implementa medidas proativas para mitigar os impactos negativos das suas atividades, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, preservação de ecossistemas naturais e incentivo ao reflorestamento e restauração de áreas degradadas. A Política de Sustentabilidade da empresa guia suas ações, assegurando um compromisso contínuo com a proteção da água e a busca pela sinergia entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Para gerenciar os impactos relacionados à água, a Bom Futuro adota medidas preventivas e mitigadoras, empregando sistemas de tratamento de água e efluentes e realizando monitoramentos regulares da qualidade da água para identificar impactos negativos e aplicar ações corretivas imediatas, que foram identificados através de uma abordagem sistemática, baseada na análise da qualidade hídrica, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005 para águas superficiais e pela Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021 para águas subterrâneas.

As unidades gerenciadas pela Bom Futuro estão predominantemente localizadas em áreas rurais, distantes das redes de abastecimento público. A empresa utiliza principalmente captações subterrâneas de água, como poços tubulares, e em algumas situações, captações superficiais de córregos, rios e represas, devidamente licenciadas e monitoradas de forma qualitativa e quantitativa, para atender os padrões



estabelecidos pelos órgãos reguladores e para melhorar a eficiência e reduzir o consumo. Todas as fontes estão situadas em propriedades pertencentes ou administradas pela Bom Futuro, sem conflitos de uso.

No setor de geração de energia, a água é o principal insumo das usinas hidrelétricas, essencial para a produção de energia. Durante períodos de escassez hídrica, a viabilidade desses empreendimentos é comprometida. Portanto, a empresa cuidameticulosamente das áreas ao redor de seus reservatórios, realizando ações de recuperação voluntária para assegurar a qualidade dos recursos hídricos. As usinas hidrelétricas não consomem água; ela é utilizada para acionar as turbinas e, após a geração de energia, retorna ao seu curso natural, mantendo a vazão intacta. A água usada na produção de energia é outorgada pelos órgãos ambientais competentes, como a SEMA

e a ANA, que monitoram a vazão por meio de estações telemétricas.

A Bom Futuro adota uma abordagem proativa e responsável em relação aos impactos relacionados à água, priorizando a gestão sustentável deste recurso vital. A empresa trabalha em estreita colaboração com partes interessadas, incluindo comunidades locais, autoridades ambientais e outros stakeholders relevantes, para administrar a água como um recurso compartilhado. Para garantir a integridade hídrica, a empresa promove ações de sensibilização e educação sobre a importância da conservação da água, incentivando práticas de uso eficiente e responsável entre seus colaboradores. Na cadeia de fornecedores e clientes, a empresa estabelece critérios rigorosos de avaliação e seleção, priorizando parceiros que compartilham os mesmos valores e compromissos ambientais.

Uso da água na organização¹ (ML) – GRI 303-3, 303-4, 303-5

	2021	2022	2023
 Captação de água superficial	384,04 ²	24,49	8.832,01
 Captação de água subterrânea ³	5.737,18	858,39	2.567,02
 Captação de água total ⁴	6.121,22	882,88	11.399,03
 Descarte de água ⁵	1,75	8,42	31,98
 Consumo de água ⁶	6.119,47	874,46	11.367,05

1. Os dados são coletados por meio dos registros de consumo em concordância com os volumes autorizados pelas Portarias de Outorgas. Em 2021 foram considerados os valores máximos das vazões autorizadas pelas Portarias de Outorgas, enquanto para o ano de 2022 e 2023 foram considerados os consumos reais, com adequações no sistema de medição entre os anos, o que resultou na variação apresentada entre 2021, 2022 e 2023.

2. Houve uma correção nos números de água superficial reportados em 2021 de 2,01 (ML) para 384,04 (ML), devido a inconsistências nos registros do painel de controle de vazão via Fluiig. Embora alguns problemas persistam e possam afetar este relatório, a Bom Futuro está trabalhando constantemente para realizar ajustes.

3. As captações subterrâneas e de pivôs são registradas por hidrômetro, enquanto as superficiais para piscicultura são registradas pelo método molinete.

4. A Bom Futuro não faz captação de água em áreas de estresse hídrico.

5. O descarte de água refere-se ao uso não consuntivo para atividade de piscicultura e o método de medição para esse descarte é molinete com régua linimétrica.

6. Consumo calculado pela fórmula captação total menos o volume do descarte.

Os dados apresentados no relatório de 2023 foram obtidos através de registros de consumo, em conformidade com os volumes estabelecidos pelas Portarias de Outorgas aplicáveis. As substâncias são determinadas pelo órgão ambiental durante o processo de licenciamento, conforme estabelecido pela Resolução Conama 430/2011, e não foram observadas não conformidades aos limites adotados em acordo com a Resolução em 2023.

Para captações subterrâneas e captações de pivôs, foram empregados hidrômetros devidamente calibrados, garantindo a exatidão e confiabilidade das informações coletadas. As captações superficiais e descartes voltadas para a piscicultura foram registradas até julho de 2023, quando a atividade foi retirada do portfólio de negócios da Bom Futuro, por isso os dados referem-se apenas ao período em que essa atividade esteve em vigor.

Em 2022, foram identificadas falhas no controle de consumo que resultaram na omissão de diversas captações, em resposta, medidas corretivas foram adotadas em 2023, incluindo uma revisão detalhada dos registros e ajustes necessários para representar com precisão o volume real de retirada de água, na busca contínua pela evolução das informações monitoradas e reportadas.

Emissões e Mudanças Climáticas

GRI 3-3, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3

As mudanças climáticas têm o potencial de afetar drasticamente a agricultura e a geração de energia hidrelétrica:

► **Na agricultura:** Variação nos padrões de chuva e temperatura pode resultar em eventos extremos, como secas e inundações, reduzindo a produtividade das colheitas e aumentando os custos de produção. O aumento da temperatura global pode influenciar os padrões de plantio, aumentar a incidência de pragas e doenças, e afetar a segurança alimentar.

► **Na geração de energia hidrelétrica:** A redução na disponibilidade de água pode diminuir a capacidade de geração das usinas, resultando em menor produção de eletricidade e interrupções no fornecimento de energia.

Impactos Ambientais das Mudanças Climáticas

As mudanças climáticas podem resultar na perda de biodiversidade, incluindo a redução de habitats naturais e a extinção de espécies. Alterações nos ecossistemas terrestres e aquáticos, mudanças nos padrões de migração de animais e insetos, e desequilíbrios nos ciclos naturais são algumas das consequências. A intensificação de eventos climáticos extremos, como incêndios florestais e secas severas, pode causar danos significativos aos ecossistemas e à diversidade biológica.

A Bom Futuro implementa práticas sustentáveis, como agricultura de conservação e regenerativa, para atenuar os impactos ambientais. A geração de energia hidrelétrica e fotovoltaica



contribui para a redução da pegada de carbono e a mitigação das mudanças climáticas. No entanto, o desmatamento e o uso inadequado de agroquímicos podem acelerar a degradação ambiental, levando à perda de habitats, erosão do solo e poluição da água. A construção de barragens pode causar a inundação de áreas naturais e a modificação dos fluxos dos rios, perturbando os ecossistemas aquáticos.

A empresa reconhece os impactos adversos ligados às mudanças climáticas decorrentes de suas operações agrícolas e de geração de energia. Emissões de gases de efeito estufa, desmatamento e uso intensivo de energia são alguns dos desafios enfrentados. Por isso, a Bom Futuro está comprometida em implementar práticas sustentáveis e tecnologias de baixo impacto ambiental para mitigar esses impactos.

Políticas e Compromissos:

O compromisso com a redução de emissões e a adaptação às mudanças climáticas é parte integrante da política da empresa, refletindo a importância de antecipar demandas do mercado e regulamentações ambientais, entendido na necessidade de abordar as mudanças climáticas no planejamento estratégico da Bom Futuro, incluindo metas de redução de emissões, desenvolvimento de iniciativas de sustentabilidade e adoção de tecnologias mais limpas.

Medidas de Gerenciamento:

A Bom Futuro conduz avaliações minuciosas dos impactos ambientais, adota práticas agrícolas sustentáveis, conserva ecossistemas naturais, e monitora e controla emissões. As medidas incluem:

- 1. Avaliação de impacto ambiental:** Identificação de áreas sensíveis e formulação de estratégias de mitigação.
- 2. Práticas de gestão sustentável:** Conservação do solo, rotação de culturas, uso responsável de água e energia.
- 3. Conservação de ecossistemas naturais:** Preservação de áreas nativas, restauração de ecossistemas degradados e programas de reflorestamento.
- 4. Monitoramento e controle de emissões:** Inventário de emissões, adoção de tecnologias mais eficientes e limpas.

Rastreamento da Eficácia das Medidas

Embora não haja um processo específico para rastrear a eficácia das medidas, a Bom Futuro implementa ações e indicadores para assegurar o cumprimento de metas e compromissos. Isso inclui monitoramento regular de gases de efeito estufa, relatórios de desempenho, auditorias externas e engajamento com *stakeholders* para feedback e sugestões.

Engajamento com Stakeholders

A Bom Futuro prioriza a comunicação abrangente sobre suas ações relacionadas às mudanças climáticas, utilizando redes sociais, website oficial, comunicadores internos e publicações para manter todos informados. O objetivo é compartilhar de forma transparente os projetos, avanços e desafios, estimulando a responsabilidade ambiental e contribuindo para um futuro sustentável.

Riscos e Oportunidades

Atuando tanto na agricultura quanto na geração de energia, a Bom Futuro reconhece e se prepara para os desafios e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas. Entre os principais riscos identificados estão padrões climáticos imprevisíveis, escassez de água, aumento de pragas e doenças, e flutuação nos preços das commodities. A diminuição da disponibilidade de água devido a secas pode afetar diretamente o funcionamento das usinas hidrelétricas, reduzindo sua capacidade de gerar energia, e comprometer a irrigação e a produção agrícola.

Por outro lado, há oportunidades significativas associadas às mudanças climáticas. A transição para fontes de energia mais limpas e renováveis cria oportunidades para empresas de geração de energia hidrelétrica, com a demanda por energia hidrelétrica podendo aumentar à medida que a sociedade busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Além disso, as mudanças climáticas podem abrir oportunidades para a implementação de práticas agrícolas adaptativas, incluindo o uso de técnicas de agricultura de conservação e o cultivo de culturas mais resistentes ao clima. Incentivos financeiros ou fiscais para a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e de baixa emissão de carbono, bem como a participação em programas de comércio de carbono, podem permitir a monetização de créditos de carbono gerados por práticas agrícolas que reduzem as emissões.

Gestão de Riscos e Oportunidades

Para gerir os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, a empresa adota a diversificação de suas culturas para mitigar os efeitos de eventos climáticos adversos em uma única cultura e está ampliando suas fontes de energia renovável, incluindo investimentos em energia solar além da hidrelétrica. Com o suporte de tecnologia de ponta e consultoria especializada em monitoramento climático, a empresa mantém cerca de 1.300 estações para esse fim. Associada à agricultura de precisão e sistemas de energia inteligente, utiliza dados climáticos históricos e previsões para antecipar-se a eventos climáticos extremos, facilitando uma gestão mais eficiente de estoques, planejamento de culturas e maximização da produção de energia. A parceria com outras empresas, governos locais, ONGs e entidades de pesquisa oferece acesso a recursos adicionais, expertise e financiamento para estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

A Bom Futuro se prepara para mudanças climáticas, enfrentando riscos como escassez de água e pragas, enquanto aproveita oportunidades em energia limpa e práticas agrícolas sustentáveis.

A Bom Futuro comprehende que os impactos financeiros são significativos, pois alterações climáticas drásticas podem afetar diretamente a produtividade e o faturamento. A empresa está empenhada em minimizar o impacto dessas mudanças em suas operações, incorporando o monitoramento e acompanhamento das previsões climáticas como parte essencial de seu planejamento anual de produção.

Inventário de Emissões de GEE

Em 2023, a Bom Futuro completou o inventário das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de 38 de suas unidades, priorizando as emissões diretas (Escopo 1) e de energia (Escopo 2), com este sendo o quarto ano consecutivo de autoavaliação. A administração dessas emissões é conduzida pelo Departamento Ambiental, com apoio da Alta Administração da organização.

As emissões foram calculadas usando o método *GHG Protocol* adaptado ao contexto brasileiro, fundamentado na metodologia do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) e no Relatório de Referência Brasileiro. A abordagem de consolidação escolhida foi o controle operacional. Os inventários foram finalizados e estarão disponíveis no Registro Público de Emissões em: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>.

A principal atividade da Bom Futuro é a agricultura, um setor que apresenta desafios particulares na redução de GEE. Reconhecemos a importância de mitigar as mudanças climáticas e o papel fundamental que cada setor desempenha nesse esforço conjunto, e por isso entendemos a necessidade de amadurecer nosso conhecimento das nossas emissões antes de estabelecer metas específicas



de redução de GEE, por isso, nosso foco está em investir em parcerias, pesquisa e desenvolvimento para identificar e implementar soluções inovadoras que possam diminuir nossa pegada de carbono de forma eficiente e sustentável. Com a importância da agricultura para as pessoas, qualquer modificação nas práticas agrícolas deve ser cuidadosamente ponderada para assegurar que não prejudiquemos a produção de alimentos nem o bem-estar das comunidades agrícolas. Estamos dedicados a trabalhar de maneira proativa e colaborativa com todas as partes interessadas para encontrar soluções eficazes e flexíveis que beneficiem o meio ambiente, a economia e a sociedade como um todo.

As emissões diretas brutas totalizaram 244.859,34 toneladas métricas de CO₂ equivalente, incluindo CO₂, CH₄ e N₂O. As emissões de CO₂ biogênicas foram de 22.820,04 toneladas métricas de CO₂, enquanto a remoção de CO₂ biogênico totalizou 73.975,17 toneladas. Em relação às emissões indiretas de GEE ao gerar energia (Escopo 2), o valor bruto foi de 0,0000 toneladas métricas de CO₂ equivalente. A energia utilizada pelas Fazendas da Bom Futuro Agrícola é completamente gerada por nossas próprias usinas hidrelétricas e fotovoltaicas, somando um total de 74.551,41 MWh.

GRI 305-1, 305-2⁷

	Emissões de gases de efeito estufa			Emissões biogênicas		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) ⁸ – GRI 305-1	136.448,55	225.669,22	244.859,34	5.371,77	12.959,03	73.975,17
Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) ⁹ – GRI 305-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. A abordagem escolhida para o inventário de emissões de gases de efeito estufa foi o controle operacional. Até o momento da conclusão do Relatório Anual de Sustentabilidade o inventário de emissões GEE de 2023 não havia sido oficialmente publicado.

8. O inventário de escopo 1 inclui todos os gases, com emissões detectadas para os gases CO₂, CH₄ e N₂O.

9. As emissões de escopo 2 da Bom Futuro são equivalentes a zero, pois a energia consumida pelas Fazendas contabilizadas no inventário de emissões de GEE é 100% gerada pelas centrais hidrelétricas e fotovoltaicas da companhia, o que em 2023 totalizou 74.551,410 MWh.

Projeto de Soja Carbono Zero - parceria Bayer

A Bom Futuro, em parceria com a Bayer, está implementando o projeto Pro Carbono Commodities, que visa medir e reduzir a pegada de carbono da produção de soja no Brasil. Esta iniciativa é uma resposta à demanda por práticas agrícolas sustentáveis e à legislação europeia que combate commodities associadas ao desmatamento.

A primeira remessa de soja brasileira com pegada de carbono mensurada foi entregue pela Bom Futuro Agrícola, localizada em Matupá, para a trader americana ADM. Este feito histórico foi possível graças à tecnologia desenvolvida pela Embrapa, a Calculadora PRO Carbon Footprint, reconhecida internacionalmente.

A produção teve sua pegada de carbono rastreada desde o pré-plantio até a colheita e o transporte dos grãos até as unidades de armazenamento do comerciante, assegurando total transparência e rastreabilidade ao longo

de todo o processo, com a metodologia desenvolvida com a Embrapa, 100% brasileira e adaptada para climas tropicais. O projeto piloto envolveu dez produtores em 64 mil hectares, resultando em 240 mil toneladas de soja.

O Pro Carbono é atrrente para os produtores devido ao uso reduzido de insumos, melhor cuidado do solo e maior produtividade. Em bases de dados internacionais, cada tonelada de soja no Brasil pode emitir até 6 toneladas de CO₂, mas a metodologia adaptada pela Embrapa pode reduzir significativamente essa intensidade, chegando a 660 quilos por tonelada em condições ideais. No entanto, ainda existe o desafio de regular o mercado de carbono na agricultura e acessar créditos que valorizem as florestas preservadas. É necessário distinguir o agricultor responsável do irresponsável e melhorar a imagem da agricultura brasileira no mercado internacional, demonstrando práticas sustentáveis e a preservação ambiental.

Em parceria com a Bayer, a Bom Futuro implementa o Pro Carbono Commodities para medir e reduzir a pegada de carbono da soja, entregando a primeira remessa de soja com pegada de carbono mensurada.

A Bom Futuro está comprometida com a sustentabilidade, buscando continuamente reduzir sua pegada de carbono e adotar práticas agrícolas sustentáveis. A parceria com a Bayer e o projeto Pro Carbono Commodities são passos importantes para produzir soja rastreável e de baixo carbono, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e atendendo às exigências dos mercados internacionais.

O projeto "Pro Carbono Commodities" demonstra o empenho da Bom Futuro em liderar a transição para uma agricultura mais sustentável, promovendo a redução de emissões e a adoção de práticas agrícolas avançadas.



Saiba mais sobre esse projeto aqui. <https://capitalreset.uol.com.br/agronegocio/agricultura/bayer-poe-a-pegada-de-carbono-da-soja-na-ponta-do-lapis/>.



Biodiversidade

GRI 3-3, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

As atividades agrícolas e energéticas da Bom Futuro podem causar impactos significativos na biodiversidade. A conversão de áreas naturais em terras agrícolas e o uso intensivo de agroquímicos resultam na perda de habitats naturais, fragmentação de ecossistemas e redução da diversidade de espécies, afetando tanto a flora quanto a fauna locais. Agroquímicos, como pesticidas, representam uma ameaça particular para insetos polinizadores, essenciais para a reprodução de diversas culturas. Além disso, a construção de usinas hidrelétricas pode alterar o fluxo natural dos rios, afetando a migração de peixes e a distribuição de nutrientes nos ecossistemas aquáticos.

Impactos Diretos das Atividades Agrícolas

● **Perda de Habitat:** A conversão de terras naturais em áreas agrícolas pode resultar na destruição de habitats naturais, levando à perda de biodiversidade local.

● **Poluição da Água:** O uso de fertilizantes e pesticidas pode contaminar fontes de água próximas, afetando a fauna aquática e os ecossistemas adjacentes.

● **Contaminação do Solo:** O uso excessivo de produtos químicos pode alterar a composição do solo, prejudicando microrganismos e reduzindo a fertilidade do solo a longo prazo.

● **Perda de Espécies:** Práticas agrícolas inadequadas podem levar à eliminação direta de espécies de plantas e animais nativos.

● **Erosão do Solo:** A remoção da cobertura vegetal natural para a agricultura pode aumentar a erosão do solo, degradando o solo e resultando em perda de habitat.

Impactos Diretos das Atividades Energéticas

● **Alteração do Habitat Aquático:** A construção de barragens e represas pode alterar o ecossistema aquático local, afetando a fauna e flora aquáticas e padrões de migração de peixes.

● **Mudança no Regime Hídrico:** O represamento de rios pode modificar o fluxo natural da água, influenciando a disponibilidade de água para diversos usos.

● **Erosão e Sedimentação:** Alterações no fluxo da água podem resultar em erosão e sedimentação, impactando a qualidade da água e a estabilidade do solo.

Medidas de Mitigação e Conservação

Para mitigar esses impactos, a Bom Futuro implementa práticas sustentáveis que minimizam o desmatamento, promovem a conservação da biodiversidade e investem em pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas agrícolas.

Ações de Mitigação na Agricultura

- ◆ **Manejo Sustentável do Solo:** Práticas de conservação do solo, como rotação de culturas, cultivo mínimo e plantio direto, são utilizadas para reduzir a erosão e melhorar a saúde do solo.
- ◆ **Uso Responsável de Insumos:** Fertilizantes e pesticidas são utilizados de forma responsável, seguindo recomendações técnicas e legislação aplicável.
- ◆ **Restauração de Habitats:** Habitats naturais são restaurados e protegidos, promovendo a recuperação da biodiversidade local.
- ◆ **Programas de Monitoramento:** Monitoramento de fauna e flora, bem como programas de supressão florestal e recuperação de áreas degradadas, são realizados regularmente.

Ações de Mitigação na Energia

- ◆ **Estudos Ambientais e Sociais:** Realização de estudos prévios para avaliar impactos ambientais e sociais, identificando medidas mitigadoras e alternativas.
- ◆ **Tecnologias de Passagem de Peixes:** Implementação de estruturas de transposição para facilitar a migração de espécies aquáticas.
- ◆ **Monitoramento Ambiental:** Programas contínuos de monitoramento ambiental para avaliar impactos a longo prazo e adaptar medidas mitigadoras.
- ◆ **Engajamento Comunitário:** Inclusão das comunidades afetadas no planejamento e implementação de projetos, respeitando seus direitos e conhecimentos tradicionais.

Impactos Positivos das Atividades da Companhia

- ◆ Geração de Emprego e Renda;
- ◆ Pesquisa e Desenvolvimento;
- ◆ Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- ◆ Práticas Agrícolas Sustentáveis;
- ◆ Preservação de Habitats Naturais;
- ◆ Integração Lavoura e Pecuária (ILP).

Planos e Metas para o Futuro

- ◆ **Certificações e Selos:** Expansão das certificações socioambientais.
- ◆ **Educação e Treinamento:** Promoção de educação ambiental e treinamento regular para funcionários sobre práticas agrícolas sustentáveis e conservação da biodiversidade.
- ◆ **Colaboração com Stakeholders:** Engajamento com comunidades locais, órgãos governamentais e outros stakeholders para desenvolver soluções colaborativas.
- ◆ **Inovação e Pesquisa:** Investimento em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias agrícolas inovadoras e sustentáveis.

Compromisso com a Sustentabilidade

A Bom Futuro tem o compromisso de promover práticas sustentáveis em todas as suas operações, reconhecendo a importância da biodiversidade para o equilíbrio ambiental e social. A Política de Sustentabilidade orienta as ações e estratégias, garantindo a consideração dos impactos na biodiversidade. A empresa adota práticas de cultivo sustentáveis, conserva áreas naturais e promove reflorestamento e restauração de ecossistemas degradados. Além disso, colabora com organizações ambientais e apoia projetos de conservação, buscando constantemente oportunidades para contribuir para a preservação da biodiversidade além de suas operações diretas.

O engajamento com stakeholders é essencial, com os colaboradores sendo envolvidos na promoção da biodiversidade através de comunicação interna e campanhas sobre a política de sustentabilidade da empresa. Os stakeholders externos são informados sobre as iniciativas de preservação da biodiversidade através de reportagens e publicidade no site e nas redes sociais da empresa.

Essas medidas visam minimizar os impactos adversos e promover a conservação da biodiversidade a longo prazo.



Monitoramento e Preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais

Com o objetivo de assegurar a supervisão e a contínua preservação das áreas de preservação permanente (APP) e reservas legais, a Bom Futuro implementa técnicas avançadas de monitoramento. Utilizamos imagens de satélite de alta precisão para analisar mudanças nas áreas de interesse ambiental. Para uma avaliação abrangente dos aspectos socioambientais, contamos com o suporte do software especializado LYRA, capaz de analisar uma variedade de parâmetros, incluindo focos de incêndios, desmatamento, embargos, práticas de trabalho escravo e outros indicadores relevantes.

Nas unidades do agro, temos 3 fazendas com sedes localizadas em área limítrofe com Terra Indígena.

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.



Nas propriedades com empreendimentos de geração de energia, realizamos campanhas de monitoramento específicas alinhadas com as condições estabelecidas no licenciamento ambiental. Isso garante que o monitoramento seja realizado de maneira adequada e eficaz, contribuindo para a gestão sustentável desses empreendimentos e a proteção do meio ambiente. Todos os empreendimentos de geração de energia da Bom Futuro estão fora de áreas protegidas, exceto um, localizado em área limítrofe com uma Terra Indígena, a qual consideramos uma área de proteção e de alto valor de biodiversidade.

Atualmente, não há regulamentação que exija estudos sobre o valor da biodiversidade em áreas de proteção ambiental ou em regiões de alta biodiversidade fora dessas zonas delimitadas. Da mesma forma, não existe uma norma que obrigue o levantamento de espécies ameaçadas conforme listas de conservação, como as definidas pelo Sistema IUCN de Categorias para Gestão de Áreas Protegidas, pela Convenção de Ramsar ou pela legislação nacional. Portanto, a Bom Futuro não conduz inventários de espécies ameaçadas sob essas diretrizes.

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro de áreas protegidas – GRI 304-1

Nome da área	Tamanho (há)	Cidade e estado	Tipo de operação
FAZENDA SALOBINHA	223,80	Montes Claros de Goiás (GO)	Produção
FAZENDA CRISTO REI	928,12	Rosário Oeste (MT)	Produção
FAZENDA SERRA AZUL A	11.111,74	Rosário Oeste (MT)	Produção
FAZENDA SERRA AZUL B	88,65	Rosário Oeste (MT)	Produção
FAZENDA ZULMIRA	7.510,26	Rosário Oeste (MT)	Produção
LOTE 09 - PANELLAS	1.484,03 ¹⁰	Colniza (MT)	Reserva ambiental
LOTE 22	73,00	Colniza (MT)	Reserva ambiental
LOTE 22 - PANELLAS	1.400,00	Colniza (MT)	Reserva ambiental
LOTE 64	1.535,00	Colniza (MT)	Reserva ambiental
FAZENDA ARAGUAIA - LOTE 04	3.000,00	Novo Santo Antônio (MT)	Reserva ambiental
FAZENDA ARAGUAIA - LOTE 08	1.098,34	Novo Santo Antônio (MT)	Reserva ambiental

10. Nota de alteração de informação quantitativa de períodos anteriores: no relatório de 2021 foi reportado o valor total da propriedade como reserva legal (1.500 ha), que é o valor total da propriedade, porém o valor considerado reserva legal no sistema de controle de propriedade rural do governo é de 1.484,03, pois podem haver descontos do total pelo sistema por conta do perímetro de lâminas d'água, e por isso o valor foi atualizado na tabela.

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas nas adjacências de áreas protegidas – GRI 304-1

Nome da área	Tamanho (ha)	Cidade e estado	Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)
FAZENDA SANTA MARIA DO PARÁ	274,62	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA SÃO MARCOS	296,05	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA TRÊS IRMÃOS	2.773,81	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA PATACA I E II	1.605,37	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA PATACA V	1.253,41	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA PATACA III	101,66	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA SANTA EMILIA	815,36	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA SANTO EXPEDITO I	1.682,24	Novo Progresso (PA)	Produção
FAZENDA NEVADA	1.070,38	Paranatinga (MT)	Produção
FAZENDA BOA VONTADE	9.781,16	Canarana (MT)	Produção
FAZENDA COCAL	21.562,91	Canarana (MT)	Produção
FAZENDA NOVA FARTURA	23.527,36	Planalto da Serra (MT)	Produção
FAZENDA ACORIZAL	2.502,61	Planalto da Serra (MT)	Produção
FAZENDA SARTORI	4.364,86	Planalto da Serra (MT)	Produção
FAZENDA PRENDAS I	4.801,90	Planalto da Serra (MT)	Produção
FAZENDA 3F	165,91	Planalto da Serra (MT)	Produção
FAZENDA PRENDAS II	4.801,90	Planalto da Serra (MT)	Produção
FAZENDA SIMARELLI I	4.841,38	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA SIMARELLI	4.449,29	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA SIMARELLI II	2.595,67	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA SIMARELLI III	643,96	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA JUSSARA II E OUTRAS	1.351,92	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA JUSSARA I E VANDA	652,83	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA TROPICAL DO XINGU	3.026,69	Canarana (MT)	Produção
FAZENDA VERA CRUZ DO XINGU	43.964,80	Canarana (MT)	Produção
FAZENDA LIBERDADE	4.884,28	Paranatinga (MT)	Produção
PCH JUÍ-117	70,00	Campos de Júlio (MT)	Hidrelétrica - geração de energia
CGH ÁGUA QUENTE	15,54	Barão de Melgaço (MT)	Hidrelétrica - geração de energia

Áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas – GRI 304-1

Nome da área	Tamanho (ha)	Cidade e estado	Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)
FAZENDA VENTANIA	3.552,35	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA MADRE DE DIOS	2.977,63	Campos de Júlio (MT)	Produção
FAZENDA ESTREITO DO RIO CLARO	1462,80	Diamantino (MT)	Produção
FAZENDA FLOR DO CERRADO	3753,19	Diamantino (MT)	Produção
FAZENDA 477	6812,21	Diamantino (MT)	Produção
FAZENDA RIO ARINOS	5876,42	São José do Rio Claro (MT)	Produção
FAZENDA MALU	956,54	Bom Jesus do Araguaia (MT)	Produção
FAZENDA CAAPORA	3385,66	Ribeirão Cascalheira (MT)	Produção
FAZENDA BOA SORTE	9871,40	Ribeirão Cascalheira (MT)	Produção
FAZENDA SANTA RITA	1592,14	Ribeirão Cascalheira (MT)	Produção
ASA DE TUBARÃO	372,83	Matupá (MT)	Produção
CEDRO	4.681,76	Matupá (MT)	Produção
ESTÂNCIA MINEIRA I	4.627,53	Matupá (MT)	Produção
ESTÂNCIA MINEIRA	3.460,13	Matupá (MT)	Produção
FUJI I E II	5.106,06	Matupá (MT)	Produção
GRAÚNA I	5.944,56	Matupá (MT)	Produção
GRAÚNA II	7.193,47	Matupá (MT)	Produção
FAZENDA PERDIZ E CODORNA	3.148,62	Matupá (MT)	Produção
FAZENDA PROGRESSO	1.899,54	Matupá (MT)	Produção
FAZENDA SÃO JERÔNIMO	33.547,23	Matupá (MT)	Produção
FAZENDA SÃO JOÃO	28.661,50	Matupá (MT)	Produção
FAZENDA SÃO JOSÉ	23.748,59	Matupá (MT)	Produção
FAZENDA TREVO	505,60	Matupá (MT)	Produção
PCH RIO CLARO	363,29	Cáceres (MT)	Hidrelétrica - geração de energia
CGH NOVO COLORADO	19,34	Poconé (MT)	Hidrelétrica - geração de energia
CGH CORRENTÃO	7,16	Barra do Bugres (MT)	Hidrelétrica - geração de energia
CGH GALHEIROS	13,05	Rondonópolis (MT)	Hidrelétrica - geração de energia

Energia

GRI 3-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5

Durante o ano de 2022, a Bom Futuro implantou parques fotovoltaicos, cuja geração efetiva de energia foi consolidada ao longo de 2023. A integração da energia hídrica com a fotovoltaica foi confirmada, aproveitando as sinergias entre essas fontes. Em 2022, a empresa também adquiriu usinas hidrelétricas, cuja unificação total com os demais ativos ocorreu em 2023, resultando em maior eficiência energética e operacional.

A Bom Futuro participa ativamente de entidades setoriais, como o Conselho da Abragel (Associação Brasileira de Geradores de Energia Limpa), o Conselho da ABRAPCH (Associação Brasileira de PCH's e CGH's) e a diretoria do Sindenergia MT (Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso). Essas representações fortalecem a atuação da companhia no desenvolvimento do setor de energia, especialmente diante das demandas de transição e eficiência energética.

A Bom Futuro atua tanto como consumidora, utilizando energia elétrica em seus processos produtivos e combustíveis para maquinário e aeronaves, quanto como ge-

Para mitigar os impactos ambientais, a Bom Futuro adota medidas como manejo sustentável do solo, uso responsável de insumos, restauração de habitats naturais e tecnologias de passagem de peixes para facilitar a migração das espécies aquáticas.

radora, com um portfólio crescente de geração energética. Suas usinas hidrelétricas e fotovoltaicas produzem energia limpa e renovável, suficiente para o próprio abastecimento e com excedente comercializado no mercado. Para participar desse mercado regulado, a empresa contrata consultorias especializadas e adequa sua estrutura e controles internos às exigências regulatórias e financeiras. Além disso, a Bom Futuro defende os interesses do setor através de suas associações com a Abragel e o Sindenergia MT.

Programas de monitoramento contínuo garantem a eficácia das medidas, com estudos ambientais e sociais prévios avaliando os impactos dos projetos. O **engajamento comunitário** é fundamental, envolvendo as comunidades afetadas no planejamento e execução dos projetos, respeitando seus direitos e conhecimentos tradicionais.

A eficácia das medidas de mitigação é rastreada através de processos rigorosos, com monitoramentos ambientais validados por órgãos com-



petentes. Todas as usinas hidrelétricas da Bom Futuro possuem programas de monitoramento ambiental como condicionante das licenças ambientais, além de programas de monitoramento da qualidade da água e controle de erosões. A Política Ambiental e o Sistema de Gestão Ambiental da empresa coletam resultados e propõem metas, assegurando a conformidade com a certificação ISO 14001, que está em vigência em 5 PCHs, através de auditorias internas e externas anuais. A transparência e prestação de contas são promovidas em todas as fases do projeto, garantindo a participação ativa das comunidades afetadas.

Consumo de Energia e Eficiência

Os dados de geração de energia da Bom Futuro são coletados no Centro de Operações de Geração (COG), enquanto os de consumo são obtidos dos medidores instalados em cada unidade, garantindo precisão e confiabilidade. A gestão da geração de energia é responsabilidade do departamento de energia, que cuida da operação, monitoramento e manutenção das usinas, assegurando a eficiência e a sustentabilidade das operações.

A Bom Futuro é autossuficiente em energia, utilizando suas próprias usinas hidrelétricas e fotovoltaicas para suprir todo o consumo. Essa autossuficiência reflete o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a redução de impactos ambientais. Embora não haja metas formais de redução de energia, a Bom Futuro adota diversas iniciativas para reduzir o consumo energético, como modernização de processos, economia de recursos naturais e mudanças comportamentais dos funcionários. Contudo, essas iniciativas ainda não são monitoradas e medidas em termos de energia economizada, limitando a avaliação quantitativa dos seus benefícios.

Consumo de energia dentro da organização¹¹ – GRI 302-1

Fonte	2021	2022	2023
Consumo de energia proveniente de combustíveis não renováveis (GJ)			
Gasolina	15.222,50	15.812,89	14.271,00
Diesel	2.157.184,08	1.825.244,46	2.218.106,99
Óleo dois tempos	0,00	0,00	81,08
Combustível de aviação	0,00	0,00	111.696,10
Total	2.172.406,58	1.841.057,35	2.344.155,17
Consumo de energia proveniente de combustíveis renováveis (GJ)			
Etanol	13.319,64	11.831,55	12.255,13
Total	13.319,64	11.831,55	12.255,13
Consumo total de energia proveniente de combustíveis (GJ)	2.185.726,22	1.852.888,9	2.356.410,30
Consumo de eletricidade da concessionária (GJ)	78.360,32	74.202,88	0,00
Hídrica (GJ)	218.532,61	227.350,74	254.483,91
Solar (GJ)	0,00	23.628,15	77.452,12
Consumo de vapor (GJ)	0,00	0,00	0,00
Consumo total de energia elétrica (GJ)	296.892,93	325.181,78	331.936,03
Consumo total de energia (GJ)	2.482.619,15	2.178.070,68	2.688.346,33
Energia elétrica vendida (GJ)	580.212,54	2.839.074,37	3.298.634,35

11. O consumo de combustíveis é medido diretamente no maquinário. O consumo das fazendas é feito via relógio apropriado. Já a geração de energia das unidades geradoras é controlada nos próprios sistemas de medição das usinas, por meio de medidores apropriados.

Intensidade Energética

A intensidade energética da Bom Futuro é calculada dividindo o consumo absoluto de energia pela métrica específica da área de produção em hectares da organização. Em 2023, o consumo total de energia dentro da organização foi de 3.020.282,35 GJ, com a área de produção sendo 649.275,00 hectares, resultando em uma intensidade energética de 4,65 GJ por hectare. A Bom Futuro não realiza a gestão do consumo de energia fora da organização, portanto, a intensidade energética fora da organização e a intensidade energética dentro e fora da organização são consideradas zero. Os tipos de energia incluídos na taxa de intensidade são combustível e eletricidade.

Intensidade energética – GRI 302-3

	2021	2022	2023
Consumo total de energia elétrica (GJ)	296.892,93	325.181,78	331.936,03
Consumo total de energia (GJ) ¹²	2.482.619,15	2.178.070,68	2.688.346,33
Área de produção (ha)	656.455,00	679.682,00	649.275,00
Intensidade energética elétrica (GJ/t)	0,45	0,48	0,51
Intensidade energética (GJ/t)	3,78	3,20	4,14

12. Considera o consumo de combustíveis e de eletricidade, para realizar o cálculo da taxa de intensidade. Os valores são contabilizados através de sistema interno, de consumo e geração de energia.

Reduções Obtidas em Energia

As reduções obtidas em energia são justamente a produção agrícola, com menor emprego de combustível, de fonte fóssil, na sua produção. Além disso, uma frota atualizada demanda menos manutenção e consumo de combustível, além de maior eficiência na produção e atividades relacionadas. Em 2023, foi constatada uma redução de 392.862,53 GJ no consumo de gasolina.

Em algumas de suas unidades de produção, a Bom Futuro instalou um **sistema de biodigestor** como alternativa renovável ao uso de gás liquefeito de petróleo (GLP), que utiliza resíduos orgânicos para a produção de gás natural, que abastece as cozinhas onde são preparadas as refeições para os colaboradores e visitantes da companhia. Cada sistema de biodigestor é capaz de suprir integralmente a necessidade diária de consumo de gás de cada cantina, e

o resíduo do processo é reaproveitado como biofertilizante orgânico.

Em 2022, a Bom Futuro ampliou seu portfólio hidrelétrico com a aquisição da Hydria, um complexo de cinco pequenas centrais hidrelétricas, representando um avanço significativo em sua capacidade de geração. A implementação de novas usinas solares também representou um importante avanço, trazendo diversificação nas fontes de geração de energia limpa e renovável disponíveis. A companhia também obteve licenciamento ambiental e sucesso nas tratativas com a Aneel para a implantação de novos empreendimentos. A Pequena Central Hidrelétrica Rio Claro iniciou sua geração em 2023, e outros projetos em implantação terão suas obras concluídas em 2024 e 2025, com um novo incremento de 105 mil MWh/ano.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



A Bom Futuro relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023.

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Razão de omissão
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021				
CONTEÚDOS GERAIS				
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 2-1	Detalhes da organização		9	
GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Bom Futuro apresenta uma listagem das entidades que compõem seu grupo econômico, sendo tratadas como um único grupo econômico nas demonstrações financeiras. Este arranjo é refletido tanto no relatório de administração quanto nas demonstrações financeiras consolidadas.		
GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato		4	
GRI 2-4	Reformulações de informações	Em 2023 não houve reformulação de informações para o relato.	4	
GRI 2-5	Verificação externa	Este relatório não passou por verificação externa.	4	
ATIVIDADES E TRABALHADORES				
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021				
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Em 2023 foi documentado o processo de prospecção e licenciamentos para a atividade de mineração, que está em fase inicial. Também em 2023, a piscicultura deixou de fazer parte do rol de atividades da empresa, uma vez que o acionista "patrocinador" dessa atividade, decidiu afastar-se do dia a dia da operação da Bom Futuro e no processo de transição e negociação interna ficou acordado que essa atividade passaria a ser administrada de forma particular por este.	12, 23, 26, 29, 32, 34, 36, 40 e 41	
GRI 2-7	Empregados		62 e 64	
GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados		62	Informação indisponível: a Bom Futuro não controla a quantidade de colaboradores terceirizados. Não existem previsões de implementação de medidas para o controle de terceirizados que estão sendo estudadas. Os trabalhadores não empregados compreendem prestadores de serviços de manutenção mecânica, predial, industrial, serviços gerais, técnicos, engenheiros, eletricistas, profissionais instrutores, consultores, assessores e afins.

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Razão de omissão
	GRI 2-9	Estrutura de governança e sua composição	43	
	GRI 2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	43	
	GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	43	
	GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	43	
	GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	52	
	GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	43	
	GRI 2-15	Conflitos de interesse	43	
	GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais	52	
	GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	43	
	GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	43	
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	GRI 2-19	Políticas de remuneração		Informação indisponível - a Bom Futuro não possui política de remuneração, nem pratica bônus de atração, sendo utilizada apenas a remuneração fixa padrão da CLT e o plano de previdência BrasilPrev, que abrange todos os colaboradores. Há previsões de desenvolvimento desta política através da contratação de consultoria externa para os próximos períodos de relato
	GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	62	
	GRI 2-21	Proporção de remuneração total anual		Confidencialidade - a Bom Futuro considera esta informação sigilosa e por isso não irá divulgá-la neste relatório. Para futuros reportes a Diretoria analisará a possibilidade de passar a divulgar a informação, de acordo com o que for definido nas atualizações das Políticas que estão sendo desenvolvidas pela empresa e nível de transparência adotada pela empresa, uma vez que não está listada em bolsa e não tem interesse de expor os colaboradores.
ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
	GRI 2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	6	
	GRI 2-23	Compromissos de política	11	
	GRI 2-24	Incorporação compromissos de política	11	
	GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos	6	
	GRI 2-26	Mecanismos para buscar aconselhamento e apresentação de preocupações	50	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Razão de omissão
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos		Confidencialidade - a Bom Futuro considera esta informação sigilosa e por isso não irá divulgá-la neste relatório. Para futuros reportes será analisada a possibilidade de passar a divulgar a informação, de acordo com o que for definido nas atualizações das Políticas que estão sendo desenvolvidas pela empresa.
	GRI 2-28	Participação em associações	54	
	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
	GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	60	
	GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	62	
ABORDAGEM DE GESTÃO				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-1	Processo para determinar tópicos materiais	4	
	GRI 3-2	Lista de tópicos materiais	4	
TEMAS MATERIAIS				
BIODIVERSIDADE				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	4, 99 e 123	
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	123	
	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	123	
	GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	123 e 151	
	GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	123	Informação indisponível - não realizamos inventário de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, por não haver nenhuma exigência legal, assim como exigências de stakeholders sobre o tema.
CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	4 e 50	
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	50	
GESTÃO DA ÁGUA				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	4, 99 e 112	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Razão de omissão
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	112	
	GRI 303-3	Captação de água	112 e 114	
	GRI 303-5	Consumo de água	112 e 114	
GESTÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	4, 99 e 101	Item f - sobre o tema de Gestão de Efluentes e Resíduos a Bom Futuro não realizou consulta ou interação com os stakeholders.
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	101	
	GRI 303-4	Descarte de água	101, 108 e 114	
GRI 306: RESÍDUOS 2020	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	101	
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	101	
	GRI 306-3	Resíduos gerados	101 e 106	
	GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	101, 106 e 107	
	GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	101 e 106	
GESTÃO DE ENERGIA				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	4, 99 e 130	
GRI 302: ENERGIA 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização.	130 e 133	
	GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização	130	Informação indisponível: A Bom Futuro não possui gestão do consumo de energia fora da organização. Ainda não está prevista metodologia para coleta das informações de consumo de energia fora da organização.
	GRI 302-3	Intensidade energética	130 e 134	
	GRI 302-4	Redução do consumo de energia	130	Informação indisponível: Apesar da companhia apresentar uma redução no consumo de combustíveis, ainda assim, não definiu metas para tais reduções.
	GRI 302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	130	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	4, 99 e 115	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	115	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Razão de omissão
	GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	115 e 120	
	GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	115 e 120	
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	115 e 120	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	115	Informação indisponível - O inventário passou a incluir trinta e oito (38) Fazendas, com foco nas emissões diretas de produção agrícola (escopo 1) e energia (escopo 2). No entanto, não foi estabelecida nenhuma relação com um fator de intensidade. É importante ressaltar que o inventário não abrange todas as emissões de gases de efeito estufa (GEE) da corporação como um todo, uma vez que ainda está em evolução. Portanto, foi decidido não correlacionar a taxa de intensidade nesse caso específico.
	GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	115	O aumento direto nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) em relação à 2022 ocorre por conta da evolução do inventário de emissões que está aumentando o número de unidades cobertas de vinte e duas (22) para trinta e oito (38) fazendas. A empresa ainda não definiu metas específicas para a redução de emissões, portanto, não é possível fornecer informações sobre o volume de redução de GEE no momento.
SAÚDE E SEGURANÇA				
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	4 e 66	
	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66	
	GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes.	66	
	GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	66	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	66	
	GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	66	
	GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	66	
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	66	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Razão de omissão
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66	
	GRI 403-9	Acidentes de trabalho	66, 72 e 73	
	GRI 403-10	Doenças profissionais	66 e 72	
INDICADORES COMPLEMENTARES				
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	57	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	77	
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016	GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	74	
GRI 301: MATERIAIS 2016	GRI 301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	101, 109 e 111	
	GRI 301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	101 e 110	
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	74	
	GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	74	
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	A Bom Futuro não tem programa de transição para facilitar a continuidade da empregabilidade em caso de aposentadoria ou rescisão do contrato trabalhista.	64 e 65
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação na empresa em 2023. O Comitê de Ética da empresa foi criado para analisar e tomar as medidas cabíveis se casos forem registrados.	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	77	
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	74	
	GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	74	

GRI 304-3

Para monitorar e garantir a manutenção de suas áreas de preservação, a Bom Futuro realiza estudo de dinâmica de imagens disponibilizadas por satélite, como aquelas fornecidas pelo Inpe. Há também o uso de um software

de análises chamado Agrotools, que realiza o monitoramento das propriedades com base na análise de parâmetros socioambientais como focos de incêndios, desmate, queimada e embargos.

ANEXOS


Habitats protegidos ou restaurados – GRI 304-3

Nome	Área de reserva ambiental total (ha)	Cidade e estado
Fazenda Bacabal	837,03	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda Bom Futuro III	64,85	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda Sentapua	2.399,51	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda São Jorge	86,27	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda Colosso da Lagoa	20,93	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda Malu I	804,51	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda Malu	3.322,54	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Pelizan Gleba A e Gleba B	63,36	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Pelizan	2,09	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda São Miguel, São Miguel I e II	7.380,24	Bom Jesus do Araguaia (MT)
Fazenda Água Azul 6644	739,71	Campo Verde (MT)
Fazenda Água Azul e Outras	542,45	Campo Verde (MT)
Fazenda Berto e Canarana	14,61	Campo Verde (MT)
Fazenda Brightenti	82,82	Campo Verde (MT)
Fazenda Canarana	16,94	Campo Verde (MT)
Fazenda Carranca	305,46	Campo Verde (MT)
Fazenda Cascata II ou Cascavel	258,95	Campo Verde (MT)
Fazenda Catumbi	284,98	Campo Verde (MT)
Fazenda Charrua 11678	442,97	Campo Verde (MT)
Estância Dona Ledi	5,67	Campo Verde (MT)
Fazenda Fartura 5170-8468-8469-10353-12037-6511	1.473,35	Campo Verde (MT)
Fazenda Santo Antônio III 15041	106,51	Campo Verde (MT)
Fazenda Filadélfia 2342	1.111,76	Campo Verde (MT)
Fazenda Marabá 7126_7084	108,38	Campo Verde (MT)

Nome	Área de reserva ambiental total (ha)	Cidade e estado
Fazenda Pedrinhas	272,09	Campo Verde (MT)
Fazenda Perdigão II e Santa Júlia - Parcela I 15037	45,18	Campo Verde (MT)
Fazenda Perdigão II e Santa Júlia - Parcela II 15040	39,82	Campo Verde (MT)
Fazenda Perdigão II e Santa Júlia - Parcela III 15039	7,03	Campo Verde (MT)
Fazenda Perdigão II e Santa Júlia - Parcela V 15042	62,32	Campo Verde (MT)
Fazenda Perdigão II e Santa Juliana - Desmembrada 14357	7,84	Campo Verde (MT)
Fazenda San Diego 14911	120,74	Campo Verde (MT)
Fazenda Santa Rita 12152	271,91	Campo Verde (MT)
Fazenda Santa Silvia 8503_11151_8502	1.453,19	Campo Verde (MT)
Fazenda Santo Antônio e Nossa Senhora Aparecida 8479_13844	213,03	Campo Verde (MT)
Fazenda Santo Antônio I e II 14881_14882_8682	335,07	Campo Verde (MT)
Fazenda São Donato 12246_12245	14,39	Campo Verde (MT)
Fazenda São José I 2242	71,75	Campo Verde (MT)
Fazenda São José II 2242	43,56	Campo Verde (MT)
Fazenda São Miguel (Nozaki)	402,08	Campo Verde (MT)
Vale do Rio Manso I 12759-12760-13663	1,40	Campo Verde (MT)
Vale do Rio Manso 12755-14910-14322-14909	162,57	Campo Verde (MT)
Fazenda Nossa Senhora de Fátima	1.147,33	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Santo Expedito - Lote 20	1.147,33	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Guisso	160,81	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Campo Roxo e Segredo 10161_10162	718,93	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Cambará e São Francisco de Assis	713,96	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Madre de Dios 03	713,96	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Madre de Dios 02	483,17	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Madre de Dios 01	1.161,08	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Maffini 11427	382,49	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Recanto 2884	187,73	Campos de Júlio (MT)

Nome	Área de reserva ambiental total (ha)	Cidade e estado
Fazenda Dois Irmãos	4,63	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Gaivota I e II 9800_9799	836,71	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Copacabana	167,00	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Gaspar	260,60	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Schaefer III	266,88	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Schaefer	241,97	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Brusque	258,28	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Fantini	280,19	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Vando	221,95	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Vanda I	310,10	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Flamboyant I	311,43	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Arvoredo II	35,05	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Arvoredo I	273,78	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Flamboyant II	371,33	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Pasqualoto	49,18	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mezzomo 12.088	261,17	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mezzomo	6,52	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Jussara	308,08	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Jussara II e Outras 468_466_3118	473,63	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Jussara I e Vanda	228,64	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mamose Área A	651,47	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mamose Área B	1.533,86	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mamose Área D	782,35	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mamose Área F	900,48	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mamose Área H	640,63	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Mamose Área J	647,17	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Simarelli	1.585,37	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Simarelli I	1.404,94	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Simarelli II	1.081,61	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Simarelli III	80,09	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Simarelli IV	198,54	Campos de Júlio (MT)
Fazenda Ventania 10248_10249	3.052,52	Campos de Júlio (MT)
Armazém Cocal	0,09	Canarana (MT)
Fazenda Boa Vontade	4.757,40	Canarana (MT)

Nome	Área de reserva ambiental total (ha)	Cidade e estado
Fazenda Cocal	8.184,52	Canarana (MT)
Fazenda Jangada I	326,44	Canarana (MT)
Fazenda Tropical do Xingu	2.072,46	Canarana (MT)
Fazenda Vera Cruz do Xingu	27.069,56	Canarana (MT)
Lote 09 – Panellas 1511	1.484,03	Colniza (MT)
Lote 22	73,79	Colniza (MT)
Lote 22 – Panellas	1.400,00	Colniza (MT)
Lote 64	1.535,00	Colniza (MT)
Fazenda Lambari 1116_1458_1459_1461_1460_1462	353,87	Comodoro (MT)
Estância Horizonte Azul 93615_80260	10,56	Cuiabá (MT)
Fazenda Daila I e outras	29,02	Diamantino (MT)
Fazenda 477	3.824,06	Diamantino (MT)
Fazenda Santa Cecília II	56,37	Diamantino (MT)
Fazenda Estreito do Rio Claro	2.171,70	Diamantino (MT)
Fazenda Campina	662,84	Diamantino (MT)
Fazenda Betara	27,85	Diamantino (MT)
Fazenda Rodeio	23,88	Diamantino (MT)
Fazenda Santa Fé	93,95	Diamantino (MT)
Fazenda Volta Redonda/Taquaral	2,00	Diamantino (MT)
Fazenda Flor Do Cerrado	1813,32	Diamantino (MT)
Fazenda Rincão Novo II	212,66	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Keidy	302,24	Diamantino (MT)
Fazenda Itaipu IV	8,31	Diamantino (MT)
Fazenda Itaipu III	246,37	Diamantino (MT)
Fazenda Itaipu II	2.757,10	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Itaipu I	5.211,32	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Nayara I, Raissa I e Santa Inês IV	87,52	Diamantino (MT)
Fazenda Parecis e Dois Irmãos	384,23	Diamantino (MT)
Fazenda Promissão	1.466,40	Diamantino (MT)
Fazenda Piquizeiro	604,51	Diamantino (MT)
Fazenda Raissa, Trento e Santa Inês I	1.352,63	Diamantino (MT)
Fazenda Santa Inês II e III e Santo Antônio	1.417,83	Diamantino (MT)
Fazenda Santa Rita I, II e III	724,70	Diamantino (MT)

Nome	Área de reserva ambiental total (ha)	Cidade e estado
Fazenda Solange	500,55	Diamantino (MT)
Fazenda Sulina - São Carlos 15189	112,28	Diamantino (MT)
Fazenda Sulina e Água Verde II - A	138,42	Diamantino (MT)
Fazenda Sulina e Água Verde II - B	128,45	Diamantino (MT)
Fazenda Sulina II	386,52	Diamantino (MT)
Fazenda Tupi Barão	4.732,33	Ipiranga do Norte (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde I - Ipiranga do Norte	122,08	Ipiranga do Norte (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde II - Ipiranga do Norte	13,98	Ipiranga do Norte (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde III - Ipiranga do Norte	8,67	Ipiranga do Norte (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde IV - Ipiranga do Norte	38,50	Ipiranga do Norte (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde - Ipiranga do Norte	91,72	Ipiranga do Norte (MT)
Asa de Tubarão	373,23	Matupá (MT)
Cedro	4.681,76	Matupá (MT)
Fazenda Duas Meninas	2.631,64	Matupá (MT)
Estância Mineira I	3.716,87	Matupá (MT)
Estância Mineira	597,11	Matupá (MT)
Fuji I e II	2.530,42	Matupá (MT)
Graúna I	4.324,88	Matupá (MT)
Graúna II	4.522,89	Matupá (MT)
Fazenda Perdiz e Codorna	1.100,68	Matupá (MT)
Fazenda Progresso	1.126,58	Matupá (MT)
Fazenda São Jerônimo	24.381,14	Matupá (MT)
Fazenda São João	20.341,31	Matupá (MT)
Fazenda São José	14.691,89	Matupá (MT)
Fazenda Simioni	227,03	Matupá (MT)
Fazenda Trevo	268,71	Matupá (MT)
Fazenda Vovô Ernesto e Vovô Ernesto II	2.883,43	Nova Mutum (MT)
Fazenda Zortea	219,58	Nova Mutum (MT)
Fazenda Zortea II, III, IV, V e São Luiz	807,30	Nova Mutum (MT)

Nome	Área de reserva ambiental total (ha)	Cidade e estado
Fazenda Araguaia - Lote 04	3.000,00	Novo Santo Antônio (MT)
Fazenda Araguaia - Lote 08	1.098,34	Novo Santo Antônio (MT)
Fazenda Nevada	268,36	Paranatinga (MT)
Fazenda Sartori	2.068,98	Paranatinga (MT)
Fazenda Liberdade	1.823,59	Paranatinga (MT)
Fazenda Acorizal	1.316,20	Planalto da Serra (MT)
Fazenda Barracão	128,73	Planalto da Serra (MT)
Fazenda 3f	6,83	Planalto da Serra (MT)
Fazenda Nova Fartura	8.257,39	Planalto da Serra (MT)
Fazenda Prenda I	2.217,40	Planalto da Serra (MT)
Fazenda Prenda II	2.200,54	Planalto da Serra (MT)
Fazenda Progresso	654,85	Planalto da Serra (MT)
Fazenda Boa Sorte	5.540,67	Ribeirão Cascalheira (MT)
Fazenda Caapora	2.682,31	Ribeirão Cascalheira (MT)
Fazenda Edira	2.481,92	Ribeirão Cascalheira (MT)
Fazenda Santa Rita	10.108,56	Ribeirão Cascalheira (MT)
Fazenda Salobinha	223,80	Montes Claros de Goiás (GO)
Fazenda Cristo Rei	538,78	Rosário Oeste (MT)
Fazenda Serra Azul A	3.899,64	Rosário Oeste (MT)
Fazenda Serra Azul B	4,05	Rosário Oeste (MT)
Fazenda Zulmira	3.971,35	Rosário Oeste (MT)
Fazenda Boa Vista I	359,55	Santo Antônio de Leverger (MT)
Fazenda Boa Vista II	430,92	Santo Antônio de Leverger (MT)
Fazenda São João do Prata	1.186,53	Santo Antônio de Leverger (MT)
Fazenda Colibri	2.777,79	Santo Antônio de Leverger (MT)
Fazenda Água Limpa	1.378,35	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Águas do Cerrado Gleba A	813,07	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Águas do Cerrado Gleba B	464,38	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Arinos	2.104,94	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Cachoeira	227,82	São José do Rio Claro (MT)
CGH Agromar	3,35	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Córrego da Onça	1.039,86	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Diamante	2.872,47	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Itaipu	8.209,19	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Matrinchã	1.625,75	São José do Rio Claro (MT)

Nome	Área de reserva ambiental total (ha)	Cidade e estado
Fazenda Mineral	572,61	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Ouro Branco	306,09	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Pequizal	856,62	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda Rio Arinos	5.666,75	São José do Rio Claro (MT)
Fazenda 19 de Março	56,04	Sapezal (MT)
Fazenda Amanjur 1	90,74	Sapezal (MT)
Fazenda Carajás	3.942,91	Sapezal (MT)
Fazenda Céu Azul	81,05	Sapezal (MT)
Fazenda Dal Maso	37,05	Sapezal (MT)
Fazenda João e Maria	17,13	Sapezal (MT)
Fazenda Missioneira do Norte II	1.209,63	Sapezal (MT)
Fazenda Nova Fronteira	275,65	Sapezal (MT)
Fazenda Pannebecker I, II e III	88,68	Sapezal (MT)
Fazenda Planta I	224,29	Sapezal (MT)
Fazenda Planta II	14,51	Sapezal (MT)
Fazenda Planta III	569,99	Sapezal (MT)
Fazenda Santa Luzia Gleba A e B	141,66	Sapezal (MT)
Fazenda São José	273,27	Sapezal (MT)
Fazenda São Rafael	466,31	Sapezal (MT)
Fazenda Sapezal e Outras	193,55	Sapezal (MT)
Fazenda São João Coroados	968,67	Tapurah (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde - Tapurah	27,15	Tapurah (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde I - Tapurah	37,05	Tapurah (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde II - Tapurah	72,35	Tapurah (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde III - Tapurah	420,61	Tapurah (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde IV - Tapurah	991,39	Tapurah (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde V - Tapurah	611,66	Tapurah (MT)
Fazenda Vale do Rio Verde VI - Tapurah	2.365,83	Tapurah (MT)
PRAD - Juí	36,00	Campos de Júlio (MT)
PRAD - Água Quente	3,50	Sapezal - (MT)
PRAD - Correntão	1,50	São José do Rio Claro - MT
PRAD - Novo Colorado	3,00	Diamantino - MT
PRAD - Galheiros	3,00	Campo Verde (MT)

CRÉDITOS



Coordenação

Davi Luís Rech

Fotos Acervo

Bom Futuro

Projeto gráfico e diagramação

Visão Sustentável

Seleção, Coleta e Análise de Disclosures

Visão Sustentável

